ANNO XLIX. NUMERO 270 — SEGUNDA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

4.ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador ha por bem que V. Exc., á vista dos papeis juntos, e do officio que ao governo imperial dirigio o Rvm. bispo do Pará, com data de 4 do mez findo, recusando formalmente cumprir a decisão que deu provimento ao recurso á corôa, interposto pela confraria do Senhor Bom Jesus dos Passos e pelas ordens terceiras de N. Senhora do Monte do Carmo e S. Francisco da Penitencia, da capital da provincia do Pará, da injusta interdicção contra ellas proferida pelo motivo de serem maçons alguns de seus membros; promova perante o supremo tribunal de justiça a accusação criminal do mesmo Rvm. bispo D. Antonio de Macedo Costa, por este facto.

Deus guarde a V. Exc. *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.

2ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo essa presidencia annullado provisoriamente a eleição a que se procedeu em setembro do anno passado para vereadores e juizes de paz na freguezia de Maria Pereira, sob a presidencia do juiz de paz mais votado, pelo facto de ter-se realisado na casa da camara municipal e não na igreja matriz, sem motivo legal provado que justificasse esta irregularidade, ordenando ao mesmo tempo que entrassem em exercicio os cidadãos eleitos para os referidos cargos na outra eleição, que simultaneamente se effectuou na igreja matriz com toda a regularidade e sob a presidencia do 3º juiz de paz pela falta de comparecimento do mais votado e do immediato deste; resolveu o governo imperial confirmar o acto dessa presidencia, attendendo ás razões que o determinaram.

O que declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 37 de 8 de julho ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da justiça.

Decreto n. 5,457, de 6 de novembro de 1873.

Hei por bem, para execução do art. 1º, §§ 9º e 10º do decreto legislativo n. 2 342 de 6 de agosto do anno corrente, decretar o seguinte:

Art. 1.º A secretaria da relação da côrte se comporá de um secretario, dous amanuenses, dous continuos, dous officiaes de justiça e um porteiro.

Art. 2.º As secretarias das mais relações, exceptuadas as de Goyaz e Cuiabá, compor-se-hão de um secretario, um amanuense, dous continuos, servindo um de porteiro, e dous officiaes de justiça.

Art. 3.º As de Goyaz e Cuiabá terão um secretario, um continuo servindo de porteiro e dous officiaes de justiça.

Art. 4.º Ao secretario incumbe dirigir os trabalhos da secretaria, lavrar as actas das sessões e conferencias, portarias, ordens e provisões do tribunal, e o mais que lhe for determinado, ou lhe estiver prescripto no regulamento das relações.

Art. 5.º Os amanuenses devem auxiliar o secretario, e substituil-o nos impedimentos de curta duração.

Art. 6.º Os porteiros, continuos e officiaes de justiça farão o serviço que nos auditorios é proprio destes empregados, da maneira porque se dispuzer no regulamento das relações ou lhes fôr ordenado.

Art. 7.º Os secretarios serão nomeados por decreto imperial; os amanuenses por portaria do ministro da justiça; e os mais empregados pelos presidentes das relações.

Art. 8.º Além dos empregados da secretaria, haverá em cada relação dous escrivães, que escreverão por distribuição em todos os feitos do tribunal.

Art. 9.º Os actuaes escrivães privativos de appellações e aggravos dos tribunaes do commercio escreverão perante as relações nos processos commerciaes, e cumulativamente com os escrivães das relações nos processos criminaes.

Art. 10. Ficam extinctas, quando vagarem, as serventias vitalicias dos officios de escrivão privativo das causas commerciaes e da fazenda nacional em segunda instancia.

Art. 11. Os escrivães da relação serão nomeados provisoriamente pelos presidentes de provincia e definitivamente pelo governo, na fórma estabelecida para o provimento dos officios de justiça.

Art. 12. Nas primeiras nomeações que se tiverem de fazer de escrivães da relação, ficam reduzidos á metade os prazos do concurso e os mais fixados no decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871.

Art. 13. Os empregados da secretaria perceberão os vencimentos marcados na tabella annexa a este decreto, além dos emolumentos que lhes competirem pelo regimento de custas judiciarias.

Art. 14. Os secretarios, amanuenses, porteiros e continuos das relações teem direito á aposentadoria com todo o ordenado, quando completarem 30 annos de serviço, e estiverem impossibilitados de continuar no exercicio do emprego, pela idade ou molestia.

Art. 15. Serão aposentados com ordenado proporcional quando tiverem dez annos pelo menos de serviço, e se acharem nas condições do artigo antecedente.

Art. 16. Estas disposições não excluem a possibilidade da demissão, em qualquer tempo, do empregado da secretaria que servir mal.

Art. 17. O presidente da relação poderá impor correccionalmente aos empregados da secretaria e aos escrivães as seguintes penas:

1.º Reprehensão.

2.º Suspensão até 15 dias.

A pena de suspensão será infligida com a perda da gratificação ou de todos os vencimentos.

Os escrivães e officiaes de justiça omissos no cumprimento de seus deveres poderão ser punidos com prisão correccional que não passe de cinco dias.

Art. 18. A secretaria trabalhará em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, salva prorogação por necessidade do serviço.

Art. 19. Ao empregado que faltar á repartição se descontará a gratificação sómente, ou tambem o ordenado, segundo a falta for ou não justificada.

Art. 20. Importa em falta o comparecimento depois de encerrado o ponto, salvo obstaculo insuperavel, ou a sahida, sem permissão, antes de findo o expediente.

Art. 21. O desconto [illegible] por faltas em dias successivos estende-se áquelles dias que não forem de serviço.

Art. 22. Compete ao presidente da relação abonar as faltas do secretario, e a este as dos mais empregados com recurso para o presidente do tribunal.

Art. 23. Não soffrerá desconto algum o empregado que faltar á repartição por estar servindo cargo gratuito e obrigatorio por lei, ou por dever do officio e ordem superior.

Art. 24. Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de novembro de 1873, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 21 DE NOVEMBRO DE 1873

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos, na fórma da lei.

Major Bellarmino do Rego Barros.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida Lucia de Souza Baptista.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Passe portaria, nos termos da lei.

Francisco Bezerra dos Santos.—Indeferido.

Tenente coronel Jose Antonio Seraphico de Assis Carvalho. Como requer.

Bacharel João Franklin da Silveira Tavora.—Dê se.

Manoel Fernandes da Silva.—Ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de ser o supplicante attendido no que requer.

Martinha Maria da Conceição.—Indeferido, por não haver mais espaço no arsenal.

Bacharel Migel uGonçalves Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Felippa.—Indeferido.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 30 DE OUTUBRO DE 1873.

I

— A intrincada questão de limites desta republica com o Paraguay continúa no mesmo estado, e assim, nada podemos accrescentar ao que dissemos a tal respeito na missiva anterior.

Alguns jornaes desta cidade teem transcripto nestes ultimos dias, fazendo certas ponderações, tres artigos da *Nação*, do Rio de Janeiro, nos quaes se responde cathegoricamente as diatribes da *Republica*, da rua do Ouvidor, e se trata com proficiencia e sensatez dos negocios internacionaes do Brasil com esta republica, relativamente ao Paraguay, encarando-os pelo prisma porque devem ser encarados.

— Felizmente surtiram algum effeito as medidas tomadas pelo governo para bater os indios e resgatar o roubo feito por elles na invasão que teve lugar no dia 20 deste mez na fronteira Oeste da provincia de Buenos-Ayres.

Segundo noticia a *Tribuna* de ante-hontem, os invasores foram batidos por uma força de cavallaria, morrendo um delles e ficando outros feridos. Conseguio-se apprehender parte do roubo que tinha sido feito.

— A congregação dos lentes da faculdade de medicina resolveu não aceitar a renuncia do Dr. Eduardo Wilde, professor substituto da cadeira de anatomia, e ameaçou impôr severas penas aos estudantes insubordinados que não manifestarem por escripto sua submissão ao regulamento da faculdade e o respeito devido ao supramencionado lente.

Esta resolução deverá por certo ser apoiada pelo governo.

— Continúa interrompida a linha telegraphica entre esta cidade e a de Montevidéo; mas ainda não se descobrio onde está cortada, mas suppõe se que seja o cabo, o que dará muito trabalho para concertar.

— Segue neste vapor para o Rio de Janeiro, e depois irá para Pernambuco, o nosso amigo o Exm. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, ex presidente da provincia de Santa Catharina, que, estando livre por ora das fadigas da carreira administrativa, veio dar um passeio ao Rio da Prata, e demorou-se alguns dias nesta cidade.

— Acerca da revolução de Entre Rios, diz a *Prensa* do dia 29, que as ultimas noticias recebidas não são satisfactorias.

Lopez Jordan deu uma volta pela provincia, sahindo da Concordia onde estava ha 12 dias, e marchou de novo para os departamentos do centro e do Paraná, parecendo dirigir-se ao lugar em que se encontra o coronel Gainza.

O exercito do general Vedia pouco ou nada sabe de Lopez Jordan e está muito longe das ultimas columnas dos revolucionarios.

II

Da republica Oriental temos datas até ante-hontem.

— A imprensa de Montevidéo discutia o procedimento do juiz Dr. Vilaza na questão do assassinato de Segaburgo, praticado em defeza propria pelo Dr. Luerencio, um dos agentes alli de Lopez Jordan.

Dizem que aquelle juiz tomou a resolução de faltar ao seu dever de magistrado, por ter suspeitas de criminalidade sobre a policia de Buenos-Ayres no attentado contra a vida do Dr. Luerencio.

— Pelo commissario de policia de Rocha foram presos dous allemães, que fizeram parte do bando que assaltou o *Porteña*, e consta que a maior parte dos outros delinquentes foram tambem presos no territorio brasileiro, no lugar chamado Chuy, mas, que as autoridades do imperio não se prestam a entrega-los sem que recebam ordens superiores.

— No dia 27 ás 11 horas da noite, houve um pequeno incendio n'um deposito de pasto, na rua do Cerrito. O fogo foi logo suffocado pelos serenos, não havendo perda de consideração a lamentar.

III

Do Paraguay não chegou vapor nestes ultimos dias, e portanto nenhuma noticia podemos dar dessa republica.

IV

Do Pacifico temos as seguintes noticias, vindas telegraphicamente de Valparaizo, alcançando as ultimas datas dessa cidade á 25 deste mez.

— A imprensa do Chile se occupava em commentar os graves rumores de que o senado argentino celebrou sessões secretas para discutir proposições do gabinete de Lima, referentes a formar uma triplice alliança entre aquelle governo, o da republica Argentina e o da Bolivia, contra o Chile, que se diz estar alliado ao Brasil para resistir a aquella combinação, e sobretudo para impedir as pretenções exageradas dos argentinos.

— Em Santiago, a maioria da camara dos deputados destituio do posto de vice presidente ao deputado conservador Nicomedes Ossa e elegeu para substitui-lo o deputado governista Joaquim Blest Gana. Isto indica que se afunda cada dia mais o abysmo de separação entre os partidos ministerial e conservador.

— Em todo o Chile o commercio continúa abatido: falla-se de muitas quebras.

— Na cidade de Valparaizo trata-se de unir o Banco de Valparaizo com o Sul-Americano, consultando-se assim a conveniencia dos accionistas e a do publico em geral.

— No departamento de Laja grassa com terrivel intensidade a epidemia de bexigas, occasionando horrores e miserias. Conta-se que nos campos estão disseminados os cadaveres, inhumando-se uns á tona da terra e jazendo outros insepultos!

— Do Perú nada consta digno de menção.

— A Bolivia estava tranquilla, mas, teme-se uma explosão politica com a proxima reunião da assembléa, por causa da importante questão do emprestimo de 15 milhões.

O presidente da republica andava viajando pelo interior do paiz, sendo muito bem recebido em todos os pontos do seu transito.

— Os periodicos de La Paz dão conta de um esplendido banquete com que o Sr. Walber Martinez, encarregado de negocios do Chile, obsequiou em 18 de setembro ao corpo diplomatico e ás autoridades locaes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

5 de novembro de 1873.

— O director e professores do instituto dos surdos-mudos dirigiram ao Sr. ministro do imperio o officio seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

« Se o nome de V. Exc. já não estivesse gravado na lista dos ministros que mais beneficios teem feito a mocidade brasileira, a promulgação do decreto n. 5,435 de 15 do corrente mez daria a V. Exc. jus aos louvores e a gratidão de todos os que se interessam pela instrucção publica do Brasil, porque, dando vida e forças ao instituto dos surdos mudos, converteu-o em um fóco de luz, que dissipará as trevas em que vegetam os milhares de infelizes a quem os caprichos da natureza ou os accidentes roubaram o preciosissimo dom da palavra.

« E emquanto esses infelizes não podem, na linguagem mistica e eloquente, que a providencia reservou para os grandes sentimentos do coração, proclamar ao mundo a grandeza do beneficio que V. Exc. lhe fez, seja-nos permittido como seus unicos orgãos, manifestar o profundo reconhecimento, que não só elles, como todos nós, devemos a V. Exc., a quem Deus guarde e felicite.

« Instituto dos surdos mudos, 25 de outubro de 1873. O director, *Tobias R. Leite*.—O professor, *João Maximiano Mafra*.—O professor, *Dr. Pedro José de Almeida*.—O professor, *Joaquim José de Menezes Vieira*. »

— 6 —

— O hiate nacional *Amelia*, despachado para a Estancia, ao fazer-se á vela hontem para sahir, foi sobre a barca ingleza *Clifton* fundeada no ancoradouro de franquia. Não tendo o hiate bastante corrente quando quiz mergulhar o ferro, e estando a maré de vasante, abalroou com a barca; esta soffreu algumas avarias e o hiate ficou com a borda quebrada.

No dia 3 do corrente os carros da companhia *Ferro carril* fizeram 770 viagens redondas, transportando 38,071 passageiros.

Não se deu, felizmente, o menor accidente.

— 7 —

A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro na quinzena de 16 a 31 de outubro ultimo foi a seguinte, segundo o boletim organisado pela junta central de hygiene:

Causas de morte.—Febres remittentes e intermittentes 26, variola 137, erysipelas (lymphatites) 9, bronchites e pneumonias 28, congestões pulmonares 67, lesões organicas do coração 31, diarrhéas 3, affecções do figado 7, phlegmasias cerebro espinhaes 11, apoplexias e congestões cerebraes 19, convulsões 8, tetano dos recem-nascidos 11, desastres 2, suicidio 1, mortos de nascimento 15, infecção purulenta 5, outras causas 114. Somma 504.

Nacionalidade: nacionaes 344, estrangeiros 152, ignorada 8.

Condição: livre 418, escrava 83, ignorada 3.

Sexo: masculino 280, feminino 224.

Idades: até 7 annos 137, de 7 a 25 103, de 25 a 40 110, de 40 a 55 83, mais de 55 55, ignorada 16.

Localidade: domicilios 313, hospitaes militares 10, ditos civis 181.

Sobre esta estatistica faz o Sr. conselheiro Dr. Pereira Rego as seguintes observações:

Desta estatistica collige-se:

1.º que a mortalidade geral excedeu muito a da quinzena anterior, dando-se mais 68 fallecimentos.

2.º, que não houve uma só victima da febre amarella.

3.º, que a mortalidade pela variola augmentou, dando-se mais 19 victimas.

4.º, que a das outras pyrexias e da erysipela pouco se afastou da do periodo anterior.

5.º, que a das molestias dos apparelhos respiratorio e cerebro espinhal augmentou alguma cousa.

6.º, que se não deu um só caso de morte pela cholera-morbus ou cholerina, como impensadamente tem-se espalhado entre a população.

7.º, finalmente, que a das outras molestias nada offereceu digno de menção.

A temperatura foi em geral agradavel no decurso desta quinzena, não só pelo gráos pouco elevados do calor, oscillando entre 78 maximo e 69º minimo, como tambem pelo reinado de virações frescas, durando as vezes até a noite, e de algumas chuvas que occorreram no principio e fim deste periodo.

No dia 16 houve trovoada de O. N. O., das 5 1/2 horas da tarde até ás 9 horas da noite acompanhada em principio de grandes descargas electricas, vento forte do mesmo rumo e chuva torrencial, indicando o pluviometro 30mm. Em alguns lugares da parte septentrional da cidade sentio-se a queda de algumas pedras de pequeno volume.

No dia 17 trovejou para a tarde ao longe e no mesmo rumo, mais apenas choviscou.

No dia 18 trovejou a noite para N. O., choveu 6mm. A 19 de tarde repetio-se trovoada ao longe, do mesmo rumo, e chuviscou.

Desde este dia até 27 conservou-se o tempo secco, amanhecendo sempre os dias nublados, e sendo em alguns o calor mais forte de manhã, em virtude de soprar quasi sempre SE fresco á tarde. No dia 27, porem, soprou sul á 1 hora da tarde, e principiaram apparecer indicios de mudar o tempo. No dia 28 ameaçou chuva pela manhã, mas, dissipando-se os symptomas que annunciavam, subio a temperatura a 78º e para as 4 horas da tarde, cessando a viração, sobreveio calma. A's 11 horas da noite rompeu trovoada de NO com fortes descargas electricas, muitos relampagos e chuva torrencial pouco duradoura, marcando o pluviometro 12mm.

No dia 30 soprou SSE ás 10 horas da manhã, e no dia 31 SSE á 1 hora da tarde e SO ás 4, chuvendo de manhã 2,mm e chuviscando depois por vezes.

Neste periodo houve, portanto, cinco dias de trovoada de rumos de NO e ONO, dos quaes dous com fortes descargas electricas, e seis dias de chuva, indicando o pluviometro para sua totalidade 50mm por haver dous em que apenas chuviscou.

O dia de maior mortalidade foi o dia 17, em o qual deram-se 44 fallecimentos, e os de menor o dia 19, em que houve 24.

— 11 —

— Principiaram hontem, na Escola de Marinha, os exames do respectivo curso, os quaes deram o resultado seguinte:

1ª cadeira do 3º anno: aspirantes Francisco Marques Pereira e Souza, plenamente, grão 7; José Martins de Toledo, idem, idem 8; Francisco de Paula Duarte e Souza, simplesmente, idem 6; Lucidio Augusto Pereira do Lago, idem, idem 6; Frederico Corrêa da Camara, plenamente, idem 8; Manoel Ignacio Belfort Vieira, simplesmente, idem 6.

Observatorio: aspirantes Francisco Marques Pereira de Souza, plenamente, grão 7; José Martins de Toledo, idem, idem 7; Francisco de Paula Duarte e Souza, idem, idem 7; Lucidio Augusto Pereira do Lago, idem, idem 7; Frederico Corrêa da Camara, idem, idem 7; Manoel Ignacio Belfort Vieira, idem, idem 7.

1ª cadeira do 2º anno: aspirantes Henrique José Pedro Valladas Garrocho, simplesmente, grão 3; Henrique Ribeiro de Faria, idem, idem 6; Jeronymo Roberto de Mesquita, idem, idem 6; José Antonio Ayrosa Junior, plenamente, idem 7; Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, simplesmente, idem 2; Joaquim Alvares da Silva Penha Junior, idem, idem 4.

2ª cadeira do 2º anno (physica): aspirantes João Baptista das Neves, plenamente, grão 7; Manoel Eduardo de Azevedo, idem, idem 7; Luiz de Azevedo Cadaval, idem, idem 7; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, idem, idem 7; Joaquim Pinto Dias, idem, idem 7; Joaquim Francisco Corrêa Leal, idem, idem 7.

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

5º anno.—Francisco Corrêa Dutra Junior, José Gomes do Amaral, Guilherme Ferreira de Abreu e José Lopes Ferreira, approvados plenamente.

— 12 —

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

5º anno. Carlos Claudio da Silva, approvado com distincção; José Augusto da Rocha Almeida e Joaquim José Marques, approvados plenamente; Joaquim Silverio Barbosa da Silva, approvado simplesmente.

4º anno.—José Borges Ribeiro da Costa, Emilio Arthur Ribeiro da Fonceca, João Pires Farinha Filho, Antonio José da Silva Rabello Junior e Francisco de Menezes Dias da Cruz, approvados plenamente.

Continuaram hontem os exames, na Escola de Marinha, dando o resultado seguinte:

1ª cadeira do 3º anno: aspirantes Joaquim José de Oliveira Sobrinho, simplesmente, grão 5; João Pereira Leite, idem, idem 6; Manoel Jacintho Pinheiro, idem, idem 5; Laurindo Victor Paulino Junior, idem, idem 6; Augusto Guedes de Carvalho, idem, idem 6; Antonio José Gonçalves Junior, idem, idem 4.

Observatorio: aspirantes Joaquim José de Oliveira Sobrinho, plenamente, grão 7; João Pereira Leite, idem, idem 7; Manoel Jacintho Pinheiro, idem, idem 7; Laurindo Victor Paulino Junior, idem, idem 7; Augusto Guedes de Carvalho, idem, idem 7; Antonio José Gonçalves Junior, idem, idem 7.

1ª cadeira do 2º anno: aspirantes Eduardo Augusto Virissimo de Mattos, simplesmente, grão 3; Luiz Pereira Arantes, idem, idem 1; José da Silva Nogueira, idem, idem 1; João Baptista Gonçalves Tinoco, idem, idem 2; Francisco José Fernandes Panema Junior, idem, idem 3; paisano Francisco Nunes Pereira, idem, idem 1.

2ª cadeira do 2º anno (physica): aspirantes Bento José Manso Sayão, plenamente, grão 7; Justino José de Macedo Coimbra, idem, idem 7; Carlos Alberto dos Santos Valença, idem, idem 8; Francisco Thomaz Alves Nogueira, idem, idem 7; Enéas Oscar de Faria Ramos, idem, idem 7; Luiz Ferreira de Oliveira Maraes, idem, idem 7. (O Sr. João Baptista das Neves, aspirante do 2º anno, foi ante-hontem approvado plenamente com o grão 9, em physica).

— 13 —

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

3º anno medico.—Joaquim Soares Pereira de Freitas, Joaquim Marcelino de Brito Netto, Joaquim Ribeiro de Souza Mendonça e José Maria Teixeira, approvados plenamente.

4º anno.—Francisco Silviano de Almeida Brandão e João Henrique Braune, approvados com distincção; Luiz de Oliveira Bueno, Antonio Eduardo de Barredo, Avelino Pereira de Freitas e Benjamin Antonio da Rocha Faria Junior, approvados plenamente.

5º anno.—Augusto Cesar de Miranda Azevedo, approvado com distincção; Constantino Ferreira Leal, José Ignacio de Carvalho e Cypriano Barbosa Bettamio, approvados plenamente.

Continuaram hontem os exames, na Escola de Marinha, os quaes deram o resultado seguinte:

1ª cadeira do 3º anno: aspirantes Antonio Candido do Amaral, simplesmente, grão 3; Aristides Monteiro do Pinho, João Antonio Soares Dutra e Arthur da Serra Pinto, idem, grão 1; Clarindo Henrique Soares, idem, grão 3; e Manoel Innocencio Pires Camargo, idem, grão 2.

Observatorio: aspirantes Antonio Candido do Amaral, simplesmente, grão 5; Aristides Monteiro do Pinho, idem, grão 2; João Antonio Soares Dutra, Arthur da Serra Pinto, Clarindo Henrique Soares e Manoel Innocencio Pires Camargo, idem, grão 5.

1ª cadeira do 2º anno: aspirantes João Baptista das Neves, approvado com distincção, grão 10; Manoel Eduardo de Azevedo, plenamente, grão 8; Luiz de Azevedo Cadaval, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos e Joaquim Pinto Dias, idem, grão 9; e Joaquim Francisco Corrêa Leal, idem, grão 8.

2ª cadeira do 2º anno (physica): aspirantes Henrique José Pedro Valladas Garrocho, plenamente, grão 7; Henrique Ribeiro de Faria, simplesmente, grão 4; Jeronymo Roberto de Mesquita, idem, grão 3; José Antonio Ayrosa Junior, idem, grão 7; Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, idem, grão 3; e Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, idem, grão 4.

— 14 —

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1º anno medico.—Francisco Ferreira Pinto Junior e Bruno José dos Santos Nova Junior, approvados plenamente; Francisco da Costa Barros Pereira das Neves e José Thomaz da Porciuncula, approvados simplesmente; houve duas reprovações.

3º anno.—Rodolpho Gastão Fernandes de Sá, João Salustiano Moreira Mourão, Manoel Rodrigues de Figueiredo e José Alves Machado Junior, approvados plenamente

4º anno.—José Bernardino Baptista Pereira Netto, Carlos Dias Delgado de Carvalho, Jorquim José da Fonceca Junior, Nicanor de Souza Penna, Felippe Aristides Caira e Fernando Lopes de Azevedo Babo, approvados plenamente.

5º anno.—Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, approvado com distincção; João Baptista Ferreira Ferro e Francisco de Paula Barroso Nunes, approvados plenamente; Francisco de Paula da Silva, approvado simplesmente.

Na Escola de Marinha, continuaram hontem, em presença de S. M. o Imperador, os exames, dando o resultado seguinte:

1ª cadeira do 3º anno: aspirantes Francisco Cordeiro Torres e Alvim Junior, simplesmente, grão 1; Virgilio Augusto da Costa e Sá, idem, idem 5; Antonio Madeira Shaw, idem, idem 1; Alexandre Baptista Franco, idem, idem 6; Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, idem, idem 5; Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção Junior, idem, idem 6.

Observatorio: aspirantes Francisco Cordeiro Torres e Alvim Junior, simplesmente, grão 1; Virgilio Augusto da Costa e Sá, idem, idem 5; Antonio Madeira Shaw, idem, idem 1; Alexandre Baptista Franco, idem, idem 5; Raymundo Francisco Kiappe da Costa Rubim, idem, idem 4; Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção Junior, idem, idem 1.

1ª cadeira do 2º anno: aspirantes Bento José Manso Sayão, simplesmente, grão 5; Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, idem, idem 5; Francisco Thomaz Alves Nogueira, plenamente, idem 7; Enéas Oscar de Faria Ramos, idem, idem 7; Justino José de Macedo Coimbra, idem, idem 7; Carlos Alberto dos Santos Valença, idem, idem 9.

2ª cadeira do 2º anno (physica): aspirantes José da Silva Nogueira, simplesmente, grão 4; Eduardo Augusto Virissimo de Mattos, idem, idem 5; Luiz Pereira Arantes, idem, idem 1; Francisco José Fernandes Panema Junior, idem, idem 5; José Tinoco, idem, idem 1; Francisco Nunes Pereira (paisano), idem, idem 1.

Terminam hoje os exames de physica e principiam os de machinas do 3º anno.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1873.

Chegou sabbado ao nosso porto o vapor *Pará*. Nada adiantou dos portos do Rio de Janeiro, sul do imperio e Rio da Prata, por te-lo antecipado o vapor inglez *Illamani*. As datas da Bahia são de 19 e de Maceió de 21 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* ainda damos mais alguns extractos dos jornaes da côrte.

BAHIA.

— Era conhecido o seguinte resultado eleitoral:

2º districto.—Collegios da Cachoeira, Santo Amaro, Feira, S. Francisco e Maragogipe:

1º Milton	579
2º Araujo Lima	527
3º Euzebio	527
4º Baggi	512
5º Olavo Góes	508
6º Brandão	493
7º José Gabriel	481
8º Quintino	454
9º José Nunes	408
Garcez	400
Pacheco	353
Vigario Cupertino	349
N. Teixeira	340
Duarte	218
Vianna	161

3º districto.—Collegios de Itaparica, Nazareth Jaguaribe e Valença:

1º Daltre	197
2º Ramiro	189
3º Agostinho	187
4º Horta	185
5º Arthur	180
6º Amphilophio	160
7º Gustavo	157
8º Canto Brum	150
9º Gustavo	148
João Porto	74
Romualdo	61
Alcino	47
Costa Silva	35
Melgaço	35
Floresta Bastos	35

— Lemos no *Jornal*:

« Fizeram exames no dia 18 do corrente os seguintes estudantes:

« 1º anno medico.—Joaquim da Silva Botelho, distincção; José Carneiro de Campos, Francisco de Salles Gomes, João Alexandre Seixas e Matheus Vaz de Oliveira, plenamente; José Fernandes da Veiga Lima, simplesmente.

« 5º anno pratico.—Abdon Baptista, Amancio Joaquim Pereira Caldas, Antonio José Pereira da Silva Araujo, Antonio Joaquim da Silva, plenamente; Alexandre Freire Maia Bittencourt e Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, simplesmente.

« 2º anno pharmaceutico.—Geraldo José de Souza Barretto, plenamente; João Evangelista Silva, simplesmente.

« Foram 4 reprovados.

« 3º anno pharmaceutico.Guilhermino Amancio Bezerra, distincção; Ernesto Diniz Gonçalves, Herculano Cyrillo Bricio Bezerra Montenegro, Francisco Leocadio de Castro Neves e João Climaco Machado Peçanha, plenamente; Archimimo Pereira da Fonceca e Francisco Antonio Vieira da Silva, simplesmente.»

« No dia 25 começará na faculdade de medicina a defeza de theses dos doutorandos do anno actual.

« Damos em seguida os nomes dos mesmos senhores, os pontos de these e os examinadores:

« 1. João José de Souza Menezes.—Pantanos.—Drs. Seixas, Faria, Rodrigues, Cunha e Ramiro.

« 2. Alfredo Caria.—Alterações das secreções cutaneas nas molestias.—Drs. Souto, Freitas, Demetrio, Egas e Saraiva.

« 3. Francisco de Paula de Oliveira Guimarães.—Do emprego das preparações mercuriaes na clinica das molestias syphiliticas.—Drs. Pedrosa, Sodré, Moura, Martins e Pedro Ribeiro.

« 4. Antonio Muniz Ferrão de Aragão.—Considerações sobre a etiologia e o tratamento da molestia de addisson.—Drs. Góes, Seixas, Rozendo, Claudemiro e Couto.

« 5 Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Qual o melhor tratamento da angina diphtherica?—Drs. Aranha, Sampaio, Itapoan, Domingos Carlos e Braga.

« 6. Jonathas de Freitas Pedrosa.—Hemorrhagia traumatica.—Drs. Aranha, Freitas, Moura, Pacifico e Mello.

« 7 Saturnino Thomaz de Aquino.—Indicações da operação do cancro.—Drs. Pedrosa, Rozendo, Demetrio, Martins e Virgilio.

« 8. Manoel Dantas.—Do emprego das emissões sanguineas na pneumonia.—Drs. Faria, Rodrigues, Sodré, Cunha e Domingos Carlos.

« 9. Antonio Rodrigues Teixeira.—Dystocia proveniente do feto e suas indicações.—Drs. Sampaio, Souto, Góes, Ramiro e Saraiva.

« 10. Macario Gomes de Cerqueira.—Hemorrhagia uterina durante o delivramento e suas indicações.—Drs. Seixas, Freitas, Itapoan, Egas e Braga.

« 11. Raymundo d'Arêa Leão.—Febre remittente das regiões tropicaes.—Drs. Souto, Seixas, Rodrigues, Claudemiro e Couto.

« 12. Manoel José de Pinho.—Histologia dos rins e suas alterações morbidas na albuminuria e na molestia de Bright.—Drs. Pedrosa, Góes, Sodré, Virgilio e Mello.

« 13. João Alves Borges.—Hemorrhagia uterina durante o delivramento e suas indicações.—Drs. Sampaio, Freitas, Itapoan, Martins e Pedro Ribeiro.

« 14. José Antonio Ribeiro de Araujo.—Queimaduras.—Drs. Aranha, Demetrio, Rozendo, Pacifico e Ramiro.

« 15. Estanislão Emilio de Brito.—Feridas por arma de fogo.—Drs. Faria, Sodré, Moura, Cunha e Braga.

« 16. Gabriel Gomes de Brito.—Fractura do radius e seu tratamento.—Drs. Itapoan, Moura, Demetrio, Domingos Carlos e Pacifico.

« 17. Tito Rodrigues Vaz.—Tuberculose miliar aguda.—Drs. Souto, Faria, Rozendo, Claudemiro e Couto.

« 18. Manoel Ludgero de Oliveira Campos.—Em que consistem os temperamentos? E' possivel modifica-los, transforma-los, destrui-los? Quaes os meios hygienicos.—Drs. Góes, Seixas, Rodrigues, Egas e Mello.

« 19. Raulino Francisco de Oliveira Junior.—Indicações e processos operatorios do parto prematuro artificial.—Drs. Freitas, Itapoan, Sodré, Saraiva e Braga.

« 20. Lino Romualdo Teixeira.—Casos em que se deve provocar o aborto.—Drs. Aranha, Pedrosa, Sampaio, Martins e Virgilio.

« 21. Trajano Borges de Abreu Marques.—Tetanos traumatico e seu tratamento. Drs. Aranha, Pedroza, Souto, Cunha e Pedro Ribeiro.

« 22. Vicente de Paula Silva.—Tetanos traumatico e seu tratamento. Drs. Rodrigues, Moura, Demetrio, Pacifico e Couto.

« 23. Antonio Hermenegildo de Castro.—Regimen dietetico nas molestias agudas e chronicas.—Drs. Góes, Seixas, Faria, Mello e Claudemiro.

« 24. Julio Adolpho da Silva. Qual é o melhor methodo de curar uma ferida depois de uma operação. Drs. Moura, Itapoan, Rozendo, Domingos Carlos e Martins.

« 25. Francisco Alexandre Guedes Chagas.—Obstaculos ao parto provenientes do collo do utero e suas indicações. Drs. Sampaio, Freitas, Sodré, Virgilio e Saraiva.

« 26. Pedro Augusto Borges.—Obstaculos ao parto provenientes do collo do utero e suas indicações.—Drs. Sampaio, Freitas, Sodré, Domingos Carlos e Pacifico.

« 27. José Lopes da Silva Junior. Feridas por armas de fogo. Drs. Aranha, Moura, Rozendo, Ramiro e Egas.

« 28. Pedro Severiano de Magalhães.—Symptomas fornecidos pelos orgãos da circulação. Drs. Faria, Rodrigues, Demetrio, Virgilio e Braga.

« 29. Epiphanio José Pedrosa. Histologia dos ovarios e suas alterações normaes e pathologica. Drs. Aranha, Souto, Itapoan, Martins e Couto.

« 30. José Maria da Silva Velho.—Queimaduras.—Drs. Pedroza, Seixas, Freitas, Saraiva e Mello.

« 31. Constancio dos Santos Pontual.—Que juizo deve se fazer do tratamento dos aneurismas por meio da compressão.—Drs. Rodrigues, Itapoan, Rozendo, Domingos Carlos e Braga.

« 32. Pedro Ribeiro Moreira.—Pyohemia e septicomia.—Drs. Góes, Seixas, Faria, Egas e Couto.

« 33. Constancio Carlos de Souza Usel. Obstaculos ao parto provenientes do collo do utero e suas indicações.—Drs. Sampaio, Freitas, Moura, Saraiva e Pacifico. »

Noticias da Europa.

Hontem, ás 9 horas da manhã, fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, trazendo datas de Lisboa até 7 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

No meio das intrigas politicas que referem em França, por causa da constituição definitiva do governo, correu o boato da retirada dos Srs. Magne e Desseilligny, e dizia-se que o primeiro havia estabelecido francamente a questão, em conselho de ministros, do assentimento do governo ao movimento das direitas, ajuntando que se elles não observassem uma attitude absolutamente imparcial, pediria a sua demissão. Affiança-se, porém, que o ministerio se apresentará inteiro e completo ante a assembléa sem alteração na sua actual composição.

O marechal Mac-Mahon, que até agora havia guardado uma reserva absoluta a respeito dos projectos de restauração realista, acaba de lançar na balança, não a sua espada, mas a influencia da sua alta posição a favor dos partidarios de Henrique V.

Tendo alguns deputados ido procurar o presidente da republica, para conhecerem suas verdadeiras intenções relativamente á prerogação dos poderes; declarou-lhes, que a sua sorte, como homem politico, estava indissoluvelmente ligada á da maioria conservadora que o tinha elevado ao poder.

Esta declaração do marechal Mac-Mahon está bastante longe do programma que apresentou quando tomou posse da presidencia da republica, e cujo principal ponto era a manutenção e defensa das instituições existentes.

— Lançou-se porém a divisão nas fileiras das direitas reunidas. Os bonapartistas afastam-se completamente dos grupos realistas, e preparam um protesto contra a projectada proclamação da monarchia; — os legitimistas puros, dividem-se dos legitimistas orleanistas; os primeiros vão publicar um protesto contra as palavras attribuidas ao conde de Chambord pelo Sr. Chesnelong, a respeito da bandeira tricolor, e contra os principios attribuidos ao pretendente pelo presidente do centro direito.

Se este protesto se realisa, a causa do conde de Chambord ficará completamente perdida. Diz-se, porém, que este não faz muito empenho em subir ao throno dos seus avós, nas condições de luta desesperada que ameaça a sua restauração e acrescenta-se que o pretendente está bastante perturbado no fundo de sua consciencia, pelas concessões que lhe são pedidas pelos seus partidarios da fracção orleanista.

A attitude do governo tem tambem desanimado os partidarios da restauração monarchica: não se apresentou na commissão permanente proposta alguma para antecipar a reunião da assembléa nacional. As direitas tinham confiado esse plano á decisão do governo, e este depois de ter parecido estar de accordo, acabou por se pronunciar contra a medida, em consequencia das observações feitas pelo Sr. Magne.

O ministro das finanças declarou que o orçamento só podia estar prompto para 5 de novembro, e pedio tempo para terminar o seu trabalho. O conselho consentio, reconhecendo que o estado do paiz não reclamava de modo algum a reunião antecipada da assembléa.

Os jornaes do grupo orleanista exploram a noticia da retirada eventual do marechal Mac-Mahon e a dissolução certa da assembléa, se a monarchia não fôr proclamada.

Os homens do centro esquerdo trabalham com toda a actividade, para se opporem aos manejos dos partidarios da restauração monarchica.

A carta manifesto do conde de Chambord, que deve esclarecer a França sobre as suas intenções e resolver a questão de saber a que evoluções elle se resignou para harmonisar os dous principios com os da revolução de 1789, ainda não appareceu.

Em compensação publicou-se uma carta do Sr. Chesnelong á *Libertée*.

O Sr. Chesnelong fallando em seu nome, garante a exactidão do que expoz nas differentes reuniões da direita.

Um artigo da *Union* confirma que o Sr. Chesnelong fôra o interprete fiel do pensamento do conde de Chambord, pelo menos tal qual foi publicada não no relatorio official da reunião do centro direito que appareceu nos jornaes orleanistas, mas na versão revista, corrigida e notavelmente mandada, que foi publicada pelos jornaes legitimistas.

Para comprehender a differença entre os dous documentos, vê-se que no primeiro se affirma que o Sr. Chesnelong « conta os pormenores, citando, tanto quanto possivel, as proprias palavras do Sr. conde de Chambord; na edição correcta lê se que o Sr Chesnelong conta os pormenores, exprimindo as impressões que teve... » e acrescenta que « o Sr. conde de Chambord não exige que se mude cousa alguma a esta bandeira *antes de elle ter tomado posse do poder*. »

ILEGÍVEL

No primeiro documento diz-se que o Sr. conde de Chambord se reservava o direito de *propor* ao paiz uma *transacção* compativel com a sua honra; » no segundo diz se que o Sr. conde de Chambord se reserva o direito de *apresentar* ao paiz pelo intermedio dos seus representantes, no momento que lhe parecer conveniente uma *solução* compativel com a sua honra. »

Diz a *Nouvelle Presse Libre* de Vienna que o conde de Chambord sahirá brevemente de Frohsdorf para se dirigir para a fronteira da França onde não entraria immediatamente, mas ficaria ao alcance para entrar no *seu reino* logo que a assembléa o proclamasse.

Diz-se mesmo, que todos os pormenores da ceremonia estariam desde já regulados.

— Finalmente trazem os ultimos jornaes que percorremos, a carta do conde de Chambord em que diz que não retrata cousa alguma, nem retira cousa alguma das suas anteriores declarações; o que é um desmentido formal ás declarações dos partidarios da restauração monarchica.

Eis o documento:

« Strasburg, 27 de outubro de 1873.—Conservo tão grata recordação de vossa visita a Salzburgo e merece-me tanta estima a nobreza do vosso caracter, que não hesito em dirigir-me a vós com toda a lealdade e como com toda a lealdade vos dirigistes a mim.

« Fallaste-me durante muitas horas da sorte de nossa amada patria e sei que regressando ahi e conversando com vossos collegas empregastes expressões a que serei eternamente reconhecido. Agradeço-vos terdes comprehendido com tanta exactidão as angustias da minh'alma e não haverdes occultado nada no que respeita á inabalavel firmeza das minhas resoluções.

« Por isso não recebi abalo ao saber que a opinião publica, arrastada por uma corrente deploravel, havia supposto que eu consentia por fim em ser o rei legitimo da revolução, porque tinha por garantia da minha firmeza o testemunho de um homem de coração integro; e estava resolvido a guardar silencio em quanto me não visse forçado appellar para a vossa lealdade.

« Mas já que, apesar dos vossos esforços, cresce a confusão e se trata de envolver nas trevas a minha politica clara e franca, hei de dizer toda a verdade a esse paiz, que póde não me conhecer bem, porém, que de todos os modos faz justiça á minha sinceridade, porque sabe que nunca o enganei nem o hei de enganar.

« Pede se me hoje o sacrificio da minha honra; que ei de responder a isso? Nada mais senão que não retrato cousa alguma, que nada retiro das minhas anteriores declarações. O que hoje se pretende de mim dá me a medida do que se exigiria amanhã e não posso consentir em inaugurar com um acto de fraqueza um reinado forte e reparador.

« Sabeis que está em moda estabelecer um contraste entre a firmeza de Henrique V e a habilidade de Henrique IV. Dizia, com effeito, muitas vezes este rei, que o *violento* amor que consagrava aos seus subditos, o inclinava todo para o possivel honroso. Neste particular, pretendo não lhe ceder em nada; qui era, porém, saber a especie de lição que teria recebido delle o imprudente bastante audaz que buscasse persuadi-lo a renegar a bandeira de Arques e de Ivry. »

«Pertenceis á provincia onde naseeu aquelle rei e opinareis como eu, que teria interrompido promptamente o seu interlocutor, dizendo-lhe com a sua linguagem de gascão: « Amigo, pegai na minha bandeira branca e vereis como vos guiará sempre pelos caminhos da honra e da victoria.»

« Accusaram-me de que não estimo bastante o valor de nossos soldados e isto no momento em que eu não aspiro a outra cousa senão a confiar-lhes tudo quanto é mais caro para mim. Quer olvidar-se por ventura que a honra é um patrimonio commum á casa de Bourbon e ao exercito francez e que neste terreno não podem deixar de entender-se um e outro?

« Não; eu não quero desconhecer nenhuma das glorias da minha patria, e no fundo do meu desterro só Deus vio correr minhas lagrimas de gratidão sempre que os filhos da França se mostraram dignos della, ora na prospera ora na adversa fortuna.

« Temos, porém, que fazer juntos uma grande obra; obra que eu estou prompto, promptissimo a inaugurar amanhã, esta tarde, agora mesmo. Por isso quero continuar sendo tudo o que sou. Rebaixado hoje, seria impotente amanhã.

« Trata-se nada menos que de reconstituir sobre suas bases naturaes uma sociedade profundamente perturbada; trata-se de assegurar energicamente o imperio da lei, fazer que renasça no interior a prosperidade; e de contrahir com outras nações allianças duradouras; trata-se sobre tudo, de pôr sem medo a força ao serviço da ordem e da justiça.

« Fallem-me de condições. Por ventura pozme algumas o joven principe cujo leal braço recebi com tanto jubilo, e que escutando unicamente o seu patriotismo, se aproximou espontaneamente de mim para me trazer, em nome de todos os seus, penhores de paz, de adhesão, e de reconciliação?

« Querem garantias? Por ventura pedio-se alguma a esse Bayardo dos tempos modernos n'aquella noite memoravel de 24 de maio em que se forçava a sua modestia, dando-lhe o glorioso encargo de tranquillisar a patria com uma daquellas palavras de homem de bem e de soldado que alegram a gente honrada e fazem tremer os perversos?

« Sem duvida não bradei com elle a espada da França em vinte campos de batalha, mas tenho conservado durante quarenta e tres annos o sagrado deposito das nossas tradições e das nossas liberdades; tenho direito pois a gozar de igual credito e a inspirar a mesma segurança.

« Nada é a minha pessoa. O meu principio é tudo. Emquanto a França não comprehender isto, as suas desditas estarão longe de terminar. Eu sou o piloto necessario, o mais apto para levar a não ao porto, porque tenho missão e autoridade para isso.

« Vós podeis largamente dissipar tergiversações e evitar desfallecimentos na hora da luta. As vossas palavras de consolação ao partir de Salzbourg não me sahem nunca da lembrança. « A França, dissestes, não póde perecer, porque Jesus Christo continúa sempre a amar os seus francos, e quando Deus resolve salvar um povo, faz com que o sceptro da justiça não caia senão em mãos bastante firmes para sustentá-lo.—*Henrique*.

Vem hoje a proposito citar palavras de Chateaubriand, a proposito da educação do conde de Chambord, ainda criança então:

« Na escola da adversidade, poderia ter sido educado por alguns homens da nova ordem social, habeis para instrui-lo na nova realeza. Em lugar de tomar estes mestres da occasião, em lugar de melhorar o espirito de Henrique V, torna-se a educação do exilio, mais fatal do que a intimidade que produz a vida restricta em familia. Nos longos serões de inverno, alguns velhos, remechendo as cinzas dos seculos passados, sentados á lareira, ensinam á criança, a historia dos dias de que nada poderá jamais reavivar a chamma e a claridade.»

— O general Carré de Belamare declarou que não era pela soberania da assembléa nacional. Foi passado á disponibilidade.

O marechal Mac-Mahon proclamou ao exercito a este respeito.

— O governo francez resolveu não convocar simultaneamente todas as assembléas eleitoraes, que se acham incompletamente representadas na assembléa; e não as convocar senão a medida que expirarem os prazos extremos.

Estão convocados para o dia 16 de novembro, unicamente, os eleitores dos departamentos de Aube, e da Seine inferieure.

Affirma a *Ordem* que na reabertura da assembléa nacional não haverá discurso da presidencia; mas unicamente uma declaração feita em nome do ministerio pelo Sr. de Broglie, affiançando a intenção de todo o gabinete para ficar neutral em toda a discussão e debates que se empenham por causa da restauração.

BELGICA.

Pedio a sua demissão o Sr. Moucheur, do cargo de ministro das obras publicas, que lhe foi concedida por decreto de 23 de outubro, sendo substituido pelo Sr. Beernaert, advogado junto ao tribunal de cessação.

A demissão do Sr. Moucheur é a natural consequencia da embrulhada em que, ha muito se acha envolvida, a administração dos caminhos de ferro do estado. O Sr. Moucheur, não foi mais feliz que o seu predecessor o Sr. Wasseige, durante cujo ministerio começou tal desorganisação, e não poude conseguir restabelecer a ordem neste importante ramo de serviço publico, e durante a sua administração os accidentes nos caminhos de ferro tomaram um desenvolvimento e uma gravidade até aqui desconhecidos na Belgica.

O Sr. Moucheur, pessoa de excellentes qualidades, não era realmente culpado de todos estes sinistros, mas, não sendo a responsabilidade ministerial uma palavra vã, será preciso admittir que não pode recusar-se da responsabilidade.

Diz a *Independencia Belga* que é notorio que o honrado ministro das obras publicas deu provas de uma mediocre capacidade, durante os 23 mezes que passou á frente da sua repartição, e que se não fosse o Sr. Malou, verdadeiro chefe desta repartição, ter-se-hia o Sr. Moucheur visto muitas vezes na camara em embaraços serios.

Accrescenta o mesmo jornal que o acto mais meritorio de toda a gerencia do Sr. Moucheur foi o seu pedido de demissão, reconhecendo tanto a sua incompetencia, como as criticas bem fundadas da opposição e da imprensa liberal.

O Sr. Beernaert, é um advogado distincto, e um jurisconsulto erudito, cujo talento e sciencia são muito apreciados no foro. Até aqui o Sr. Beernaert, tinha-se entregado pouco á politica, e nem mesmo se sabia ao certo qual era a sua profissão de fé politica.

A nomeação do Sr. Beernaert, sendo uma homenagem ao seu merecimento real, é uma humilhação para a direita parlamentar, pois não sendo aquelle cavalheiro, deputado, mostra claramente a penuria de talentos e capacidades nas fileiras do partido clerical militante, defensor do gabinete.

O Sr. Malou escreveu ao rei pedindo-lhe para presidir á abertura da nova sessão legislativa.

O rei e a rainha chegaram a Bruxellas no dia 22 á noite. No dia seguinte o rei Leopoldo foi ao ministerio das finanças, onde teve uma longa entrevista com o Sr. Malou.

Diz-se que o discurso da corôa tratará especialmente da questão das obras publicas do porto de Antuerpia, e da continuação dos caminhos de ferro concedidos.

SUISSA.

A assembléa nacional suissa devia reunir-se no dia 3 de novembro. A revisão da constituição figura á frente das ordens do dia da sessão.

ITALIA.

O governo italiano prosegue com firmeza na execução da lei sobre as corporações religiosas.

Vão ser expropriados, por motivo de publica utilidade, uns poucos de conventos; a casa generalicia dos jesuitas já foi evacuada; estas medidas effectuam-se sem causar grande bulha, nem provocar a menor desordem; o governo tem á disposição dos desapossados titulos de renda, constituindo a indemnisação que lhes é marcada pela lei; e os religiosos retiram-se limitando a sua resistencia a simples protestos.

O chefe do gabinete italiano o Sr. Minghetti foi procurar o rei a Florença, para lhe pedir a assignatura para o decreto declarando encerrada a sessão parlamentar e fixando para 15 de novembro a abertura da nova sessão

— A commissão dos bens ecclesiasticos da Italia convidou o ministro da Austria conde Wimpffen a tomar posse da bibliotheca do convento dos jesuitas, hoje evacuado pelos seus antigos habitantes. Foi uma princeza de Saxe que tinha doado esta bibliotheca aos jesuitas com a clausula que em certas eventualidades a bibliotheca se tornaria propriedade da Austria.

— Os enviados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, não protestaram de modo algum contra a expropriação dos conventos romanos.

— O jornal a *Italia* rectificando os numeros dados por uma correspondencia do *Times* sobre as finanças italianas, affiança que segundo os documentos communicados pelo ministro á camara á commissão financeira, o orçamento para 1874 apresentará um deficit de..... 109.900:000 francos só e que esta somma se reduzirá realmente a quatro milhões, contando com as receitas provaveis proveniente de exercicios findos. Relativamente á situação geral das finanças a Italia faz observar que o deficit de 1873 era de 143 milhões e que para 1874 ha pois um melhoramento de 33 milhões, provenientes tanto pela diminuição da despeza, como pelo augmento da despeza relativamente ao anno de 1873.

—Diz o jornal a *Germania*, que a correspondencia trocada entre o papa e o imperador Guilherme, não foi publicada totalmente nos jornaes allemães; diz-se que ha uma terceira carta, que é a resposta do papa á carta do imperador, que o governo allemão achou prudente encerrar nos archivos publicos.

HOLLANDA.

Noticias das Indias neerlandezas dizem que a expedição do Atchin estava fixada para o dia 23 de novembro.

O sultão procura a toda força interessar as potencias europêas na sua causa. Segundo uma correspondencia do *Dagblad*, o sultão enviou ao governo francez uma memoria, expondo as suas queixas contra a Hollanda.

Affirma-se que o presidente da republica franceza se limitará a transmittir essa nota ao gabinete da Haya.

INGLATERRA.

O Sr. Bright foi proclamado deputado por Birmingham. Em virtude da nova lei, nem mesmo houve escrutinio; não tendo havido opposição alguma ao candidato, não se esperava este abandono de luta em vista da attitude das *Trades-Union*: Birmingham devia isso a seu illustre deputado.

O Sr. Bright teve com os seus eleitos a conferencia annunciada. Avalia se em doze mil pessoas o numero das que enchiam Bringley-Hall.

O Sr. Bright exprimio primeiro o pezar de ter sido obrigado pelo estado da sua saúde a renunciar durante quatro annos a vida publica. Agradece aos seus eleitores o testemunho de confiança que acabam de lhe dar, renovando o seu mandato de membro da camara dos communs, depois de ter aceitado um posto ministerial na administração do Sr. Gladstone.

Confessa-se feliz de dizer que durante o tempo em que teve de se resignar á inactividade politica, a administração a que hoje de novo pertence, estabeleceu providencias que lhe permittiram sustentar o confronto com qualquer outra administração precedente.

O Sr. Bright passa depois em revista tudo o que fez a administração Gladstone durante os ultimos cinco annos, e é de parecer que se deve dar toda a importancia ao conjuncto dos seus trabalhos.

No que diz respeito ao bill sobre a instrucção tal qual sahio das discussões do parlamento, o Sr. Bright acha-o insufficiente:

« Suppunha se, diz elle, que o paiz tinha necessidade de um novo bill, porque o systema que tinha durado até 1870 era insufficiente e máo. O defeito do bill que substitue o antigo, é, na minha opinião, de generalisar e confirmar o systhema que deveria destruir. O resultado do novo bill foi de indispor os conformistas, e indispo-los por justos motivos. Ha provavelmente milhares de parochias, que não terão senão escolas de igreja. Uma clausula do bill particularmente excitara as criticas. E' a clausula que impõe uma taxa a todos os contribuintes, e que applica estas taxas em parte á manutenção das escolas catholicas e em parte, mas em muito maior proporção, á manutenção das escolas da igreja ingleza, sobre as quaes os contribuintes não teem especie alguma de autoridade. E' um máo principio que não póde continuar. (Applausos geraes.) »

O orador pensa que a clausula de que trata é a 25.ª do bill poderia ser completamente illiminada. Sabe que ha no paiz muitos homens politicos que não veem as cousas do mesmo modo que elle, mas está convencido que as lições da experiencia, e o mão acolhimento que teve o bill, ou qualquer outra cousa deste genero não tardarão a forçar o parlamento e o paiz a entregar-se de novo ao exame geral da questão.

Tratando depois, da guerra com os Ashantees, o Sr. Bright diz que ninguem tinha maiores desejos de que elle de terminar por todos os meios pacificos possiveis, as perturbações que se levantaram no continente africano. Julga que os interesses e a honra do paiz faz um dever a Inglaterra de se retirar inteiramente, em um futuro proximo da costa d'Africa.

Chega depois a questão do tratado anglo-americano: « Ha pessoas que disseram que este tratado constituia uma humilhação para a Inglaterra Estas pessoas enganaram-se. A humilhação está no comportamento da Inglaterra entre os annos de 1861 a 1865.

O Sr Bright é de opinião que o paiz teria escapado a uma contenda com os estados Unidos, se a população rica de Inglaterra não se tivesse posto ao lado dos plantadores revolucionarios do sul. « Este tratado, diz elle, a arbitragem e comportamento de lord Granville, do Sr Gladstone e dos seus collegas juntaram um mais nobre capitulo á historia da Inglaterra, que se tivessem enchido os annaes do seu paiz com a narrativa de sanguinolentas batalhas (Applausos)

O Sr. Bright trata depois das proximas eleições geraes. A eleição de 1868 deu ao paiz uma enorme maioria a favor da opinião liberal, porque o partido liberal esperava que se fizesse alguma cousa. « Pois bem, disse o orador quero perguntar-vos, se o resultado que se esperava haveria sido conseguido? Nós não criticamos senão uma das providencias tomadas pela actual administração, e os nossos adversarios criticam a todos. (Hilaridade.) Não tinham outra cousa que fazer! (nova hilaridade!)

O orador diz que a opinião liberal deseja que a administração prevista no mesmo caminho, será melhor conservar os mesmos homens do que fazer occupar os seus lugares por aquelles que durante dez annos não tem feito mais do que oppor obstaculos a todas as proposições que emanam do governo.

Ha ainda mais alguma cousa que fazer para dar maior latitude ao suffragio universal nos condados; será tambem preciso organisar uma nova distribuição das cadeiras parlamentares.

Dever se-hão abandonar [illegible] aos adversarios da opinião liberal?

Querer-se-ha permittir que estes adversarios determinem o numero de representantes que será necessario, para o futuro, dar por exemplo, á Metropole, a Birmingham a Manchester, a Glascow, e a todas as outras grandes cidades do Reino Unido?

« Não! Antes queria encarregar desta missão « os homens cujas sympathias estão ligadas aos « interesses de uma verdadeira e honesta representação.» (Muitos applausos).

— O partido liberal acaba de perder mais um voto no parlamento, em consequencia da eleição que teve lugar em Hull. Os conservadores obtiveram uma grande maioria. O Sr. Reed, candidato liberal, teve 6,594 votos contra 6,883 que obteve o coronel Pease, candidato conservador.

O que ha de notavel é que o coronel Pease obteve exactamente o mesmo numero de votos, menos um, que o Sr. Clev, de quem vai occupar a cadeira vaga por fallecimento deste, e que mais de duas terças partes do numero de votantes, foi por esta occasião á urna.

Os conservadores já conquistaram 30 lugares no parlamento, desde as ultimas eleições geraes, descontando 10 lugares ganhos pelos liberaes, pode-se contar que ganharam vinte votos.

— O *Times* recebeu noticias de Serra Leoa de 27 de setembro.

Sr. Garnet Wolseley, que recebeu a missão de dirigir as operações da guerra contra os Ashantees, acabava de chegar alli. Tinha-se decidido que uma expedição se organisaria contra Commassie e que o inimigo seria atacado por consequencia, mesmo no centro do seu proprio paiz.

DINAMARCA.

O principe real da Dinamarca que neste momento se acha em Vienna, foi optimamente acolhido pelos imperadores da Austria e da Allemanha.

A reconciliação entre a côrte de Copenhague e a de Berlim, inaugurada pelo principe herdeiro da Allemanha, na sua recente visita á familia real da Dinamarca, achou em Vienna uma nova confirmação.

Dizem de Vienna que o principe obteve a promessa formal, da proxima execução das clausulas do tratado de Praga

Considerava se como provavel a retrocessão á Dinamarca da parte do territorio de Schleswig do norte, que não tenha importancia estrategica.

Não é ainda official que as cousas tenham chegado a este ponto; mas até mesmo na Allemanha, a opinião publica reclama o regulamento equitavel desta questão pouco agradavel, e vê-la por uma vez decidida, de modo que nunca mais se falle della.

Naturalmente a Allemanha cederá unicamente territorios cuja população seja exclusivamente de nacionalidade dinamarqueza; o tratado que regular esta cessão deverá ser submettido á Dieta Prussiana, e ao parlamento allemã, guardas da integridade territorial do reino e do imperio. Julga-se que não encontrará viva opposição.

ALLEMANHA.

— Na volta do imperador Guilherme a Berlim realisaram-se os boatos de uma modificação completa no gabinete prussiano.

O principe de Bismarck substitue o presidente do conselho de ministros da Prussia, com o titulo de chanceller, de modo que poderá seguir uma politica identica tanto na Allemanha como na Prussia. Presidirá ao conselho de ministros, quando o chanceller o não puder fazer, o actual ministro das finanças o Sr. Camphausen, que para esse fim foi nomeado vice-presidente. O ministro da agricultura, o Sr. Koenigsmak, deu a sua demissão.

E' sabido que o principe de Bismark havia largado o seu cargo de presidente do gabinete da Prussia em consequencia das resistencias que os seus projectos encontravam, da parte de alguns dos seus collegas, e que o impediam de pôr em harmonia a politica interior da Prussia com aquella que elle seguia nos negocios allemães.

Esta mudança rectificará uma influencia sensivel sobre o movimento politico na Allemanha e na Prussia.

— As noticias eleitoraes da Prussia são favoraveis ao partido liberal. Os clericaes poderão ganhar algumas cadeiras no parlamento, mas os liberaes esperam obter numerosas vantagens sobre os antigos conservadores; contam com um accrescimo de 18 a 20 votos na camara.

Dizem de Berlim que o principe real e a princeza Victoria tencionam ir a S. Petersburgo no proximo mez de janeiro, para assistirem ao casamento do duque de Edimburgo, seu cunhado e irmão, com a gran-duqueza Maria. As bôdas estão destinadas para o dia 7 de janeiro.

O arcebispo Ledochowsk, de Posen, começa a restabelecer-se da sua recente doença, mas os tribunaes não lhe dão treguas nem repouso. Acaba de ser novamente condemnado a 300 thalers de multa, ou a dous mezes de prisão.

Parece que o governo se cansa destas perseguições, sem resultado, e diz-se que na proxima reunião do tribunal ecclesiastico, se inaugurarão os trabalhos por um processo contra o arcebispo de Posen.

—Falleceu no dia 29 de outubro o rei de Saxonia, João Nepomuceno Maria José, que nascera a 12 de dezembro de 1801; tinha quasi 72 annos completos; succedera a seu irmão o finado rei Frederico Augusto II, a 9 de agosto de 1854, e desposara em 2 de novembro de 1822, a princeza Amelia Augusta, que era filha de Maximiliano José, que havia sido rei da Baviera.

O principe real hereditario da corôa é Frederico Augusto Alberto, general feld marechal e inspector general da 1ª divisão do exercito do imperio allemão; nasceu em 23 de abril de 1828 e casou em 18 de junho de 1853, com a princeza Carolina, filha do principe Gustavo Wara que actualmente conta 40 annos.

— O discurso do throno de abertura das camaras do reino de Saxe continha uma passagem relativa á competencia do imperio nos negocios interiores dos estados confederados, que é de natureza a fazer prever, da parte do governo saxonio uma opposição pronunciada, quando se tratar de certas reformas como por exemplo da introducção de um direito civil uniforme, do casamento civil, da organisação judiciaria, etc.

O *Jornal de Drede* publicou mesmo a este respeito considerações que parecem defender com muitas precauções a these de que em ultima analyse são as camaras dos estados confederados que terão que decidir se tal ou tal reforma lhes convém ou não. Este systema, se fosse adoptado pela maioria dos estados, tornariam toda a reforma impossivel, e levariam a Allemanha ao ponto em que a tinha posto a antiga dieta germanica.

— O governo do ducado de Brunswick vai apresentar á dieta, que se devia reunir a 4 de novembro, um projecto da reforma eleitoral. Segundo este projecto, o numero de representantes seria reduzido de 16 a 33; o escrutinio secreto substituiria o modo de votar actual; as cadeiras reservadas aos membros do clero em razão das suas funcções seriam supprimidas. A reforma nada mudaria a disposição da lei actual, segundo a qual a metade dos deputados somente seria nomeada nas eleições geraes, e a outra metade pelos cidadãos maiores contribuintes e pelas altas corporações do ensino.

AUSTRO-HUNGRIA.

As eleições ruraes para o reichsrath cisleithano, que acabam de terminar na baixa Austria, alta Austria, Bohemia, Corinthia, Istria, Gaerz e Salzbourg, assim como nos tres primeiros collegios eleitoraes de Trieste, deram resultados taes que o numero dos constitucionaes eleitos contra balança exactamente o dos deputados não constitucionaes: 28 contra 28.

O elemento clerical predominou mesmo na alta Austria em Salzbourg e na Carniola; entretanto ainda nada se póde affirmar, pois que a composição do futuro reichsrath depende essencialmente dos votos da grande propriedade das cidades e das camaras de commercio. Nestes tres grupos o partido constitucional obterá incontestavelmente uma imponente maioria.

As dietas provinciaes da Cisleithania estão convocadas para o dia 24 de novembro.

A Austria Hungria faz empenho em ter um representante junto da Santa Sé. Foi nomeado para este cargo o conde Paar, que era ministro plenipotenciario em Copenhague. O governo austriaco quer ter um representante em Roma para a eventualidade da morte de Pio IX, e eleição do seu successor.

RUSSIA.

Diz a *Gazeta de Moscow* que as principaes clausulas do tratado de paz concluido entre a Russia e Khiva são assim concebidas:

« Todas as possessões de Khiva sobre a margem direita do Amou Daria e o Delta desta ribeira até Taldyk são incorporadas no imperio russo, a partir da embocadura do Taldyk; a fronteira prolonga-se até o promontorio Ourga, e depois o [illegible] pendente meridional de Oust-Ourt até a [illegible] antigo leito do Amou Daria.

« Khiva paga á Russia uma indemnisação de guerra de 2,200:000 rublos. Vista a pobreza da caixa do governo de Khiva, um prazo de vinte annos é concedido a este paiz para o pagamento desta divida, com a condição de que pagará cada anno 5 [illegible] dos [illegible].

« Os russos poderão fazer negocios commerciaes em Khiva sem pagar direitos.

« Khiva reconhece-se vassallo e tributario da Russia. »

TURQUIA.

O singular conflicto, que partio de um incidente insignificante, entre os governos austro-hungaro e o governo ottomano, pareceu por momentos tomar aspecto grave, mas acha se felizmente terminado.

O conde de Andrassy tomara a serio o procedimento da Porta que havia enviado as potencias estrangeiras (com excepção da Austro-Hungria) um *memorandum* destinado a justificar o procedimento das autoridades ottomanas e do qual havia sido remettida uma copia anonyma, sem carta de remessa, ao encarregado de negocios da Austria em Constantinopla. O conde de Andrassy dirigio á Porta uma nota em que apresentava o proceder do governo turco como uma offensa, que dava á Austria o direito de reclamar uma satisfação.

O governo austro-hungaro exigia a demissão do governador da Bosnia, Assim-Pachá, e as desculpas do grã-vizir.

— Diz um despacho de Constantinopla que o embaixador da Austria apresentou observações do seu governo a proposito do *memorandum* relativo á questão da Bosnia. O grã-vizir mostrou-se empenhado em tirar a este incidente toda a significação intencional, e a protestar pelos desejos da Sublime Porta de conservar com a côrte de Vienna as antigas relações de amisade.

E' de presumir que a Austria tenha obtido por esta occasião todas as satisfações que tenha julgado necessario, no interesse da sua dignidade, de reclamar e que deste modo este incidente póde ser considerado como fechado de um modo satisfactorio para os dous paizes.

O *Morning Post* publica uma circular dirigida pela sublime Porta aos seus representantes diplomaticos, a respeito das grandes reformas economicas projectadas pelo sultão.

A mais importante de todas estas reformas é a abolição da mão-morta e a secularisação dos bens de raiz pestencentes aos estabelecimentos pios e ás mesquitas. Esta medida, se o actual governo, mais feliz ou mais energico que os seus predecessores conseguir realisa-la não só porá á disposição do estado sommas enormes, Falla-se de centenas de milhões hoje perdidas para o estado, mas tambem trará ao desenvolvimento da agricultura e da prosperidade publica, um poder e uma força que actualmente lhe faltam.

Quanto ao imposto territorial, a circular diz que se trata de regularisar e generalisar por todo o imperio, e de lhe dar por base, uma avaliação cadastral que ainda não existe. Trata-se igualmente de substituir a impostos de taxas existentes e vexatorios, pouco productivos, e especialmente dos tabacos, que so existe em Constantinopla, e que deve estender-se a todasprovincias do imperio.

A reducção dos grandes ordenados deve ajudar a restabelecer uma justa proporção na remuneração dos serviços publicos. Finalmente o estabelecimento de uma contabilidade regular e de orçamentos em equilibrio completará a serie destas grandes despezas destinadas a dar aos immensos recursos da Turquia um desenvolvimento novo, e o emprego mais util.

Pode-se felicitar o governo turco de entrar na unica via que possa elevar a Turquia da sua decadencia.

Podes-se esperar que estes projectos, cuja execução não será obra de um dia, e que encontrará graves obstaculos não só na rotina e interesse pessoal, mas tambem na ausencia de uma administração intelligente, honesta e bem organisada, não ficarão, como tantos outros ja esquecidos, em lettra morta.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Grandes perigos tem corrido a republica desde a sua proclamação até á subida do gabinete Castellar; mas o governo tem sabido arrostar com esses perigos, o que nem os seus mais declarados inimigos podem desconhecer. A politica seguida por Salmeron foi energica; e Castellar assumindo as redeas do governo timbrou em seguir tal politica; o resultado foi a reorganisação do exercito e da armada.

« Os carlistas e os cantonaes ameaçavam apoderar-se de praças de guerra das mais importantes; é precaria porem a situação de uns e outros porque se veem encerrados os cantonaes em Carthagena, e os carlistas nas asperezas das montanhas. A ordem e o respeito á lei passou ao campo dos factos. A força moral das autoridades já é uma verdade que só deixa de existir nos pontos onde a insurreição vermelha ou branca domina e esbraveja.

« Os partidos liberaes e as parcialidades conservadoras, graças á energia dos homens que estão no poder, e á sua politica pensada e expansiva, já vão depositando confiança nelles e nas suas medidas. Os monarchistas tanto affonsinos como carlistas é que ficaram *desapontadissimos* com esse notavel documento que o conde de Chambord acaba de entregar á publicidade, e em virtude do qual já hoje parece inexequivel qualquer combinação de que resulte o vir a reinar em França.

« Os monarchistas hespanhóes já contavam ver no throno o idolo das suas esperanças, notando como a França se dispunha a descarregar o ultimo golpe na revolução, ella a França que é a nação revolucionaria por excellencia. A *Epoca*, um dos periodicos mais serios de Madrid, batia as palmas e exultava de contentamento, bem como os outros orgãos do partido affonsista.

« Ha em Hespanha uma classe de politicos a que chamam os partidarios do rei X. A incognita segundo uns, é Montpensier, segundo outros, o filho de Amadeu de Saboya, não faltando mesmo quem affirme ser um principe allemão que se distinguio na ultima guerra com a França. Esses calculos porem falharam desde que o telegrapho primeiro, e depois os jornaes d'alem dos Pyrineus disseram que o futuro Henrique V continuará a ser o conde de Chambord, por se recusar á qualquer concessão, dado mas não concedido que com todas as concessões possiveis fosse eleito pela assembléa. Desde pois que a restauração se tornou impossivel em França, os monarchistas hespanhóes definham e consommem-se,

« A *Unido*, de Madrid, acompanha a carta do conde de Chambord (que lhes remetto) com as seguintes observações:

« Não temos o costume de fazer seguir as palavras do rei de nenhum commentario. Mas ser-nos-ha permittido de dizer desde já o que tantas vezes temos repetido: nunca Henrique V humilhará a França ao ponto de fazer da sua corôa o preço de um contrato; nunca o equivoco prevalecerá contra a lealdade real. A *Unido* tem feito o seu dever, no meio das contradições e das queixas, sem se importar com os clamores que tornavam a sua tarefa ingrata e penosa. Alguns lamentarão talvez as suas sentenças irritadas, e todos nos acharão firmes e inabalaveis no posto de combate, que é honra nossa termos sempre occupado. »

« O *Times* tem-se collocado ao lado de Castellar e até reclama o concurso moral de todos os elementos conservadores liberaes da Hespanha e as sympathias da Europa, pois que considera este o unico governo hoje conveniente aos interesses nacionaes e estrangeiros, e capaz de derribar o carlismo e desfazer a demagogia.

« Por ventura, diz uma folha madrilena, que tenho á vista, este conselho desinteressado influirá um dia em nossos destinos; porque é indubitavel que a perturbação causada ao commercio por cantonaes e carlistas não é só prejudicial á Hespanha, mas a todos. »

« D'aqui a dias deve ser apresentado em conselho de ministros pelo da *governacion* o decreto organisando as forças civicas. Logo que for approvado (como é de esperar) principiará o alistamento, e o governo disporá dentro em pouco de consideravel força para a manutenção da ordem e segurança das populações, e dar-lhe-ha meios, ao mesmo tempo, de mandar ás provincias do norte e á Catalunha numerosos batalhões para oppôr ás hostes carlistas e aos cantonaes que permanecem em Carthagena, dando ao mundo o deploravel espectaculo de suas piratarias.

« Quanto á guerra de Cuba, (diz um outro jornal), guerra sustentada com o viso da reacção e em parte com o do flibusteirismo, é outro ponto em que o actual ministerio tem a peito empregar a mais decisiva e efficaz solicitude.

« Com este fim não hesitou o ministro do ultramar em sujeitar-se aos incommodos da viagem, e já vai por esses mares fóra com destino ás Antilhas para pessoalmente estudar as necessidades dellas e attender lhes. Nisto o Sr. Soler y Pla prestará um assignalado serviço á nação e áquellas colonias hespanholas.

« Interinamente a pasta do ultramar é occupada pelo Sr. Gil Berges, ministro do fomento.

« E' cada vez maior a desmoralisação em Carthagena. Foi preso o vice consul da Grecia, D. Adalberto Spotterno, que fazia as vezes de consul do imperio allemão n'aquella cidade. Foram tambem presos com elle um subdito allemão e outro individuo encarregado do consulado. Os cantonaes não calcularam bem no passo arriscado a que se aventuraram com esta injuria á bandeira allemã, pois se até hoje os almirantes estrangeiros tem ficado impassiveis perante outros actos, não é de crer que deixem agora de exigir uma reparação.

« Affirma-se que a junta se não comporta com lealdade, porque dos 100,000 duros subtrahidos aos navios apresados, apenas appareceram 6,000 e estes mesmos se perderam, do que resultou em desordens, pancadaria e ferimentos entre aquella boa gente, composta de voluntarios e presidiarios ou ex grilhetas.

« Encontraram se 6 arrobas de prata em casa do fallecido Moya. Quando os voluntarios por ordem da junta, foram recolher estes valores, sublevaram se, dizendo que em casa dos outros membros da junta haveria igual somma, ou maior ainda.

« Em vista d'aquella insubordinação, a junta resolveu mandar pagar aos voluntarios no dia seguinte.

« A esquadra leal, surta em frente do porto em attitude offensiva, não tem sido incommodada até agora, do que se tem originado tumultos entre os presidiarios que guarnecem a praça.

« O antigo ministro da fazenda Sauvalle partio para Oran com a prata da fabrica de Figueiroa. Hoje occupa este cargo em Carthagena um tal Muculi que era d'antes sapateiro remendão de Murcia e que ao principio nem lhe quizeram aceitar os serviços para auxiliar a junta revolucionaria.

« O actual presidente da junta cantonal Pedro Gutierres Rossa Larga, é tambem conhecido por *fabricante de negros*. Attribue-se-lhe a venda por 800 duros em Cuba, de uma mulata com quem tinha relações amorosas durante alguns annos e da qual já tinha dous filhos!

« Pugnaire, membro da junta é intendente da guerra e occupa o hospital militar.

« Retamar, intendente da marinha, vive no palacio dos guardas marinha.

« Paras, demittido por máo comportamento em Chinchilla, occupa com o general Ferrer a capitania general. Contreras, generalissimo, occupa o segundo andar da superintendencia do arsenal. Dos que formavam a anterior situação cantonal, Araus fugio e está declarado traidor e centralista e os outros que se tornaram suspeitos, foram demittidos e julgados de modo curioso. As familias dos mais compromettidos já sahiram da praça.

« O general Ceballos estreita cada vez mais o cerco. A situação da praça é cada vez mais angustiosa.

« Por um telegramma de Londres expedido a 5 do corrente, sabemos que o ministro da marinha hespanhola chegou á Havana, e que os flibusteiros tentaram um desembarque, mas que sendo repellidos, fugiram para a Jamaica.

« Falleceu Rios Rosas. Os jornaes publicam a sua biographia.

« Aquelle celebre homem de estado havia começado a sua vida politica em 1833, sendo nomeado eleitor pela sua provincia em 1835 e deputado ás cortes em 1836.

« Foi ministro da governação e da graça e justiça, duas vezes presidente do conselho de estado, tres vezes presidente do congresso, embaixador em Roma e condecorado com o tosão de ouro. Quando morreu acharam-se em casa apenas tres duros.

« A *Gaceta* publica o decreto determinando que o funeral seja pomposamente feito por conta do estado e com as honras determinadas pela commissão permanente das artes. Esta havia resolvido que fossem tributadas ao Sr. Rios Rosas as mesmas honras que teria de Louviera fallecido no exercicio do cargo de presidente do congresso. As honras militares são as que competem ao capitão general em commando effectivo em campanha

« O periodico *La Regeneracion* foi multado em 4,000 pesetas por causa do artigo que publicou intitulado «*Tres estrellas en el horisonte*.»

« Esta em poder dos defensores dos accusados o processo instaurado em consequencia da tentativa de assassinato na pessoa do duque d'Aosta (Amadeu).

« O manifesto do partido republicano democratico foi mandado para Londres e para Bruxellas, para ser publicado no *Times* e na *Independence Belge*.

Morreu o tenente-general D. Euzebio Calonge, capitão general de Castella a Velha, nos ultimos tempos do reinado de D. Izabel.

« Tambem falleceu o grande philosopho e deputado constituinte D. Thomaz Tapia y Vela, professor da cadeira de philosophia estabelecida na universidade de Madrid por Sans del Rio

« Uma carta de Bayonna diz que a heroina D. Maria das Neves (irmã de D. Miguel de Bragança) abandonara a guerra e está em Bordéos com sua cunhada D. Margarida. Acrescenta a mesma carta que o transporte d'armas e munições se faz ás claras com maior descaramento e escandalo, não deixando duvida alguma ácerca do apoio que o governo francez dá aos carlistas. Não tomo a responsabilidade desta opinião, que póde comtudo ser meramente pessoal. »

PORTUGAL.

—Foram agraciados: com a commenda da Conceição, Manoel de Oliveira Rorignez, subdito brasileiro, residente na Bahia; com a commenda de Christo, José Marques de Sa, subdito brasileiro, e o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Lima, medico, no Rio de Janeiro.

— Foi reeleito deputado por Angola, o contra-almirante F. A. Gonçalves Cardoso.

Partio-se de novo o cabo telegraphico entre Lisboa e a Madeira. O vapor *Hibemia* estava já recebendo a parte do cabo telegraphico, que deve ligar a Madeira com S. Vicente.

As ultimas noticias d'Angola trazidas pelo vapor *Cambridge* alcançam a 26 de setembro.

Na ponta da Lenha foram reduzidas a cinzas por um grande incendio 4 casas commerciaes, sendo uma hollandeza. Os gentios aproveitaram a confusão para roubarem algumas fazendas. Falleceu em 23 de setembro, em Loanda, Alfredo Augusto de Mesquita, socio da firma commercial Oliveira José Mesquita.

De Malange dizem que as questões de Cassange, a que anteriormente me referi, serenaram, o Jaga foi cumprir o primeiro preceito, o da circumcisão, é por isso que não está no Quilombo, e logo que volte, será definitivamente reconhecido. O embaixador que esteve em Malange logo que soube os acontecimentos, partio a toda a pressa, vai contentissimo e falla do governador e seu secretario com grande enthusiasmo.

Vai ser levantado no Ambriz um bom edificio da alfandega, risco do engenheiro Carneiro e Faro.

De Mossamedes com data de 18 de setembro ha as seguintes noticias.

« N'este districto, reina o socego—O estado sanitario não tem sido bom, nos conselhos do Bumbo e Huilla: em Mossamedes tem sido soffrivel:—o estado da agricultura é lisonjeiro e promette grande colheita de algodão tanto em Capangombe e Bibalia, como nas fazendas do norte e sul do litoral do districto. Vão em grande progresso as obras publicas n'esta villa. Acha-se ja concluido o caes, e por estes dias fica tambem concluida a ponte para o embarque e desembarque, está uma obra excellente e com segurança. Começaram-se tambem os trabalhos para a construcção do palacio, para a residencia dos governadores, porém esta obra vai muito morosa por falta de operarios (pedreiros). »

As noticias de Golungo-Alto dizem que dos seis sobas rebeldes da 1.ª divisão apresentaram-se quatro ás autoridades portuguezas, sendo os Gombuembo, NGidiaguembe, Mussuço e Caculo Cahin.

Os outros dous rebeldes chamam-se Bumba Guimbondo e Capelle. Os que se submetteram foram remunerados com ancoretas de aguardente e peças de fazenda.

— A febre amarella continuava a fazer estragos na ilha do Sal.

Em Cachéu fez-se a paz com o gentio da tribu de Chusa, servindo de medianeiro Pantufar.

Sobre o tufão que houve no dia 1 de outubro em Cabo Verde, sabe-se que onde mais estragos causou, foi na ilha do Sal. Foram com uma violencia do vento, despedaçados tres navios, morrendo um tripolante. Na ilha de S. Thiago o temporal tambem deixou tristes vestigios. Outro navio foi desfazer-se nas pedras. A agricultura soffreu tambem muito em todo o archipelago.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Deputados provinciaes. — Recebemos o seguinte resultado eleitoral:

[illegible] districto.

Collegio de Cabrobó.

Vigario Novaes	30
Dr. Arconcio	24
Antonio Attico	38
Dr. Silva Rego	28
Dr. Tolentino	30
Dr. Antonio Paulino	23
Dr. Cincinato	29
Dr. Fabio	20

Collegio de Tacaratú.

Dr. Silva Rego	21
Dr. Antonio Paulino	21
Dr. Tolentino	21
Dr. Arconcio	21
Vigario Novaes	21
Antonio Attico	21

Collegio de Floresta.

Dr. Silva Rego	15
Dr. Antonio Paulino	16
Vigario Novaes	16
Dr. Cincinato	15
Dr. Barros Barreto	15
Dr. Arconcio	16

— Resumo dos collegios do Brejo, Pesqueira, Villa-Bella, Tacaratú, Cebrobó e Floresta:

Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque	[illegible]
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	152
Dr. Arconcio Pereira da Silva	143
Dr. Cincinato Alves Cavalcante Camboim	136
Conego Antonio José Firmino de Novaes	127
Antonio Attico de Souza Leite	102
Dr. Manoel da Silva Rego	96
Dr. Francisco Alves da Silva	86
Dr. Fabio A. dos Reis e Silva	80
Dr Joaquim Francisco de Barros Barreto	69

Faltam os collegios de Ingazeira, do Exú, e da Boa-Vista.

Dinheiro. — O vapor *Pará* trouxe para:

Barão de Nazareth	11:000$000
José Rodrigues de Souza	300$000
Francisco de Assis Jacques	300$000
Amaral, Nabuco & C.	200$000

Vapor Bahia. — Por telegramma do Pará sabemos que sahio do porto de Belém, com destino ao nosso, pelas escalas do costume, o vapor brasileiro *Bahia*, no dia 18 do corrente, á tarde.

Anniversario. — E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Ceará.

Porto do Rio de Janeiro. — Sahiram com destino ao nosso porto: a 4 do corrente, brigue inglez *William & Antony*; a 6, brigue allemão *C lmar*; a 9, galera portugueza *Lisbôa*; a 13, sumaca hespanhola *Eurique*; e a 14, patacho americano *Krendin*.

Termo de Aguas-Bellas. — Com o prazo de 60 dias, a contar de 24 de outubro, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios do 1º tabellião, escrivão de orphãos, provedoria de capellas e residuos, e de 2º tabellião, escrivão das execuções civeis e crimes e do jury, ambos no termo de Aguas Bellas, da comarca de Bom Conselho, nesta provincia.

Via ferrea do Recife ao S Francisco. Na respectiva thesouraria paga-se o segundo dividendo das acções desta empreza, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Boa deliberação. — Começou hontem a ser franqueada, por deliberação da mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a respectiva igreja, para nella irem fazer suas orações, não só os membros dessa corporação, como todos os devotos, desde as 9 horas da manhã, seguindo-se o mesmo em todos os domingos e dias santificados, emquanto sobre ella pezar a pena de interdicção lançada por S. Exc. Rvma.

Via ferrea do Recife a Caxangá. — A carreira veloz, e, por isso mesmo, perigosissima para o publico, com que os trens dessa linha estão percorrendo da estação do caes para a da rua de S. Francisco e vice-versa, atravessando o campo das Princezas mais ou menos concorrido sempre, faz-nos suppor, ou que a respectiva companhia tem o proposito de esmagar os transeuntes, ou que o engenheiro fiscal dessa linha ignora o que está determinado para punir a passagem rapida, violenta dos trens dessa companhia pelo pateo de palacio.

Saiba-se, pois, que ha multa para isto; e esperamos que o Sr engenheiro fiscal a faça effectiva sempre que a companhia a mereça.

Extincção de quarentenas. — Diz o *Brasil*, de Lisboa, em seu n. de 5 do corrente:

« Estão felizmente acabadas as quarentenas dos navios procedentes desse imperio, tendo já tido livre pratica os ultimos vapores entrados. Oxalá que isto seja duradouro: todos, mais ou menos, temos parentes ou amigos no Brasil, e quando os não tiveramos, teriamos compatriotas nossos, o que é bastante para que nos interessemos vivamente por elles.

Generos de estiva. — O vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* trouxe: manteiga 140|1 e 280|2 a Souza Bastos & C, 20|1 e 30|2 a Joaquim José de Azevedo, 20|1 a 30|2 a Monteiro Junior & Fernandes, 20|1 e 30|2 a Cardozo Martins & C., 20|1 e 30|2 a Alfredo & Barbosa, 20|1 e 30|2 a Mahalhães & Irmão, 15|1 e 20|2 a Tasso & Irmão, 110|1 e 190|2 a Haryamendi & Lalille, 50|1 e 85|2 á ordem, 20|1 e 60|2 a D. J. F. da Cruz, 20|1 e 30|2 a Rosa & Filho. 001 e 100|2 a Burle & C. 30|1 30|2 a Duarte Rodriguez, 20|1 30|2 a L. José da Silva Guimarães, 25|1 e 32|2 a Soares ao Amaral 30|1 e 40|2 a Barros & Filho, 50|1 a 80|2 a Lebre, 50|1 e 100|2 a Beltrão & Filho, 30|1 e 30|2 a J. J. Leitão, 100|1 e 40|2 a Moreira Halliday & C, 10|1 e 15|2 a M. Monteiro, 30|1 e 70|2 a Pereira da Cunha Irmão; batatas 300 gigos a Duarte Rodriguez, 200 a Fraga & Rocha, 200 a Beltrão & Filho, 100 o M Monteiro, 250 a Gardoso Martins, 200 a Magalhães Irmão, 200 a J J. Azevedo, 200 J. J. Leitão, 20 caixas a Prisco Barbosa, 150 a Pereira Vianna, 50 a Ramalho, toucinho 2 barris a Prisco Barbosa; alpiste 10 barricas ao mesmo, 20 a Jorga, 10 a Barros & Filho; chouriças 15 barris a Prisco Barbosa; castanhas 10 caixas a José Fernandes Lima, 30 a Rebello & C.; fructas 56 caixas a Lima & Silva; peixe 60 caixas a Beltrão & Filho; cevada 30 barricas a Soares do Amaral; vinagre 2 pipas e 30 barris a Santos & Araujo, 26 ditos a Manoel Moreira Ribeiro, 55 ditos e 10 pipas a Oliveira Filho & C

Faculdade de Direito. Fizeram acto do 5º anno no dia 22 do corrente e receberam o grão de bacharel os seguintes estudantes:

João Coelho Monteiro da Franca, approvado plenamente.
Alipio Zacarias de Carvalho, idem.
Francisco Caraciolo de Paula Freitas, idem.
Luiz Antonio de Andrade Junior, idem
Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, idem.
Celso da Cunha Magalhães, idem.

Protesto de letras. O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Transferencia de cartorio. O do escrivão dos protestos de letras José Marianno de Albuquerque, foi transferido para a rua da Ilha de Carvalho (antiga Bella), na loja do sobrado n. 37.

Utilidade Publica. Foi transferida para terça-feira (25) a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros, na rua do Bom-Jesus n. 7, afim de se tratar de negocio urgente, devendo realisar-se essa reunião com o numero de accionistas que comparecer, em vista do artigo 39 2ª parte dos respectivos estatutos.

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria.—Damos hoje em nossa 8ª pagina o discurso pronunciado pelo Sr. bacharel José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, por occasião da solemne inauguração da sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Publica.

Goyanna. — Desta cidade, em data de 19 do corrente, escreve o nosso correspondente:

« Para satisfazer o que lhe prometti na ultima missiva, vou communicar-lhe o que tem havido pelo povoado da Lapa e o resultado da diligencia que alli fez o delegado de policia tenente Moraes, diligencia esta a que acompanhei, e onde realmente me convenci do estado em que nos achamos pela falta de força de policia, que garanta a paz e tranquillidade daquelles que moram por aquelles lugares desertos.

« Como lhe havia communicado, partio o delegado com a força do destacamento, afim de dispersar o medonho couto de ladrões e criminosos que se acha refugiado naquelle povoado, commettendo quanta sorte ha de ataques á vida e propriedade dos honestos habitantes d'alli.

« O aspecto do lugar achei realmente medonho, pois que ás 7 horas da noite não se via mais uma só casa aberta, isto denotando o receio de que se achavam possuidos os respectivos moradores. Reunidos alguns cidadãos á força do destacamento, entrou este no povoado, cercando-o, pelas 6 horas da manhã, mas tendo sido talvez os malfeitores avisados da approximação da força, succedeu que pouco resultado tivesse a diligencia, prendendo-se sómente a uns quatro individuos e outros tantos cavallos, que tem se verificado serem furtados.

« ... conhecidos da força os verdadeiros malfeitores, alguns que certamente não tiveram aviso da approximação della, passaram incolumes para o outro lado do rio, districto da delegacia de Itambé e ahi occultando se pelas capoeiras e mattas, puzeram-se em fuga.

« Terminada assim a diligencia com as prisões que referi acima, retirou-se a força para esta cidade, tendo nós ficado no engenho Paraguassú, afim de seguirmos á tarde.

« Pouco depois da retirada da força chegou alli um enviado do inspector da Lapa, communicando que sua vida se achava em perigo, pois que os malfeitores tornaram a voltar, ameaçando assassina-lo e passeando incolumes, todos armados, pela rua do povoado.

« N'stas condições resolveu o tenente Moraes, a quem acompanhei, voltar áquelle povoado, e, tendo já seguido para a cidade o destacamento, reunio com o subdelegado de Goyanninha um grande numero de cidadãos, afim de ver se era possivel prender os malfeitores com uma outra diligencia mais bem combinada, tanto mais porque era de presumir que, tendo-se retirado a força, elles não esperassem um novo ataque.

« Chegados alli ás 9 horas da noite, dividimos diversos piquetes e diligenciavamos a captura dos que encontrassemos, porém não podemos encontrar um só na rua e casas do povoado.

« Para prevenir a fuga de algum para o outro lado do rio, pozemos á margem deste um piquete de 10 homens, mas elles que se achavam emboscados em uma matta que ha do lado opposto, desfecharam nos diversos tiros, de que resultou terem sido feridos Antonio Joaquim, Antonio Cosme Damião, Francisco Martiniano da Costa Lima, Vicente Ferreira Lustosa e Antonio Gomes da Silva, que faziam parte da força.

« Os criminosos são: José Feliciano, Antonio Luiz, Antonio José, Francisco Bernardo, Vicente da Lagôa, Francisco Coqueiro, Henrique de tal, Manoel Francisco, e outros muitos, cujos nomes ignoro.

« Bem vê que não tem sido sem fundamento o que eu tenho dito com relação áquelle povoado e as providencias que em favor dos habitantes daquelle lugar tenho pedido ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« O delegado pretende seguir para alli uma outra vez e não se demorará por alli mais tempo pela deficiencia da força do destacamento daqui, pois que, para poder sahir este, é necessario deixar a cadeia guarnecida por força da guarda nacional que, com muita difficuldade se póde obter.

« Agora mesmo, na hora em que lhe escrevo, 8 da noite, acaba de chegar um preso, vindo daquelle povoado, e os conductores desse preso referem que pouco depois que de lá sahiram e á pequena distancia ainda, ouviram para alli uns tiros, não acreditando eu, entretanto, na veracidade desta noticia, porque ha muita gente mentirosa e que nestas occasiões procura celebrisar-se em espalhar esses falsos boatos.

« Em fim, aguardamos que chegue de lá alguma noticia segura, porque infallivelmente, a ser aquillo exacto, ella deve vir ao delegado.

« Entretanto insisto no pensamento de que deve estacionar se alli uma força nunca menor de 12 praças, tendo á sua frente um subdelegado militar, que resida no povoado. E' a unica medida possivel.

« Não convem esquecer o concurso prestado na diligencia pelo Sr. tenente coronel Guedes Gondim, prestando moradores seus e fazendo o mais que esteve a seu alcance, afim de se obter bom exito, e bem assim pelo digno subdelegado de Goyanninha o capitão Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos pelo capitão Vicente Bezerra Ferreira dos Santos, e pelo capitão Adelino Cavalcante da Cunha Vasconcellos, todos incansaveis em auxiliarem ao delegado.

« O mais que occorrer noticiar-lhe-hei. »

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 5 do corrente foi julgada a

Revista crime n. 2,141, de accordãos da relação do Maranhão.—Recorrente, Alfredo Candido dos Reis; recorrida, D. Maria Gertrudes Bastos Machado. Juizes, relator o Sr. conselheiro Villares e revisores os Srs. Valdetaro e Albuquerque. Debatidos os fundamentos de uma e outra parte, foi concedida a revista e designada para o julgamento a relação do Rio de Janeiro; pelo seguinte accordão:

« Vistos, expostos e relatados os autos de revista crime entre partes recorrente Alfredo Candido dos Reis e recorrida D. Maria Gertrudes Bastos Machado: concedem a revista pedida por nullidade manifesta do accordão de fl. 122, proferido contra os arts. 1º, 4º e 8º, § 1º da lei n. 2.033 de 20 de setembro de 1871 e reg. n. 4,824 de 22 de novembro do mesmo anno, dos quaes clara e evidentemente resulta que, competindo aos juizes de direito das comarcas especiaes a jurisdicção criminal plena na 1ª instancia, seus substitutos só podem auxiliar e cooperar na organisação e preparo dos respectivos processos quando aquelles não poderem por affluencia de trabalho occupar-se com esta parte dos mesmos processos. Remettam-se portanto os autos á relação do Rio de Janeiro para revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro em 5 de novembro de 1873. *Brito*, presidente.—*Villares*, relator vencido.—*Valdetaro*.—*Albuquerque*.—*Couto*.—*Barboza*.—*Leão*.—*Simões da Silva*.—*Barão de Montserrate*.—*Barão de Pirapama*.—*Cerqueira Leite*.—*Pinto Chichorro*.—*Mariani*. »

— Na sessão de 8 foi exposta pelo conselheiro Couto e passada ao conselheiro Veiga a

Revista civel n 8,145.—(De accordãos da relação do Maranhão).—Recorrentes, Manoel José do Valle Guimarães e outros herdeiros do Dr. Camillo José do Valle Guimarães; recorridos, Raymundo José da Costa Junior e sua mulher D. Maria Aquinia dos Santos Costa.

Tribunal da Relação da côrte. — Na sessão de 11 do corrente o presidente deste tribunal declarou:

Que comprehendendo os seus collegas extranumerarios a lista vai até 25 Srs. desembargadores na ordem seguinte:

18 José Caetano de Andrade Pinto.
19 Tristão de Alencar Araripe
20 José Norberto dos Santos.
21 João José de Andrade Pinto.
22 Frederico Augusto Xavier de Brito.
23 Vicente Bandeira Duarte.
24 Olegario Herculano de Aquino e Castro.
25 Antonio de Cerqueira Lima.

Que ficam designados a estes senhores tambem os seus lugares conforme as respectivas antiguidades, para regularidade dos trabalhos.

E finalmente que a estes senhores, que ainda fazem parte do tribunal até dezembro deste anno ou sómente até ás suas viagens, não podia distribuir feitos civeis porque dando nestes a lei para cada relator 40 dias, e para cada revisor 20, não haveria tempo para julga-los; mas nos aggravos *habeas-corpus*, diligencias e em todos os mais casos de sorteio, e em que se julga de uma para outra conferencia elle os contemplava na distribuição. O mesmo tinha de praticar naquelles autos que, tendo-lhes sido distribuidos, não podessem ve-los nos termos ou prazos legaes, e assim o deveriam declarar para irem á nova distribuição. Feitas estas observações pelo Sr. presidente, começaram os relatorios e julgamentos.

Nesse dia foi julgada a

Revista civel n. 139.—(Da relação de Pernambuco).—Recorrentes, Engracia do Amparo Santa Rosa e seus filhos, recorrido, José Alves Barboza. Juizes, Cerqueira, relator e os Srs. Camara e Almeida revisores, sorteiados os Srs. Sayão Lobato e Norberto. Receberam e julgaram provados os embargos de fl. 140 para annullar o processado de fl. 98 em diante, por ter a penhora recahido em bens que em sua totalidade não pertenciam á executada e por outras nullidades reconhecidas na concessão da revista; unanimemente.

Gazeta Juridica. — O n. 41 deste jornal, que se publica na côrte do imperio, traz:

Gazeta Juridica: 1.º Fóra do flagrante delicto póde o desembargador ou qualquer outro empregado de fôro privilegiado, ser preso por mandado de autoridade incompetente para formação da culpa? 2.º Em que juizo devem ser processados e responder os co-autores e complices que não gozem do mesmo privilegio? — *Jurisdicção civil*: Morto o conjuge, que passou a segundas nupcias sem ter feito partilha aos filhos do primeiro matrimonio, dividem-se os bens existentes em duas partes iguaes e dá-se uma aos herdeiros do conjuge finado, que serão aquinhoados tambem na segunda. — 1.º Escravo que allega ter sido importado na Africa depois da extincção do trafico, deve provar? Se o não faz, é julgado [illegible] mesmo ainda provando o [illegible] algum conhecimento do [illegible] fóra de tempo em favor da liberdade [illegible] de pensão annual e de laudemio por venda de um terreno, é um genero de prova de que o mesmo é foreiro e não arrendado. — *Jurisdicção commercial*: 1º [illegible] por falso [illegible] 2.º A fé publica de tabellião do corrente [illegible] pro-

va de falsidade do titulo. 2.º Possuidor de boa fé só é condemnado nos fructos, ou juros da lite contestação em diante.

— O n. 42 traz:

Gazeta Juridica: 1.º Em face da nossa legislação, como o é na de quasi todos os paizes cultos, a denuncia dos crimes convem que seja um dever rigoroso e não uma simples obrigação moral; 2.º Mas tal principio para que se faça bem sentir nos costumes e na pratica dos factos, não basta proclamar; é preciso perpetuar e fortalecer a sua autoridade pela influencia da sancção penal; 3.º E, por este modo importante, ter-se-ha o concurso civico de todos na repressão dos crimes. — *Jurisdicção civil*: E' recebida em ambos os effeitos a appellação, interposta por menor, de sentença proferida a favor do tutor, em autos de de prestação de contas. — Appellação interposta da sentença que julga embargos oppostos, na execução, pelo executado ou terceiro, tem ambos os effeitos quando se julgam provados e simplesmente o devolutivo no caso contrario. Não decreta prisão o despacho que só julga o lançamento da parte, embora em caso de comminação daquella pena, e por isto é sem razão de ser o aggravo delle interposto. Força nova dá-se tambem no esbulho de moveis, e póde ser intentada contra terceiro. — *Jurisdicção commercial*: 1.º Sentença que homologa concordata de fallido não é susceptivel de embargos, que devem ser oppostos no prazo da lei; 2.º Decorrido o decenio com a discussão de um recurso illegal, já se não póde interpor appellação da sentença sobre tal recurso. — *Jurisdicção criminal*: Indevida interpretação do art. 332 do codigo do processo criminal, restaurado pelo art. 29 § 1º da lei de 20 de setembro de 1871.

O professor Coste. — Falleceu ultimamente o professor Coste, eminente physiologista do collegio de França. Nascera em 1807.

Concluidos os seus estudos, a academia de sciencias conferio-lhe uma medalha de ouro por suas *Investigações sobre a geração dos mammiferos e formação dos embryões*. Pouco depois foi Coste nomeado professor do museu e mais tarde crearam para elle no collegio de França a cadeira que occupou até a morte.

Em 1851 foi eleito membro da academia de sciencias.

Seu primeiro *Curso de embryogemia comparada* foi publicado em 1837. Nesta época deu elle á luz uma *Historia geral e particular do desenvolvimento dos corpos organisados*.

Ultimamente o professor Coste entregava-se muito á arte de multiplicar os peixes por meio da fecundação artificial.

Por seu respeito foi creada a pesca modelo de Huningue, que forneceu em dous annos 600 000, salmões ou trutas para serem semeadas no Rhodano. Em 1853, foi encarregado de encher de peixes o lago e os riachos do bosque de Bolonha. Em 1862, foi nomeado inspector geral da pesca fluvial e da pesca costeira maritima.

Falleceu quando terminava estudos anatomo-physiologicos, emprehendidos para servirem de base á regularisação da pesca da sardinha nas costas da França.

Proclamas. — Foram lidos na matriz de Santo Antonio, no dia 23 de novembro, os seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Manoel de Sá Pegado, com Henriqueta Maria de Barros.

Jacintho José da Silva, com Julia Maria da Conceição.

Francisco Xavier da Silva Guimarães, com Paulina Augusta de Lemos Cabral.

Dr. Samuel dos Santos Pontual, com Lydia Eugenia dos Santos.

João Peres Rodovale, com Leopoldina Lydia Corrêa.

Antonio Mendes da Silva, com Bellarmina Olindina da Silva.

Guilherme Francisco Osorio, com Eugenia Clarinda Ferreira.

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão, com Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedroso.

Ermino Rodrigues do Siqueira, com Maria do Carmo da Silva Manta.

2.ª denunciação.

Hilarino Julião dos Santos, com Idalina Maria dos Prazeres.

João José de Lima, com Elisya Lóz.

João Rodrigues Teixeira, com Francisca da Silva Lisbôa.

Guilhermino Lopes da Paixão, com Candida Luzia do Espirito Santo.

José Luiz de Mello, com Honoria Carneiro de Oliveira.

Francelino Alves de Souza, com Josepha Maria de Souza.

Antonio José Ferreira, com Brilhandina Gertrudes Wanderley.

Francisco Pereira de Miranda, com Maria do Rosario dos Reis.

Bernardo José de Medeiros, com Julia Maria da Silva.

Antonio Ribeiro de Castro Fonceca, com Umbelina Caetana de Jesus Basto.

Bento Alves Machado Guimarães, com Amelia Augusta Gonçalves de Barros.

José Felippe da Fonceca, com Maria da Conceição Jardim.

Oroncio Vicente de Oliveira Antunes, com Amelia Maria da Conceição.

Trajano João Rozendo, com Theotonia Genoveva Maria de Jesus.

João Intaleranio de Almeida Cavalcante, com Genuina Marianna da Motta.

Miguel Gonçalves da Silva, com Francisca Maria da Conceição.

José Francisco Nunes Soares Falcão, com Henriqueta Francisca Pereira Simões.

Augusto Emilio da Fonceca Galvão, com Maria Adelaide de Mendonça Guimarães.

Antonio João de Amorim, com D. Philomena Adelaide Leal Loyo.

Fructuoso Thomaz de Aquino, com Romana Francisca do Rosario.

Luiz Walfrido de Carvalho, com Paulina Gonçalves de Macêdo.

Celerino do Rego Baptista, com Anna Lins Paes Barreto.

Joaquim José Lopes de Albuquerque, com Alexandrina Benicia do Rosario.

3.ª denunciação.

Flavio Gonçalves Lima, com Maria Isabel de Almeida Xavier.

Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, com Isabel Carolina Pereira Giraldes.

Adriano Pacheco de Mello, com Flora Francisca do Monte.

Manoel João da Silva Flores, com Antonia Digna da Conceição e Araujo.

Silvino dos Reis Gomes, com Umbelina da Rocha Wanderley Lins.

Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, com Euthalia Ramos de Barros.

Manoel Luiz da Rocha, com Joanna Francisca Reges.

Hermenegildo Joaquim do Nascimento, com Leonarda Francisca do Espirito Santo.

João Quintino Lopes, com Ignacia Leonidas de Mello.

Rodolpho Luiz de Mello Santos, com Cecilia Amalia Pereira Borges.

Manoel Affonso Regueira, com Maria Tavares.

Francisco Irineu de Carvalho, com Bernardina Maria da Conceição.

João Alfredo Decasle, com Virioca Victoria Carregal.

Manoel Luiz Cardoso com Anna Eugenia de Queiroga.

Conrado Vieira da Cunha, com França Maria Vieira da Conceição.

Americo Francisco de Paula Machado, com Maria Magdalena da Conceição.

Pedro Gonçalves Pereira Cascão, com Amelia Ismenia de Mattos Lima.

Porfirio Machado, com Maria Vessia Moreira.

Pedro Celestino de Brito Macedo, com Ermilinda de Miranda Souza Gomes.

José Francisco de Figueiredo, com Rita Maria de Mendonça.

Francisco Gurgel do Amaral, com Candida Augusto de Almeida.

Manoel Genuino Alves de Santiago, com Feliciana Maria do Sacramento.

Antonio Augusto da Frota Menezes, com Deolinda Emilia de Mesquita.

Loteria. — A que se acha a venda é a 76ª a beneficio da matriz de Tejucupapo, a qual corre no dia 28.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins, ás 10 horas da manhã, o grande leilão de cautellas vencidas e dadas em penhor, constando de objectos de ouro, brilhantes e prata, no primeiro andar do sobrado da travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores.

Casa de detenção. — Movimento do dia 21 de novembro de 1873:

Existiam presos 319, entraram 4, sahiram 4, existem 319.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 11, estrangeiros 28, escravos [illegible], escravas [illegible].—Total 319

Alimentados á custa dos cofres publicos 235.

Movimento da enfermaria do dia 21 de novembro de 1873.

Teve baixa

Manoel Pereira Lins de Araujo, febre.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor *Pará*:

Jeronymo José Telles, José Francisco Solano Telles, tenente coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, José Sebastião Basilio Pyrrho, Francisco Xavier de Oliveira Menezes, Manoel Fructuoso da Silva e um filho, padre João Cyrillo de Lima, Dr. Manoel Basilio de Brito Guerra, Matheus de Barros Lima, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, Joaquim de Oliveira Mello, José Antonio Vidal Sobrinho, Pedro Alves Lima, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Francisco Campello, Dr. Raymundo Carvalho de Souza Bandeira, J. Z. Ferreira Velloso, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, João Sabino de Lima Pinho, Matheus Vaz de Oliveira, Joaquim Francisco Vieira, Jorge Ciseri, Francisco Felegonio de Souza Magalhães, sua senhora 2 filhas e 1 filho, Belchior Rodrigues de Albuquerque, Ladislao de Souza Barbosa, José Ferreira Cortinhas, José Manoel Rodrigues, Francisco Salgado, Antonio Mendes, Manoel Rodrigues, José Manoel Mendes, Alexandre Mezieres, Ives Sadou, Petronillo, escravo do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, João, africano liberto, 2 praças do exercito, 1 dita da armada, 1 mulher de soldado, commendador José Maria da Silva Conde e 1 filho, D. Maria Christina, 1 filha e 1 criada, D. Rufina Maria da Conceição, D. Ernestina Bartelmann, 2 filhos e 1 creada, D. Senhorinha Maria Sodan, José Carlos Vieira Teixeira, e 1 filho, Antonio Guimarães Basto, Manoel Cesar Bezerra, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Gomes, sua senhora e 1 criada, Julio Cesar Leal, Antonio José de Almeida Costa, tenente Francisco T. Costa, Dr. Severino Vieira, Antonio Manoel de Souza, José Bernardo da Costa Cardoso, Francisco de Paula.

— Em transito no mesmo vapor:

11 praças do exercito e 2 da armada.

Entrados de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

José Cavalcante Pereira, Joaquim José Correia de Magalhães, Manoel Seve Filho, Pedro Gonçalves da Cunha, 1 escrava a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 20 de novembro:

Alfredo, branco, Pernambuco, 40 dias S. José; convulsões.

Apolonia, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variolas.

Manoel, preto, 1 anno, Boa-Vista; bexigas.

Theodora Ferreira Dantas, parda, Alagôas, 19 annos, solteira, Recife; bexigas.

Antonia, preta, Pernambuco, 20 dias, S. José; bexigas.

Joaquim, preto, Africa, 56 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea chronica.

Custodio Alves, branco, Portugal, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; accesso pernicioso congestivo.

Joanna Joaquina da Silva, branca, 60 annos, viuva, Santo Antonio; herysipela.

Idalina, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; entero colite.

Alfredo, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Joaquim, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.

José, branco, Pernambuco, 49 dias, Boa-Vista; colica nephritica.

Salvador, branco, 3 annos, Santo Antonio; queimadura

Geraldo Antonio Moreira, preto, 20 annos, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 21 —

Joaquim, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; bexigas.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; bexigas.

Maria, preta, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Hypolito, escravo, preto, Pernambuco, 27 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco de Moura, branco, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Jorge, branco, Inglaterra, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego Albuquerque, Neves, Theodoro Silva, Cesario de Mello, Souza Leão, Cunha Guimarães, e Dr. Moscoso, o Sr. presidente Rego Albuquerque abrio a sessão, e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. presidente da provincia, de 4 do corrente, remettendo á camara copia do aviso do ministerio do imperio que declara ficar concedido o credito de cinco contos de réis como auxilio para as despezas da limpeza geral desta cidade.—A camara ficou inteirada e mandou dar sciencia ao procurador para os devidos fins.

Outro, de 5, declarando que, por falta absoluta de força no quartel do corpo de policia, não pode ser satisfeita a requisição da camara, de um guarda policial para o matadouro publico.—Inteirada.

Outro, de 6, recommendando á camara as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846, por ter de reunir-se no dia 9 do corrente os eleitores das diversas parochias deste municipio, afim de procederem na matriz de Santo Antonio á eleição de deputados provinciaes.—A camara ficou inteirada e declarou que pela secretaria já tinham sido expedidas ao procurador as devidas ordens.

Outro, de 7, solicitando da camara os dados necessarios para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial.—Inteirada.

Outro, de 10, remettendo dous officios por copia, do inspector da thesouraria provincial e do administrador do consulado, afim desta camara informar ácerca da materia dos mesmos officios, relativa a percepção do imposto sobre mascates.—Ordenou a camara que se desse a devida informação.

Outro, de 11, remettendo por copia o officio da thesouraria de fazenda, afim de que a camara preste as informações de que trata o mesmo officio.—A' contadoria para satisfazer.

Outro do Dr. chefe de policia, de 11, communicando á camara ter sido imposta a multa de 5$000 a cada um dos conductores das carroças ns 149, 994, 925, 735, 1,048 e 22.—Ao procurador para fazer effectiva a multa que por lei for devida.

Outro do subdelegado de Belem, de 11, communicando terem sido multados Gaudencio Lopes de Araujo e D. Vicencia Pereira Dutra, como infractores do art. 150 das posturas municipaes.—Ao procurador.

Outro do vice presidente do Banco do Brasil, de 31 de outubro findo, accusando o recebimento da quantia de 12:000$000, importancia de uma letra sacada por esta camara em favor daquelle banco, sendo 2:000$000 para pagamento dos juros da 2ª prestação de 50:000$000 e 10:000$000 para amortisação da quantia de 100:000$000, retirada por conta do emprestimo contrahido pela camara.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, remettendo uma certidão das custas em que foi condemnada a municipalidade e pedindo o seu pagamento.—Ao contador para informar.

Outro do capellão do cemiterio publico desta cidade, respondendo á accusação que lhe fizera a irmandade da matriz de Santo Antonio.—Por copia ao Exm. presidente da provincia.

Outro do ajudante do fiscal da freguezia da Boa Vista, pedindo sua exoneração.—Foi concedida, e nomeado para substitui-lo, sob proposta do Sr. vereador Cunha Guimarães, o cidadão Joaquim de Govêa Cordeiro, ordenando a camara que se dessem as devidas communicações.

Informação do engenheiro sobre a petição de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—Foi deferida, assignando o peticionario termo de obrigação.

Outra de Antonio [illegible] Foi indeferida.

Outra sobre a de Silva Alves & C.—Foi deferida de conformidade com a informação.

Outra sobre a de José Augusto de Araujo.—Deferida, officiando-se ao Exm. presidente do Banco do Brasil para mandar por á disposição desta camara a quantia de [illegible].

Outra do contador sobre o officio do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.—Mandou-se pagar as custas devidas.

Quatro ditas de arrematações remettidas pelos fiscaes da Boa-Vista e [illegible], sendo dous na importancia de [illegible] e [illegible] na importancia de [illegible] Tasso e Miguel [illegible] na segunda.—Ao procurador.—A camara mandou que se informasse sobre o conteúdo da petição de Manoel do Nascimento Silva Fernandes [illegible] pelo Exm. presidente da provincia a camara para esse fim.

O Sr. vereador Loyo Junior requereu e foi approvado, contra o voto do Sr. vereador Dr. Moscoso e Cunha Guimarães que no caso de sujeitar-se o arrematante da obra do mercado publico a acceitar a quantia de 3:000$000 para a factura de um telheiro provisorio, para onde se removam os açougues, até ficar prompto o referido mercado, seja concedido ao mesmo arrematante demolir os depois de concluido o telheiro, pedindo a camara ao Exm. presidente a competente autorisação para aquella despeza, e em virtude do que, foi reprovado o seguinte parecer apresentado pela commissão do matadouro publico:

A commissão encarregada de velar pela boa construcção do mercado publico, a quem foi presente a petição do arrematante José Augusto de Araujo, em que requer á esta camara, que mande entregar-lhe as casinhas em frente dos açougues para demoli-las, e poder assim adiantar as obras, tendo examinado minuciosamente o orçamento dessa obra e o contrato a que sujeitou-se o supplicante, é de parecer que falta-lhe razão para o que pretende, e não tem fundamento as suas allegações; por quanto:

No artigo 1º do orçamento § 3º está escripto o seguinte:

« Os edificios do mercado actual serão demolidos, assim como as casas, que, pela planta da cidade, estão marcadas para o mesmo fim, e que estão pintadas com tinta amarella. »

No final do capitulo 2º encontram-se ainda as seguintes phrases:

« Para preparar o terreno, excavação e aterros, nivelamento do mesmo, demolição do mercado velho, ficando o empreiteiro com os materiaes, etc. »

Em nenhuma outra parte se encontra disposição alguma que seja contraria a essas duas, nem favoravel á pretenção do supplicante que cita o artigo 18 do contrato quando este apenas consta de seis artigos: o artigo 18 do orçamento falla em desmanchar o edificio actual e não faz especificação da parte que intenta o supplicante, demolir já.

A' vista do exposto é evidente que o supplicante não tem direito a prejudicar a camara com exigencias que não são justificadas.

Allega mais o supplicante que na occasião de assignar o contrato, não tinha conhecimento pleno da obra nem lhe foram fornecidos desenhos, detalhes completos, etc., etc.

Ainda menos razão tem o supplicante nessas suas allegações porque — esta camara, quando projectou construir um novo mercado, digno desta terra, mandou annunciar por muito tempo, e pedio plantas aos Srs. engenheiros e quaesquer outros que pretendessem propor-se a contratar a sua construcção.

Quatro ou cinco plantas, se me não falha a memoria foram apresentadas: a de Theodoro Reupek não foi adoptada, porque andava o orçamento em mais de quinhentos contos. Outra não foi aceita porque em seu plano projectava-se o paço da camara sobre o mercado. Notou-se, porem, a feliz coincidencia de ser a planta apresentada pelo supplicante, tão semelhante a que fez o nosso engenheiro cordeador, que, salvo pequenas alterações, poderia alguem, que poucos conhecimentos tivesse da materia, suppor que fossem ambas projectadas pelo mesmo autor, ou copiadas uma das outras, ou de um jornal de engenharia civil que se publica em Paris, onde se encontram todos os detalhes e especificações.

Ou o supplicante ou o engenheiro que fez a planta, por elle offerecida, devia de ter pleno conhecimento de obras de semelhante natureza: e se o supplicante sujeitou-se no contrato, que assignou, a fazer a obra em duas partes, porque se tinha em vista não desfalcar as rendas, aliás bem exiguas desta camara, e hoje conhece que não pode fazer como contratou, a elle compete tomar o alvitre mais favoravel a seus interesses e accommodar os arrendatarios do mercado velho, e não gravar a camara ainda mais do que tem de fazer com a delonga talvez de um anno, o que certamente trará um prejuizo maior de 40:000$000.

O supplicante, ganha muito com ter o terreno todo desembaraçado; o seu serviço será muito mais facil e menos dispendioso, e muito mais breve, vantagens que redundam em favor do supplicante. E como pelo artigo da lei do 1º de outubro não pode esta camara fazer despezas que não estejam autorisadas, e as concessões que o supplicante deseja, importam uma offensa á lei e infracção do contrato por parte da camara, e ella não está autorisada para tanto, é a commissão de parecer que seja indeferida a pretenção do supplicante.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de outubro de 1873. Dr. Lobo Moscoso.—José Pedro das Neves.

Foi ao engenheiro para informar a petição de Manoel Anselmo Correia de Figueiredo; ao contador a de Antonio da Silva Proa; e deferido as de Antonio José Leite Bastos, Anna Joaquina da Costa, Alexandre Espoto, Antonio Servo, Antonio Francisco Dias Lima, Anna Maria da Conceição, Antonio José Paz, Antonio Cardoso de Oliveira, Bento Domingos Dias, Candida Lourença de Lima, Carlos Nunes Bandeira, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Frei Felix da Natividade Pimentel, Felippe Jacome da Costa, João Manoel Vieira, Joaquim Moreira de Mattos, Joaquim Pereira Coelho, José Ignacio do Monte, Joaquim Borges, José Ferreira Pinto Magalhães, Francisco Joaquim José de Farias e André Ferreira Xavier, Joaquina Gomes da Costa, José Francisco Paredes Porto, Jovino Epifanio da Cunha, Joaquim Ferreira Valente, Joaquim Ferreira de Azevedo Ramos, José Augusto de Araujo, João Bernardo do Rego Valença, José Theodoro Gomes, Iago Manoel Vieira, Luiz João de Oliveira, Luiz Eduardo de Hollanda, Luiz José da Costa e Silva, Maria Theresa de Jesus, Miguel Francisco Gomes, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Maria Joaquina da Cruz, Philomeno Marcilio, Silva Neves & C. e Vicente Galoto.

Nada mais houve a tratar, e o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Pedro das Neves.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*José Cesario de Mello.* *João da Cunha Soares Guimarães.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1873

MOVIMENTO DE FORÇA PUBLICA.

Ha dias que a *Provincia* anda contando uma historia *hoffmanica* de telegramma do presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Lucena, ao da provincia do Pará, pedindo a remessa de forças para aqui.

Hoje sob a epigraphe acima, traça em sua *famosa* chronica a noticia de um destacamento de cerca de cem praças de linha enviado pelo Exm. Sr. Dr. Lucena para a freguezia da Gloria de Goitá.

Bem o disse o grande poeta latino: *sequitur sua quemque voluptas*.

O fado da mentira persegue os *provincianos* e elles hão de cumpri-lo.

Quem está a par dos acontecimentos e sabe como as cousas se passam, observa pasmo e boquiaberto as romanticas historias, que a *Provincia* se deleita em contar todos os dias aos que tem a infelicidade de le-la.

Se tomassemos a peito a tarefa de submetter a *analyse chymica* da contestação todas as falsas noticias e mentirosos contos, que a *Provincia* fabrica em sua officina opposicionista, então não teriamos tempo para outra cousa.

Não pense a *Provincia* que tudo quanto diz sem contestação da nossa parte seja por nós tido como verdade. *Porta esse engano, e alma ledo e cego.* Muitas de suas creações phantasticas nascem e morrem de inanição, sem que lhes demos a esmola de um minuto de attenção.

Fazemos esta declaração, para que não esteja ahi a *Provincia* a mirar se no *qui tacet consentire videtur*, que repete sem saber traduzir.

Quanto ao destacamento de cerca de cem praças de linha enviado para a Gloria do Goitá, só temos a dizer que é isso tão verdade, quanto o é o telegramma ao presidente do Pará; isto é, são uma e outra cousa puras invenções do *Ponson du Terrail* da *Provincia*.

E assim se faz opposição!

Uma mentira aqui, duas alli, tres acolá, uma calumnia á tempo, um insulto a geito — e está tudo dito. Bravo, Srs. provincianos!

Vós sois uns miragistas soberbos; em toda a parte vêdes terrores, desvarios administrativos e ruinas.

Precisamente, todos os [illegible] a origem do destacamento de Goitá é tropa pedida por emprestimo ao Pará. Que vos faça bom proveito a illusão de optica.

Antes de concluir, lembra os Srs. provincianos o desejo de saber quantas foram as praças mandadas para a Gloria de Goitá?

Pois, saibam quantas foram. Foram... foram dez apenas.

Recife, 22 de novembro de 1873.

* * *

O riso da opinião

Sim, a opinião costuma rir.........

Mas a opinião não toma por fundo dos seus sarcasmos e ironias as estatuas de Paschino e de Marforio.

Ella não ri, no dizer do escriptor «sem descrime nem selecção, castigando com a mesma dureza e severidade os bons e os máos exemplos, os honestos e os dissolutos cidadãos, as idéas verdadeiras e as erroneas, a virtude e a pravidade, as cousas respeitaveis e as que merecem justamente a flagellação da satyra mordaz »

Ella não ri dos espiritos profundamente justiceiros e independentes que tem sempre nas mãos um applauso e nos labios um louvor de consciencia para as boas obras, seja qual for a fonte d'onde procedam.

Dos tartufos de Molière, sim, é que ella ri dessa estirpe demasiado prolifica d'onde partio a mais vasta progenie que chegou até nós.

Ella ri desses que ensinam uma politica hybrida, qual a que proclama o liberalismo dentro da cartilha do padre Ignacio, queremos dizer dentro da *encyclica* e do *syllabus*; desses que dizem aceitar a monarchia (para se não impossibilitarem de subir, já se sabe), propagando ao mesmo tempo *idéas americanas* para pompearem de democratas e terem de seu lado a bôa fé do povo — essa criança de cinco mil annos que nunca aprende.

Ha uma cousa que, sobretudo, faz rir a opinião: é o liberalismo á republicana, que vai á folha declarar-se honrado de ser *jesuita de casaca*. Onde estais, Aristophanes? Onde estais, ó Juvenal?!

Irresistivelmente nos cahiram da penna estas expressões, ao lermos a resposta com que, em estylo charro e calvo, sonhou refutar o nosso artigo de 17, o mais nervoso dos escriptores da *Provincia*.

Para logo comprehendemos a causa daquella grande ira, que é realmente para sorprender um animo tão *caridoso*, de coração tão fraternal.

Commettemos a imprudencia, o escandalo de discutir o *liberalismo ultramontano* do Sr. Zacharias, patrão da marinhagem.

Assanhou-se esta e... tome fogo. Quem primeiro poz á prova o seu enthusiasmo a sua nervosa desenvoltura foi o *capellão*, que é da mesma escola e estôpa daquelle deus, o qual tambem tem o seu pagode e os seus devotos como o Camori, rei de Calecut, das terras do Malabar.

O que senhores! Fazer honra o ministerio á patria dos Palmerstons e dos Pitts! Horror! Ridiculo immenso.

Conhecerá o abalisado preceptor do liberalismo ultramontano as historias dos Palmentoers e dos Pitts? Convem que o leia.

Faça-nos o favor, se os conhece, de nos por diante dos olhos uma fogueira que possa levar a melhoria ao immorredouro padrão que a seu nome ligou o visconde do Rio Branco na questão do elemento servil. Metta a mão em sua consciencia e nos diga se se encontram muitos desses monumentos na historia dos governos do mundo.

Só o Sr. Zacharias é que tem dotes de inglez. E' por isso que tanta cousa elle faz para o *inglez ver*.

O illustre mestre chama ao gabinete - cadaver. Um cadaver de dous annos que tem dotado a patria de fontes e elementos de vida para meio seculo!

Como dormem o somno da morte, tudo se lhes afigura lugubre e funereo em torno de si, só não a bizarra esperança de ainda verem dar fructos o carcomido cêpo a que reduziram a arvore da liberdade.

Gabinete cadaver!

Cadaveres vós, que nada fizestes, que nada fareis nunca.

Como o velho Horacio, pode o gabinete ao deixar o poder amanhã, hoje, agora mesmo, exclamar possuido de inffavel ufania:

Non omnis moriar.

Ahi estão as suas obras, que não será o fumo do vosso despeito e da vossa inveja que conseguirá velar aos olhos da posteridade reconhecida, para attestarem a immorredoura grandeza moral e politica do gabinete de 7 de março

E vós? Que diremos de vós?

Póde-se vos dizer o presente o que dizia o philosopho ante as estatuas de marmore no drama de Barrière:

« Cortezãos do passado, eu vos reconheço; eu vos reconheço, cortezãos do futuro! »

CANDIDATURAS GUERREADAS.

A *Provincia* (papel) assumio agora uma nova atitude, applica-se as intriguinhas, a vêr se assim colhe melhor proveito do que conseguio das injurias e das mentiras.

E' ainda uma tarefa inglória que tomou a si: della, estamos certos, não alcançará vantagem.

A eleição ultima é o *motte* das intriguinhas. Um dia falla dos candidatos do Exm. Sr. presidente, que foram guerreados e derrotados, outro falla da guerra que S. Exc. fez a este ou áquelle candidato!

Já uma vez declaramos claro e precisamente que a administração não tomou parte na eleição, não interveio por modo algum no successo da candidatura; e a *Provincia* teima em dizer o contrario!

E o que é melhor é que pretende autorisar o seu aleive com ditos de conservadores, cujos nomes não menciona!

Pois bem, declare quaes são estes conservadores que asseguram ter a administração intervido na eleição; apresente os factos que justifiquem uma tal asseveração

E' este o meio que realmente deve empregar para trazer a verdade a sua inteira *evidencia*!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão medica.

Lendo em o n. 266 deste jornal um artigo assignado pelo—*Justus* contestando o que eu havia publicado em o n. 264 de 17 do corrente, relativamente a questão medica em que se acham empenhados os Srs. Drs. Mascaró e Dominguez, cumpre-me declarar que não sei aparar golpes dados por braço invisivel, e por isso não devo resposta á anonymas, quasi sempre mensageiros de falsas noticias pela imprensa.

Somente em attenção ao publico direi, por esta é a ultima vez, que o *Justus* não tirou a argolinha com a refutação que julgou oppor ao que disse em meu primeiro artigo acerca do grão de *licenciado*. Lançou, portanto, um golpe sem resultado, como as fracas lançadas do velho Priamo tão expressamente cantadas pelo poeta Mantuano: *telumque imbelle sine ictu conjecit.*

Dando noticia do processo ha muito instaurado contra o Dr. Asturdillo de Busson disse em meu citado artigo, que este Dr. tinha sido afinal absolvido no recurso que então havia interposto para o Dr. juiz de direito, da sentença do Dr. delegado de policia; o *Justus, porém*, contestando-me, affirma que o Dr. Asturdillo fôra condemnado, mas que o processo afinal acabara por ser julgado nullo.

Aceito o resultado do julgamento e passarei a apreciar a consequencia que delle resulta.

Se a sentença proferida sob o fundamento de nullidade insanavel deita por terra todo o processado e allegado por parte da accusação restituindo tudo ao que era dantes, como se nada houvesse existido: Ord. L. 1º tit. 62 § 20 L. 4 tit 62, prim. tit 81 § 6, alv. de 11 de junho de 1863; o *Justus* mostra bem que conhece os effeitos juridicos do julgamento confessando a nullidade fulminada por sentença, e invocando afinal os effeitos da condemnação que não existem.

E' o *simul esse et non esse* que se não comprehende; a não ser que o *Justus* pretenda agora deduzir por embargos esta nullidade para fazer de novo, apparecerem os pretendidos effeitos da condemnação arguida e ou não lhe disputará esta gloria que, sem duvida, o encherá de louros.

E' assim que o *Justus* pretende deduzir argumento de paridade para a questão que de novo se agita, formulando nas trevas uma condemnação prejudicada que não existe perante a lei.

Tal é a nobre missão dos anonymos, sempre autores de falsas e perigosas noticias como disse.

Não é, porém, com este desvario que o *Justus* se tem distinguido em seu memoravel artigo. E' na sustentação do ponto capital da questão, elle ostenta o seu *brilharetur*. Passemos a ver.

Em meu primeiro artigo, tratando, se bem que succintamente da hierarchia dos gráos, mostrei que o de *licenciado* tinha seu lugar distincto que convinha acautelar, correspondente ao de Dr. na opinião do distincto escriptor que citei, Al. Dufu, com o que me pareceu e na opinião de muitos, ter dado o *cheque-mate* á questão naquella parte.

O *Justus*, porém, abandonando a questão nos precisos termos em que a colloquei, sem entrar na qualificação estabelecida pelo citado escriptor segundo os usos e costumes modernos das nações mais cultas da Europa, divagando afinal em considerações inteiramente abstractas sem nenhuma connexão com a materia de que me occupei passara a transcrever a resposta de uma carta em contestação a doutrina que sustentei, e é a parte mais importante do art. que convém analysar.

Tratando-se de uma questão do *jure constituendo* em que não ha legislação patria que regula a materia, sabem todos que mandam os praticos e a propria lei que se recorra ás opiniões esclarecidas dos escriptores modernos ou antigos mais autorisados, segundo os usos e costumes das nações mais cultas; e firmado neste preceito deixei bazeada a opinião que emitti. Uma só lei, porém, um só escriptor não conheço que admitta como prova para solução de uma questão de *jure constituendo* uma resposta de carta sem nenhum caracter official, sem nenhum signal de authenticidade que lhe dê fé; como se se tratasse de uma questão de banca-rota fraudulenta commercial em que a lei admitte por, excepção, este genero de prova.

Ao contrario são cantestes todos os praxistas, e accordes todos os julgamentos em considerar taes escriptos ou cartas particulares como meros documentos graciosos sem nenhum valor ou effeito juridico em materia de prova.

Assim resalta o absurdo da pretenção do *Justus* com tal documento que nada faz certo em relação á questão. Colher madeira em máo córte para fazer moveis por bom preço é inutilisar o trabalho, a madeira e os operarios. E' assim o charlatanismo da época, que leva muitas vezes ao mercado pomada rançosa para reputa-la por banha de bom cheiro aos cegos que não tem olfato

Se não achas bastante o que disse em meu primeiro artigo em sustentação das idéas que emitti, leia o Sr. *Justus* Goubery e verá que antes do monopolio da sciencia nas mãos dos governos, antes mesmo da fundação das diversas universidades da Europa, já as antigas corporações scientificas conferiam o grão de *licenciado* aos alumnos com as attribuições de ensinar, que só eram concedidas aos Drs., equiparando por este modo estes áquelles no exercicio de todas as suas funcções e graduações.

Tal era o desejo que então havia nos antigos de espalhar a instrucção livre pelo povo.

Se não quizer hir tão longe leia de mais perto. Lacerda que diz que *licenciado é aquelle que obtem em universidade licença doutoral* do exercer uma faculdade; remontando-se sem duvida a mesma fonte a que recorreram Gaubery e outros.

Leia ainda o Sr. *Justus* os antigos estatutos das universidades n. 126, e achará que *licenciado* é aquelle que tem recebido em alguma faculdade o gráo para poder ensinar, como approvado nella; por que antigamente. Doutor só queria dizer homem apto para ensinar; e assim a quem recebia o titulo de *licenciado* não lhe restava outra cousa senão as *insignias de doutor*.

O mesmo nome *licenciado* o está dizendo que vale o mesmo que ter licença para receber o tal grão de doutor, accrescenta um antigo clerigo regular, doutor na sagrada theologia em sua importante obra da Vocabularios.

E pois, de conformidade com os referidos estatutos, o *licenciado* recebia o grão de doutor no antigo convento denominado Santa Cruz em companhia de dous doutores com o respectivo secretario da faculdade; ou tem o bedel em seu lugar, onde tambem o geral na qualidade de cancellario tendo o doutorando de joelhos diante de si, dizia: *quia fuisti approbatus nemine discrepante tibi confero gradum Doctoris Auctoritate Apostolici ut dedit tibi facultatem accipiendi quando volueris gradum docendi aut magesterii in nomine patris, etc.* E assim *licenciado* em alguma faculdade, dizia-se: *Doctur in aliqua facultate dezignatus*.

Eis o que dizem os escriptores antigos de melhor nota, e os classicos modernos que se remontaram as antiguidades, esclarecendo a questão; e o *Justus* pretendera afinal deitar por terra a obra da sciencia e da litteratura de tantos seculos com um simples papel sujo de seu archivo archeologico!

Não se póde resistir a força de *quatro pergaminhos*!

Recife, 21 de novembro de 1873.

Dr. J. A. C. da Caunh Miranda.

Erritante e criminoso acontecimento.

Senhores redactores. - Digni-se por sua imparcialidade e independencia, dar á publicidade em seu conceituado Jornal, o facto criminoso que a nossa civilidade repelle, e os Codigos criminaes das nações mais cultas não deixam impune seus autores.

No domingo nove do mez corrente ás 5 horas da tarde, perante um concurso de mais de dous mil pessôas, quando estas, como espectadores presenciavam a regata, que tivera lugar neste dia e hora — no ancoradouro de nosso porto em tão solemne momentos commetera o Sr. Antonio Borges Valente, actual Capitão do brigue Portuguez *Bella Figueirense* o irritante e barbaro crime, em chicotear e esbofetear, dous jovens seus compatriotas, que a não ser a intervenção de pessôas que testimunharam o acto tiravam sido esmagadas as victimas pelo arrogante do chicote e pontapés deste inhumano cidadão.

E como os codigos e as leis mercantis portuguezas não facultam a capitães mercantis assim proceder, antes os punem criminalmente; e considerando, que as duas victimas se dirigiram ao respectivo consulado á queixarem se destas offensas, visto

MUTILADO

que foram praticadas em ... de mesma na clousada, as quaes em lugar de serem attendidas, foram immediatamente encarceradas á requisição do respectivo consul, na casa de detenção onde até hoje jazem, e o autor de tão execrando attentado em plena liberdade; obriga-nos estas injustiças da parte de quem cumpre vellar pelo o imperio das leis portuguezas nesta capital, a vir as columnas de seu conceituoso Jornal (que bem lamentamos) publicar o presente attentado o qual pedimos justiça a quem por deveres mui inherentes ao seu alto cargo, compete fazel-a. Por esta benignidade de V. V. S. S., assás lhes ficaremos gratos.

Recife 22 do novembro de 1873.

Os que testimunharam o attentado.

Suave porém poderoso.

Apezar do vigor e promptidão com que a salsaparrilha de Bristol, luta contra as molestias as mais peçonhentas, comtudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral. Póde-se administrar com toda a segurança ás crianças e ás senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são salutiferas. Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suaviza o espirito. Basta dizer-se que dentro do espaço de trinta e cinco annos, nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Uma importante questão para os doentes!

Esta questão vital, que envolve a saude e bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida a todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade geral ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis porventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação; emquanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes? Se quereis, pois, gozar da ventura de um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol realizarão o vosso desejo. Experimentai-as e podeis ficar certos que não vos haveis de arrepender. O excellente acondicionamento das pilulas dentro de vidrinhos garante a sua durabilidade em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Penedo sem inspecção 7$600 por 15 kilos, hontem.

Saque — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.

Leal Seve
Pelo presidente.
B. de Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21.	752:708$723
Idem do dia 22.	32:060$393
	784:769$116

Descarregam hoje 24 de novembro

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) mercadoriaa e bagagens para alfandega.

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche Travasso.

Vapor nacional — *Ipojuca* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca franceza *Fedelite* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Figaro* — generos nacionaes e estrangeiros para o trapiche Cunha.

Hiate americano — *Negretta* — aduelas ja despachadas para o caes do Apollo

Lugar portuguez *Julio* - pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 24 Á 29 DE NOVEMBRO DE 1873.

Algodão — em rama ou lã 503 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 23$000.

Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.

Crina - animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O 1º conferente — F. das Chagas Galvão.

O 1º conferente M. A. R. Pinheiro.

Approvo. — Alfandega 22 de novembro de 1873.

O inspector da alfandega

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Cigarros 30 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a D. Alves Matheus.

Fumo 55 rolos a J. M. Palmeira. 30 encapados a José A. Pereira, 10 a J. D. do Carmo e Silva, 4 e 1 caixa a Bourgard & C.

Objectos para selleiro 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães.

Papel para cigarros 2 caixas a J. B. dos Reis.

Ditto pintado 2 caixas a J. N. Souza,

Tinta 8 barricas a De Lailhacar,

Carga da Bahia.

Café 100 saccos a ordem Chapéo de sol 2 caixas a M Latham & C. Charutos 1 caixa a Cunha & Manta.

Fio de algodão 40 saccos a Amorim Irmãos, 25 a José da S. Loyo & Filho. Fumo 30 fardos a J R. de Farias.

Panno de algodão 100 fardos a José da S. Loyo & Filho, 40 a Amorim Irmão, 32 a Francisco R. Pinto Guimarães, 10 a José R. de Farias.

Tapioca 8 barricas a João José R. Mendes. Tecidos e caixas a M. Latham & C., 6 a C. Frey & C., 2 a Sampson & C.

Vinho 20 caixas a Cunha & Manta.

Barca franceza *Figaro*, entrada da Bahia em 22 do corrente, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:

Balanças 7 caixas a Parente Vianna & C.

Cordas de piassava 300 peças e 200 volumes a Manoel João Aguiar & C. Charutos 1 caixão 65 caixas João José Gonçalves Beltrão & Filho, 4 caixas a Fraga & Rocha, 3 á ordem, 11 a Domingos Alves Matheus. Cerveja 160 barricas a Tasso Irmãos & C. Café 23 saccas aos consignatarios.

Jacarandá 83 toros a Beltrão & Filho.

Ladrilhos de marmore 400 aos consignatarios.

Peneiras 6 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Sardinhas 122 caixas a E. Raphael Rabello & C., 50 a Tasso Irmãos & C. Sal 4000 alqueires aos consignatarios.

Tecidos d'algodão, 10 caixas a Keller & C.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape na mesma data, e consignado a companhia pernambucana, manifestou.

Algodão 300 saccas a Boubach Caber & C., 200 a ... e 200 a Rabe Schmettau & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C 2,000 couros verdes com 42,000 kilos

— Na barca ingleza *Paragero*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 800 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Beltree*, para o Canal, carregaram: J Pater & C. 3,400 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Metheor*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— No lugar inglez *S. Jane*, para o Canal, carregaram: Simpson & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para o Porto, carregaram: F da Costa & C. 101 saccas com 8,970 kilos de algodão; Lobre & Reis 100 saccos com 4,800 kilos de gomma.

Para os portos do interior.

— Para o Maranhão, no vapor brasileiro *Pará*, carregaram: T. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; T. Christiansen 101 ditos com 7,500 ditos de dito somenos, 25 barricas com 1,875 ditos de dito branco, 30 ditas com 3,811 ditos de dito refinado; P. Vianna & C 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco e 30 barricas com 5,711 ditos de dito; A. F. Barros 5 ditas com 295 ditos de dito refinado.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Amelia*, carregou: J. A. Costa Siqueira 10 barricas com 721 kilos de assucar branco e 10 ditas com 593 ditos de dito refinado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregaram: Amorim Irmaos & C. 300 barricas com 34,897 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditos com 11,596 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio brasileiro *Principe*, carregaram: A. M. Machado Junior 800 saccos com 57,930 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Bemfica*, carregaram: B. Gomes & C. 1 volume com 30 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Laura*, carregaram: T. Christiansen 25 barricas com 1,873 kilos de assucar branco; B. F. Guimarães 4 barris com 192 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Aydé*, carregaram: Silva Neves & C. 5 pipas com 2,400 litros de guardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	13:655$176
Idem do dia 22	789$832
	14:445$008

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 21.	22,839
Dia 22	
Primeira porta	95
Segunda porta	178
Terceira porta	50
Quarta porta	51
Trapiche Conceição	2,154
	26,267

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 21	46
Dia 22.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
No trapiche Conceição	1
Navio atracado	
	49

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21.	46:067$767
Idem do dia 22	648$380
	46:716$147

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	63:193$448
Idem do dia 22	6:748$267
	69:941$715

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 21.	20:133$298
Idem do dia 22.	2:269$477
	22:402$770

MOVIMENTO DA PRAÇA DO COMMERCIO DO RECIFE NA SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1873.

Cambios.

Sobre Londres — a 90 d/v.

26 e 1/2, particular.

26 e 3/8, do banco.

Sobre Lisboa — a 90 d/v, 103 e 104 0/0 de premio.

Sobre o Porto — 104 0/0 de premio.

Desconto de lettras.

11 0/0 ao anno.

Saques sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v, ao par.

Venda de generos.

Algodão de Pernambuco — 1.ª sorte 8$000, 8$300, 8$400 e 8$500 por 15 kilogrammas.

Dito sem inspecção — 7$800 por 15 kilogrammas.

Dito de Mamanguape sem inspecção — 7$600.

Dito de Penedo sem inspecção — 7$600 por 15 kilogrammas.

Couros seccos salgados, 577 réis, por kilogramma.

Milho de Fernando, 2$400 por alqueire.

Exportação.

Canal, 6,050 saccos com assucar.

Liverpool, 4,142 saccas de algodão e 3,800 saccos de assucar.

New-York, 5,000 saccos de assucar.

Hampton Roads, 5,100 ditos.

Barcelona, 830 saccas de algodão.

Rio Grande do Sul, 966 barricas de assucar branco, 850 saccos e 75 barricas....

Entradas de assucar e do algodão.

Assucar 40,460 saccos.

Algodão 3,885 saccas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrado no dia 22.

Portos do sul — 7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1320 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Mamanguape — 14 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Aracaty — 12 dias, hiate nacional *Deus te guarde*, de 156 toneladas, capitão Manoel de C. Pessoa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Bahia — 16 dias, barca franceza *Figaro*, de 287 toneladas, capitão Dubuisson, equipagem 9, carga sal e outros generos; a E. A. Burle & C.

Rio de Janeiro — 9 dias, sumaca hespanhola *Henrique*, de 164 toneladas, capitão Gabriel Oliver, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Iquique (no Chile) — 85 dias, barca ingleza *Corsair*, de 463 toneladas, capitão Hecks, equipagem 14, carga salitre; ao mesmo capitão: veio refrescar.

Rio de Janeiro — 25 dias, barca ingleza *Wellington*, de 394 toneladas, capitão E. E. Trew, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no dia 22.

Barcelona — sumaca hespanhola *Ventureta*, capitão G. Morestany, carga algodão.

New-York — barca americana *Casco*, capitão Penny, carga assucar.

Mamanguape — vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Santos, em lastro.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro — 17 dias, barca ingleza *Jane Ure*, de 482 toneladas, capitão D. Jenkens, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Santos — 20 dias, lugre inglez *Bezabell*, de 179 toneladas, capitão John Shephard, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Havre por Lisboa — 21 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem 47, carga fazendas e outros generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia quinta-feira, 27 do corrente, depois da respectiva audiencia irá á praça para serem arrematados a quem mais der os bens seguintes.

1 mobilia de jacarandá, composta de 2 consolos e uma jardineira com tampos de pedras, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, avaliada por 350$000

1 cadeira espreguiçadeira por 10$.

1 marqueza de amarello por 15$.

1 armario de dito por 15$.

1 estante de dito envidraçada por 25$.

1 banca de jacarandá, obra antiga, com duas gavetas por 15$.

1 banquinha de amarello por 4$.

1 pequeno aparador por 5$.

1 chapéo de pasta por 2$.

1 candelabro de vidro por 20$.

2 pares de lanternas de vidro por 20$.

1 par de jarros de vidro verde por 6$.

1 par de escarradeiras de vidro por 3$.

1 mesa para jantar por 2$.

1 pequeno espelho oval por 4$.

1 jarra de barro por 2$.

1 mesa de cozinha por 1$.

21 pratos grandes e pequenos, 1 terrina, 1 molheira, 1 bule, 1 assucareiro, e 1 manteigueira, tudo de louça branca por 10$.

1 fogareiro e 1 chaleira de ferro por 2$.

1 lavatorio de ferro por 1$.

Diversos livros de direito por 30$.

1 estante de pinho por 3$.

1 mappa por 1$.

1 caixa de amarello com serventia secreta por 2$000

1 trancelim e uma medalha pesando 32 oitavas a 3$ por 96$.

1 trancelim fino com uma chave de relogio, pesando 7 oitavas a 3$, por 21$.

1 par de botões de punhos, 1 alfinete de peito, e 1 botão de abertura, tudo de ouro, pesando 4 oitavas a 3$, por 12$.

1 relogio com caixa de ouro por 70$.

12 facas e 12 garfos com cabo de prata, obra hamburgueza, por 24$.

1 salva de prata pesando 169 oitavas de, lei a 320 rs. a oitava, por 51$200.

22 colheres de prata pesando todas 225 oitavas a 240 rs., por 54$.

Cujos bens foram de propriedade de inventariado bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, e vão á praça a requerimento do Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro e inventariante do predito inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1873.

Eu, domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa.

Edital n. 98.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se a mercadoria abaixo mencionada no caso de ser arrematada para consumo, na fórma do n. 1 do art. 18 do decreto 3217 de 31 dezembro de 1863, o seu dono ou consignatario deverá despacha-la dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Conceição.

Vime encarnado — 50 garrafões com genebra vindos de Hamburgo no navio allemão *Miranda*, descarregados em 28 de abril proximo passado.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 99.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, sujeitas a consumo na fórma do art. 300 § 3º do regulamento, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Conceição.

Marca CM — 50 saccos com farelo, vindo de Lisboa na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregados em 12 de agosto passado.

Sem marca — 1 grade com plantas, vinda do Porto no brigue portuguez *Recife*, descarregada em 29 de outubro passado.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faz se publico para conhecimento dos interessados, que, segundo foi declarado em ordem circular do tribunal do thesouro nacional n. 48, de 4 do corrente mez, fica prorogado o prazo sem desconto para a substituição das notas de 2$000, 4ª estampa, até 31 de maio de 1874, e o das de 50$, igual estampa, até 30 de junho do referido anno: devendo do 1º dos seguintes mezes em diante começar o desconto progressivo de 10 0/0 mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquelle dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu com romisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 61.	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7.	312$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 70	251$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 21.	201$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2.	480$000
Rua da Gloria	
Casa terrea n. 93.	180$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	208$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	121$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14.	1:000$000
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Madre de Deos	
Casa terrea n. 2.	[illegible]
Rua da Guia	
Casa terrea n. 23.	[illegible]
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 96.	[illegible]
Casa terrea n. 98.	[illegible]
Idem n. 100.	[illegible]
Idem n. 102	[illegible]
Idem n. 104	[illegible]
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58.	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da ...

... as suas fianças, os competentes estabelecimentos ... pagar desde já ... o premio do seguro em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preparo dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem o vigesimo dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 21 de novembro de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

Companhia utilidade publica

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 20 do corrente numero sufficiente de senhores accionistas, a commissão liquidadora no 1º periodo da companhia lhes roga pela segunda vez a comparecerem ao meio dia de terça feira 25 do corrente, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Senhor Bom Jesus, para resolverem sobre o assumpto indicado no primeiro annuncio. Esperando o seu comparecimento a bem dos proprios interesses, lhes recorda a disposição da 2ª parte do art. 39 dos estatutos, pela qual a assembléa geral nesta segunda convocação póde ser constituida com o numero de senhores accionistas que se reunir, tendo as suas resoluções inteiro vigor.

Recife, 21 de novembro de 1873.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira
Francisco Joaquim R. Brito.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, acha se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas do dia ás 3 da tarde o 51º dividendo da mesma companhia, na razão de 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 22 de novembro de 1873.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA--VICENTE.

Quarta-feira 26 do corrente.

Beneficio do actor

BAHIA.

Peça em 4 actos, ornada de musica:

Recordações da mocidade

O beneficiado fará o papel de — Maurisset.

Importante comedia em 1 acto:

Más tentações

O programma será publicado na segunda-feira.

O beneficiado recebe encommendas desde já.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

COTOPAXI

OU

GARONNE

espera-se aqui da Europa até o dia 24 de novembro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

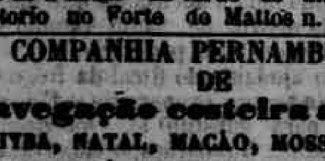
Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, E ACARACÚ.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter duas terças de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Rival* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Aguia*; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*, para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender se com Silva & Cascão, escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe alta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873

Joaquim Dias dos Santos.

Casa de penhores LEILÃO

No dia 24 do corrente se fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas. Os donos das cautellas podem resgata-las e reforma-las até o acto do leilão, na travessa das Cruzes n. 2.

Ns. 938, 1045, 1053, 1064, 1143, 1162, 1220, 1231, 1268, 1283, 1420, 1435, 1456, 1485, 1500, 1502, 1503, 1528, 1540, 1565, 1583, 1604, 1616, 1638, 1646, 1659, 1673, 1685, 1709, 1728, 1733, 1735, 1739, 1743, 1748, 1773, 1784, 1791, 1803, 1832, 1835, 1840, 1842, 1861, 1868, 1896, 1897, 1913, 1923, 1936, 1987, 2007, 2010, 2031, 2044, 2050, 2061, 2078, 2094, 2129, 2138, 2141, 2143, 2144, 2165, 2177, 2184, 2192, 2205, 2207, 2213, 2219, 2221, 2229, 2231, 2232, 2249, 2254, 2261, 2264, 2270, 2275, 2277, 2296, 2312, 2324, 2331, 2342, 2365, 2368, 2371, 2372, 2381, 2391, 2396, 2397, 2402, 2403, 2412, 2421, 2425, 2428, 2432, 2441, 2443, 2446, 2448, 2449, 2454, 2466, 2469, 2474, 2476, 2477, 2478, 2481, 2482, 2485, 2486, 2487, 2495, 2498, 2499, 2502, 2503, 2509, 2513, 2517, 2523, 2531, 2536, 2551, 2557, 2559, 2560, 2567, 2570, 2571, 2580, 2585, 2595, 2598, 2600.

Cautellas B. Ns. 40 B, 25, 29, 40, 53, 64, 87, 91, 142, 159, 170, 171, 194, 208, 212, 220, 222, 223, 227, 233, 234, 273, 335, 371, 375, 417, 454, 477, 499, 504, 515, 547, 569, 577, 581, 584, 585, 590, 592, 620, 633, 651, 657, 663, 687, 692, 707, 728, 739, 740, 742, 745, 746, 748, 751, 752, 759, 760, 761, 765, 767, 769, 771, 781, 785, 790, 802, 806, 807, 810, 812, 815, 817, 822, 823, 826, 839, 840, 842, 856, 864, 882, 886, 888, 889, 892, 897.

LEILÃO

DE

60 saccos com arroz avariado, marca S R & C.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 9 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com arroz avariado, vindos de Liverpool no navio inglez *Constance Wilson*, desembarcadas ultimamente

HOJE

ás 9 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

30 duzias de marroquim avariado

HOJE

Ás 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges venderá em leilão as referidas 30 duzias de marroquim, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

DE

chapéos de sol, peças de lã para vestidos, casacos de chrochet, basquinas de seda, chales de merinó, collarinhos lizos e bordados, costumes para creanças, peças de brim ..., gravatas e outros artigos

HOJE

ás 11 horas

O agente Pinho Borges fará o leilão acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Dias

Leilão

DE

10 duzias do muito acreditado licôr hesperidina

O agente DIAS, autorisado, venderá em leilão as 10 mencionadas duzias de hesperedina

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

No seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Agente Dias

LEILÃO

DE

diversos moveis

Consolos, mesa de meio de sala com tampos de pedra, sofás, guarda-vestidos, guarda-roupa, guarda louça, aparadores, commodas, lavatorios, cadeiras americanas cama franceza com colchão, banheiros, mesas de jogo, travesseiro bordados para sofás, jarros para flores, costureiras, castiçaes e salvas de metal fino, e muitos outros objectos de casa de familia e uso domestico; tudo em perfeito estado

Terça-feira 25 do corrente

O agente DIAS fará leilão dos objectos acima mencionados e por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Leilão

DE

25 barris de 5º com vinho do Porto, chegados ultimamente pelo brigue portuguez *Recife*.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris de 5º com vinho do Porto, marca S M, chegados no brigue portuguez *Recife*

NA

Terça-feira 25 do corrente.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega,

A'S 11 HORAS EM PONTO.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louças, vidros finos e 1 machina de costuras

Quarta feira 26 de novembro

no sobrado da rua da Cruz n. 50, primeiro andar

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

A SABER:

Um rico piano, 1 mobilia de jacarandá, componde-se de 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com uma importante pedra, 2 consolos, tampo de madeira, 1 dita de amarello (completa), 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 rica commoda, 1 mesa elastica, 1 marquezão, 1 cama para solteiro, 1 machina de costuras, 1 secretaria, cadeiras avulsas, escarradeiras, jarros, figuras, serviço para jantar, dito para almoço, quadros, espelhos, tocadores de mogno, cabides, quartinheiras, cama franceza para casal, e outros muitos objectos.

O agente Pinho Borges levará a leilão, os moveis, louças e outros artigos, por ordem do Sr. Francisco da Silva Ramos Junior, que se retira para fóra desta provincia.

Os moveis serão transportados para o referido sobrado, por prévia autorisação do mesmo senhor.

LEILÃO

DE

joias de ouro e brilhantes, salva de prata (Porto), bules de prata (Porto), assucareiro, cafeteira, leiteira e manteigueira de prata (Porto), e um par de rozetas com 2 grandes brilhantes, no valor de 2:000$000.

A SABER:

Uma pulseira de fita, 1 dita de atacar, 1 volta com 148 perolas, 1 cruz com 8 brilhantes, 1 dita, 1 alfinete com brilhantes, 1 rozeta com 18 brilhantes, 1 par de botões para abertura, 1 alfinete para retrato, anneis de ouro, 1 salva de prata, 1 cafeteira, 1 bule, assucareiro, manteigueira, leiteira de prata, 1 medalhão de ouro, rozetas, pulseiras, brincos, argolão, judaicos, broxes e outras muitas joias de ouro

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Pinho Borges venderá em leilão, as referidas joias de ouro e brilhantes, no sobrado n. 50, á rua do Bom Jesus.

Novo leilão

DA

metade do sobrado de 3 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, por estar em rua muito commercial, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

Quinta-feira 27 de novembro

ás 11 horas da manhã

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, servindo de base a offerta de 16.200$000.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento relatives no escriptorio do mesmo agente.

Agente Dias

LEILÃO

DE

magnificos predios, edificados em chãos proprios

SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente DIAS, autorisado, fará leilão de um magnifico sobrado de 3 andares, bem construido, e com grandes accommodações para familia e escriptorio, por ser bem repartido e servir para duas casas, e edificado na rua de Domingos Martins n. 138.

Um grande sitio com sobrado e com grandes commodos para familia, muitos aposentos para escravos e criados, estribaria, excellentes viveiros, jardim e muito bem arborisado e de boas qualidades; este sitio torna se muito recommendavel por ser fresco e ficar perto da estação da via ferrea, é edificado na Capunga, porto L asserr por cujo nome é bem conhecido. Os pretendentes poderão examinar di os predios, ou entenderem-se com o mesmo agente.

Sabbado 29 do corrente

ás 10 horas em ponto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos senhores negociantes.

Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 26, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro ...

MUTILADO

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde **10 á 60 serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderàoentp s i examinados.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

☞ Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (76ª), que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— No dia sexta-feira 21 do corrente desappareceu ou furtaram da casa da rua do Aragão n. 12, uma caraúna muito mansa, que andava solta, comia na mão e acudia pelo nome quando se chamava: quem della souber ou mesmo a tiver comprado, dirija-se á mesma casa, que se pagará o importe que tiverem dado, ou se recompensará com generosidade.

Attenção

Os abaixo assignados rogam a seus devedores que queiram ter a bondade de virem saldar seus debitos até o fim do corrente anno; os que não o fizerem serão chamados por este *Diario* pelo seu proprio nome a virem cumprir com os seus deveres.

Recife, 22 de novembro de 1873.

Gama & Silva Britto.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1:000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

DENTISTA DE PARIS

19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima acham-se: Em Pernambuco, [illegible] — A. RECORD. [illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio no dia 10 do corrente mez de novembro o cabra Domingos, junto com a negra fula tirando a cabra, do engenho Bom Jesus, freguezia dos Afogados, cujos signaes são os seguintes: o cabra Domingos tem os cabellos carapinhos, côr meio fula, pernas grossas, falta de dentes na frente, corpo regular, não é alto, meio peitudo, andar apressado, muito regrista, intitula-se por forro, costuma mudar o nome, fuma cigarro tem o officio de carreiro, e bom trabalhador de enxada, é filho da villa do Cabo, onde tem parentes, esteve fugido ha cinco annos, e foi preso no Bonito com o nome trocado; a negra é cheia do corpo e grossa, tem já alguns cabellos brancos na cabeça, bem impernada, tem muitas pintas de sarnas já antigas nas pernas, mãos e pés grosseiros, é cozinheira e engommadeira, foi comprada a um senhor que morava no Brejo de João Pereira, provincia da Parahyba, onde ella tem parentes, é muito fallante. Fugiram ambos, e é de suppôr que se inculquem por casados e mudem os nomes; levaram bastante roupa, sendo que todas as camisas da negra são cheias de renda: quem os pegar ou der noticia certa, será bem recompensado: no Recife, á rua da Cambôa do Carmo n. 2ª, 2º andar, onde mora o seu senhor Luiz Gomes Silveira, ou no engenho Bom Jesus, freguezia dos Afogados, que lá achará pessoa encarregada para pagar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.

Livraria Franceza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende racão de 3/4 partes do mesmo sobrado.

— Extremamente grato aos amigos que me obzequiaram e visitaram nos dias que tendo passado nesta cidade, no intuito de restabelecer minha saúde alterada, e na impossibilidade de pessoalmente dirigir me a cada um; por isto venho á imprensa manifestar meu reconhecimento e offerecer-lhes meus diminutos pestimos na cidade de Goyanna, onde me encontrarão prompto e a disposição de tão distinctos amigos e cavalheiros.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Barão de Goyanna.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2 andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea, que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; paga-se bem: na rua Formosa n. 24, defronte do becco dos Ferreiros.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Offerece-se uma portugueza de meia idade para cozinhar para algum estabelecimento commercial: a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 9.

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bessmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sorte menide musica para piano, pieno e antoudos, methodos, etc. etc.

— Precisa-se de 6 a 8 contos de réis a premio, dando-se por garantia hypotheca em predios: quem quizer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes T. G., ou annuncie.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
» dito Moscate do Douro, idem idem.
» dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
» da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
» de Collares superior, em ancoretas.
» de cajú, caixas de 12 garrafas.
» Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
» Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

APIPUCOS

Aluga-se nesta povoação uma boa casa, pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Aluga se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Casa de campo

Offerece se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

—O abaixo assignado, filho e herdeiro do major Marcelino José Lopes, declara que nenhuma transacção, venda, ou outro qualquer convenio poderá realisar-se sobre o engenho d'Agua, situado na comarca de Iguarassú, visto que existe um protesto pela preferencia intentada pelo pai do mesmo abaixo assignado; e que demais, hoje existem herdeiros menores que não podem transigir em juizo, e que pelo fallecimento daquelle ficou sustado o processo da execução, e nada se pode innovar na mesma sem que competentemente sejam habilitados todos os herdeiros como é de direito.

José Poppe da Silva Loppes.

Criado e engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de um criado e de uma engommadeira perita.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o sotão da rua do Rangel n. 54, por 13$ mensaes, dando fiador; só se aluga á familia: a tratar na rua da Praia n. 34, armazem.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relegios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, d vendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximé o mulato.

— Monhard Mettler & C., administadores da massa fallida de Mendes & Carvalho, estabelecidos que foram com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 46, rogam aos senhores que se acham a dever á referida massa, queiram vir quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 36, poupando assim aos annunciantes o desgosto de recorrer a outros meios.

Recife 17 de novembro de 1873.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

— Aluga-se uma escrava para casa de pouca familia, sabe cozinhar e ensaboar roupa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 103 á rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita n. 8.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para todo o serviço para pequena familia.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 17 de novembro de 1873.

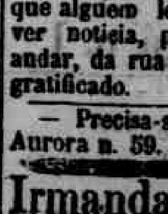
Monhard Mettler & C.

Roupa perdida

Desappareceu da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma trouxa de roupa lavada; suppõe-se que alguem levou-a por engano: quem della tiver noticia, póde levar ao escriptorio n. 62, 1º andar, da rua do Marquez de Olinda, que será gratificado.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Aurora n. 59.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas



Tendo a mesa regedora desta irmandade deliberado mandar resar uma missa por alma do irmão Claudio José Theodoro, terça-feira 25, setimo dia de sua sepultação, na igreja do Paraizo, onde é erecta, pelas 7 horas do dia, convida para esse acto de caridade christã os parentes e amigos daquelle finado.

Domingos da Costa Monteiro

Secretario.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade, que afiance sua conducta para, occupar-se com a educação de uma criança de 4 annos de idade, sendo preferivel portugueza: quem interessar dirija-se á rua dos Guararapes n. 96.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

AVISO.

Moraes & Motta, proprietarios do armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14, convidam pelo presente aos seus devedores que tem debitos antigos na mesma casa, de virem salda-los até o fim do corrente anno, certos de que se assim o não fizerem, obrigam nos a proceder a cobrança judicialmente, sem excepção de pessoas.

Recife, 19 de novembro de 1873

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Para carreceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem cem palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Criado

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa de um para tratar de dous cavallos e mais algum serviço; no mesmo sitio.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anáble com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toillettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

— No becco do Padre n. 28, precisa-se de um criado livre ou escravo, de 14 ou 16 annos de dade.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

A Franc-Maçonaria e a Revolução.

Pelo padre Gautrelet da C. de J. trd. pelo Conde de Samodaes.

Obra dedicada ao Bispo de Pernambuco.

1 vol. broch. 2$000.

Na Livraria Franceza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous meios de n. 587, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (75ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de novembro de 1873

João Joaquim da Costa Leite.

— Perdeu-se hoje, no fim da rua Nova, defronte do bilhar da casa n. 67, pelas 4 horas da tarde uma carteira contendo: duas letras, uma de 400$ e outra de 276$457, e um fica de 20$ e mais sessenta e tantos mil réis em dinheiro, sendo uma nota de 20$, duas de 10$ e as mais de 5$, de 2$ e 1$, e outros papeis de importancia: roga-se á pessoa que achou, que por favor leve dita carteira á mesma casa n. 67, na loja de relojoeiro, que fazendo entrega de tudo, pode ficar com o dinheiro, por gratificação, visto que os donos das referidas letras já estão scientes.

Recife, 20 de novembro de 1873.

— Offerece se um moço portuguez para feitor de engenho, pois tem bastante pratica: a tratar na rua Direita n. 69, padaria.

Na Magdalena, travessa do Luca

Aluga-se um bom sitio com grande casa reedificada de novo, que accommoda grande familia, tem quartos para escravos e cocheira duas grandes baixas de capim, diversos arvoredos fructiferos e 50 pés de coqueiros: quem o dito sitio pretender dirija se á Passagem da Magdalena, taverna de Manoel da Cunha Brandão, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

MUTILADO

REGULAR

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xi-o, a qual se acha em muito bom estado de limpeza; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Aos pais de familia e ao publico em geral.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia e residente em a casa n. 15, no largo da Soledade, incumbe-se de preparar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para as funcções do magisterio, empregos publicos e quaesquer outros cargos dependentes de concurso, com toda solicitude, esmero e interesse; afim de conseguir o progresso e aproveitamento de seus alumnos e alumnas. O pretendente pode dirigir-se ao lugar e casa supra mencionada das 3 até ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

— Fructuoso M. G., antigo importador e exportador de cestas e balaios, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento dessas obras, no deposito de pão e cestos da rua larga do Rosario. Acha-se pois este munido á bem servir os habitantes desta cidade, e fazer remessas aos seus freguezes de outras provincias: expresso manifesto, berços volantes para recem-nascidos, balaios que de prompto facilitam as crianças aprenderem a andar, açafates em collecções do maior ao menor, condeças altas nas mesmas condições, ditas para acondicionar vestidos de passar dias no campo, bandeijas grandes para roupa engommada, balaios cobertos e descobertos para nelles botar-se tudo que queiram presentear de festas, salvas com pé para pôr-se o pão e fructas na mesa, pratinhos de vime para massas torradas e brinquedos de meninos, cestinhas para meninas de escola, maracás, boisinhas para ninhos de passaros, jarros e balaios para ajuntar-se o papel rasgado nos escriptorios, balaios para talheres de mesa, gigos grandes de vime para ter o pão na padaria, roupeiros para deposito de roupa servida de 1 a 12 pessoas, cestas de vime e madeira felpuda para compras de carne, canastras, pauacús para conducção de objectos pesados, capachos curtos e redondos, pão de excellente farinha de trigo, bolachas e massas de araruta torradas, tudo cedemos a preços modicos.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira S. José, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma [illegible] na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos a ultima estação da via-ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição da dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, a rua do Hospicio n. 62, esquina da rua Riachuelo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

— Manoel da Silva Faria & C., á rua do Vigario n. 20, administradores da massa fallida de Iguario Pessoa da Silva, convidam aos credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem seus titulos, afim de serem verificados e classificados. Recife, 20 de novembro de 1873.

— Precisa-se de uma casa mobiliada com todos os arranjos de casa, para um estrangeiro sem familia: quem a tiver, póde dirigir-se para tratar, á loja do Sr. Grandin, relojoeiro, á rua do Marquez de Olinda.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 281 a negocio de seu interesse.

CASA

Aluga-se uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros n. 111, antiga rua Imperial, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 52.

Transferencia

O escrivão dos protestos, José Mariano, previne ao publico [illegible] que está transferido seu cartorio para a rua Bella, loja do sobrado n. 31.

CRIADO

Precisa-se de um criado para fazer compras e recados e para outros misteres de casa: na rua do Capibaribe numero 40.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado: na rua da União n. 17.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 50

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO (OUTR'ORA DO CRESPO) NUMERO 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 481 a sorte de 4:000$, convida aos seus possuidores a virem receber na forma do costume

Manoel Martins Fiuza.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Cordoniz n. 1.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante.

Club de palestra e leitura medica.

São convidados os senhores socios do club de leitura e palestra medica a se reunirem no dia 26 do corrente mez, ás 7 horas da noite, no edificio á rua do Imperador n. 3, junto ao gabinete portuguez de leitura, afim de tratarem da installação e organisação da dita sociedade. Outro sim, são convidados os Srs. Drs. em medicina e cirurgia que quizerem fazer parte da dita sociedade, a inscreverem os seus nomes na lista dos socios, que para esse fim se acha na livraria franceza de Mers. Laiibacar & C., á rua do Crespo n. 9.

Recife, 22 de novembro de 1873.

Dr. R. M. Vianna.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de novembro de 1873.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario preparam-se bandeijas com bolinhos finos de todas as qualidades, com bouquets, muito bem ornadas, tudo com asseio e presteza, e por barato preço, para casamentos e bailes; bordam-se fitas a ouro e preparam-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro, por barato preço, sendo a encommenda feita seis dias antes. Na mesma casa preparam-se, como sempre, bouquets, capellas, diademas, coroas de ouro e de louro para os infantes de presepes, tudo de muito gosto e barato; lindos bouquets artificiaes de dhalias, rosas, cravos, de flores de cera, de panno e papel para offertas ás pastoras, para o theatro, etc., tudo se achará sempre prompto, e por preço commodo.

— O administrador da massa fallida de Rostood Rooker & C., em observancia do que foi determinado pelo Sr. Dr. juiz do commercio e de conformidade com a annuencia dos credores, faz publico que vai ser posto a venda por leilão, os direitos que a massa tem sobre os terrenos de marinha o o sitio da Torre, cujos direitos dos terrenos são o dominio e posse que tem na metade dos ditos terrenos, sitos no caes do Ramos e no sitio da Torre, em consequencia do julgado pelo Sr. juiz dos feitos da fazenda desta cidade, julgado que pende por appellação.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava que seja cozinheira e de boa conducta: na praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

COMPRA-SE E PAGA-SE BEM

cabos de chapeos de sol, bengala, leque e de outro qualquer objecto já usado que seja de marfim: na rua Duque de Caxias n. 28, deposito de carvão animal.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe a linha de bonds: a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem.

— Compra-se uma escrava boa engommadeira: na rua de Santo Amaro n. 2, armazem de molhados, se dirá quem precisa.

VENDAS.

Wilson Howe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

LIQUIDAÇÃO GERAL

N. 24 RUA BARÃO DA VICTORIA — N. 24

Onde tem a bandeira encarnada com as letras

Liquidação

Junto a loja do Carneiro Vianna.

Um rico sortimento de mobilias genovezas, ditas de Vienna d'Austria, cadeiras avulsas para sala de jantar, ditas para janellas, ditas de balanço, de vime, ditas espreguiçadeiras, ditas proprias para fumar-se, mesinhas para quartos, espelhos, camas de ferro para homens e crianças, lavatorios para mesa, tampas para cobrir pratos, guardas-comida, objectos de metal, electro Silver Plate, apparelhos completos para homens e senhoras e uma vera dereflina (instrumento musical); e outros muitos artigos que com a presença dos visitantes bem se devem sortir de tudo, por ser muito barato tudo o que se acha exposto á venda: rua do Barão da Victoria n. 24, bandeira encarnada.

Lãzinhas

escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, ultima moda de Ville de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira mosaico couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *peaux de suéd*, e sahidas de bailes ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de reuniões: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas, para camisas de senhoras, e meias de algodão, fio de Escocia e de seda, para homens, senhoras, meninos e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem, por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para enfeite de vestidos de senhora; tambem tem para [illegible] e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, e que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Arados americanos.
Cofres de ferro de varios tamanhos.
Prensas para copiar cartas.

Em casa de Shaw, Hawkes & C.

Rua do Bom Jesus n. 4

Cavallos andadores

Ha para vender oito cavallos gordos e com bons andares, [illegible]: quem pretender póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 91, que se dirá onde se pode examinar.

— Vende-se uma optima egoa para carga e sella, está com cria de poucos dias, [illegible]

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para coser, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno, sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Alçaciana

A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C., á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Madapolão francez

a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha: a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se um elegante e pitoresco monte, proprio para a proxima exposição do Menino Deus, tendo uma cidade de madeira que é em relação ao monte, tudo por barato preço. Aproveitem os amadores de presepe, que o tempo urge, e da-se por barato preço: a tratar na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Para o cabello

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvicie: encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

Superfino creme de Jayme, garantia dos cabellos: encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

— Vende-se uma boa armação para molhados: na rua [illegible] a tratar na mesma.

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua do Marcilio Dias [illegible]

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Sem caixa 80$

Com caixa 90$

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
Espregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$400 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merino liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$500 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 a 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 3$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia, de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de

Guilherme & C.

— Vende-se sal do Assú a bordo do hiate João Kalis, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambucana, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Ronca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bickniks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo, quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitter de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

Panno de algodão da [illegible]

Ha para vender das afamadas fabricas:
S. Salvador.
[illegible]
Valença.
Modelo.
No escriptorio [illegible] rua do Commercio n. [illegible]

— Vende-se [illegible] envidraçada, [illegible] para qualquer negocio [illegible]

MUTILADO

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 D., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$000.

Idem idem liso, a 2$600, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande tableta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Doce fino de Cintra
na venda ...

Vende-se no pateo do Terço n. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e tambem a retalho e por atacado; unica casa que melhor pode servir aos compradores. As lar... e ... requeijão.

Extraordinaria pechincha
3$500

Colchas de algodão ... para cama pelo baratissimo preço de 3$500 na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 29 A.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto á casa do Sr. Anselmo; a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

---

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para cabeça de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de quiu, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l .
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolles.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, a saber:

O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem cabello e picado.
Idem de Itaependy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional ... entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ arrateis até 6$ a libra, e tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

AVISO.

Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto a igreja matriz do Corpo Santo: a tratar no mesmo sobrado n. 63, armazem.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 5.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario na rua de S. ... ou com quem vai para a rua Bella, sobrado ... que se fará todo negocio

---

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Mobilias baratas.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

Burros á venda.

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros e passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro do Jaboatão ... Nazareth, por isso pode ser avisado ... ou ... em qualquer destes lugares.

Lamangeiras, 20 de outubro de 1873.

Casa e terreno.

Vende-se a casa de ferro e terreno em ... Anna, ... Barbosa da ... Gouvêa ... n. 4.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taverna no povoado ... defronte a estação dos trilhos urbanos de ... Caxangá, a qual tem muito boa freguezia, vende muito, e só se vende por motivos que se dirá ao comprador.

Baratissimo

Lãsinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 100 rs. o covado.

Dita com listras ... a 200 rs. o covado.

Gorgorinas ... a 200 rs. o covado.

Metins trançados proprios para vestidos, a 320 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 400 rs. o covado.

Brim branco, lona para calças a 1$400 a vara.

Dito trançado a 1$500 a vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$400 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna ... a 3$500 ... no n. 20 da rua do Crespo ... 3 portas, de Guilherme & C.

A la Ville de Paris
DE
Oliviera & Irmão.

Rua do Visconde de Inhauma (outr'ora rua do Rangel) n. 25.

Vende-se em grosso e a retalho.

Tem um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, de alpaca e merinó, tanto para homens como para senhoras e meninos, comprados e sobre-se os mesmos a preços commodos. Quem comprar uma duzia para mais terá o desconto da praça.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Liquida-se por todo o preço o resto das fazendas existentes na loja n. 16 da rua da Madre de Deos, defronte da guarda da alfandega. Aproveitem, portanto, aquelles menos favorecidos da fortuna tão importante occasião, aond poderão sortir-se com pouco dinheiro. Esta feira semanal principiará diariamente as 7 horas da manhã até as 6 da tarde, terminando improterivelmente no fim da corrente semana.

Potassa

Nova em meios barris a 500 rs. o kilo: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.

A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Chales de merinó de 5$000 por 3$500.

Gostos Chinezes; vende-se na Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs de quadros de 500 rs. a 280 rs. o covado.

E' para acabar.

Vende-se na Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Colarinhos de esguião, de 8$ a 5$ a duzia

Tambem se retalha: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de cassa a 1$000 a duzia

Vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz numero 56.

Paletots de casemira de 18$ por 12$000

Obra de encommenda: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56

Casemira escura de 5$, a 3$000 o covado

Para paletots ou roupa de menino por ser muito leve: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e insaciaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.

CARTEIRAS, para charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.

CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—

BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.

PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.

CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.

E outros, de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores ... á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Approxima-se o mez de dezembro, tempo em que o Paris na America, á rua Duque de Caxias n. 59, ... tem de dar o seu balanço, por esse motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo a fim de ... o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o Paris na America conserva com ... o seu gabinete reservado para escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos, que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumos em ... de patente ... de ... fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos da corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Vargas de Araujo, Trindade & Avelino, Pinto & Portella (garantido pelo ...) ... e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respeito da qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados quadrados para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Folhinha de variedades para o anno de 1874

Contendo alem do kalendario, a tabella dos emolumentos cobraveis no tribunal do commercio desta provincia, preços e partidas dos vapores de mar e terra, nomes das ruas desta cidade, tabellas dos emolumentos parochiaes etc. etc.; á venda em todas as livrarias do Recife.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 320 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fora, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 4.

Vende-se

muito barato um relogio de ouro, patente suisso, e outro de prata dourado: no pateo do Terço numero 21.

Ao bom tom

Chegaram á rua do Queimado n. 43, grandes sortimentos de lãs finas com lindas listras de seda a 1$200 o covado, ditas de quadros padrões muito chiques a 480 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43, junto á pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

Cheguem ao barato

Calças feitas para o trabalho ordinario, a 800 rs.
Cortes da mesma fazenda, a 500.
Riscadinhas indianos para vestido, a 200 rs.
Chitas de bons pannos e fixas, a 200 e 240 rs.
Lenços de cores, a 100 e 120 rs.

E outras fazendas que se vendem sem reserva de preço para acabar, na loja n. 16 da rua da Madre de Deus, defronte da guarda da alfandega.

Bolças, malas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin; vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Souza e Sá & C.
Rua do Bom Jesus n. 23

Neste estabelecimento tem para vender, commodos preços, o seguinte:

Tacos muito leves para bilhar.

Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.

Torneiras de buxo de systema moderno.

Malas para viagem.

Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o môfo no aço.

Bandejas finas e ordinarias.

Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.

Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.

Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e piano.

Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado. proprias para trabalhar com a mão trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.

Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N. Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para facas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Vende-se por commodo preço uma das melhores casas á Boa-Viagem, comprehendendo um pequeno sitio, para pastagem de vaccas e terreno fresco, para planta de capim: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias, n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante corôa, (inteira novidade); ao bello sexo compete, pois, antes, virem colhe-las enquanto estão viçosas.

Prensa para timbrar.

Vende-se uma prensa para timbrar papel, cartões, etc., etc., acompanhada de uma grande collecção de typos e mais pertences: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Ao bello sexo.

Guimarães & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 10$000 o corte: a elles, antes que se acabem, na loja da rua Primeiro de Março, n. 18.

MUTILADO

LITTERATURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO BACHAREL JOSÉ LOMELINO DE MENEZES VASCONCELLOS DE DRUMMOND, NA SESSÃO MAGNA DA INAUGURAÇÃO DA SOCIEDADE LITTERARIA E AUXILIADORA DA INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Minhas Senhoras! Meus Senhores! Ha na vida humana arcanos insondaveis, que parecem sigillados pelo dedo do Eterno.

Ha mysterios incomprehensiveis que, quando o philosopho, olvidando sua contingencia tenta devassar, suas pesquizas são improcuas como os vaticinios de Cassandra! E quando o homem, em sua estolida vaidade, julga ter achado a escada de Jacob, por onde ha de escalar as ameias do céo, um braço possante o faz estacar, uma voz energica lhe brada: — E's homem; pára! E esse braço é o braço da Providencia, e essa voz é a voz de Deus!

Quando paixões desenfreadas obumbram o horisonte da terra de Santa Cruz, e a cizania lavra, —como horrifico contagio, desde o palacio do magnata até a mansarda do pobre; quando a politica segrega os vinculos da amizade e sempre os laços santos da natureza armando o amigo contra o amigo, o irmão contra o irmão, a mocidade unida, compacta, vem pressurosa e cheia de jubilo depôr suas offerendas, puras como seus corações, nas aras das unicas divindades, que ella adora, idolatra; das unicas potencias ante as quaes ella se prostra, se curva, DEUS—PATRIA, E LIBERDADE! Sublime trindade! sacrario santo, que encerra todos os conhecimentos, todas as virtudes desejaveis!

Deus! palavra que enche o universo! O scelerado, em cuja fronte a sociedade estampára o ferrete da ignominia, o homem lançado ao mundo para flagello da humanidade, o ente dotado de instinctos de féra, ergue, nas trevas, o ferro homicida; e a aura que doudejante passa, leva-lhe ao ouvido um nome, e seu braço cahe inerme —esse nome é Deus!

O palinuro valente sulca ousado as aguas do oceano: mas eis que o céo se veste de crépe, e lá ao longe ribomba o trovão, e relampagueam os fuzis! D'ahi a pouco, um golfão d'agua inunda o batel, e mais outro, e mais outro... e o pobre nauta sobraçado á primeira taboa que lhe vem á mão, clama por um nome e esse nome é—Deus!

O fucaro avarento, deslumbrado pelas grandezas da terra, desce ao tremedal da infamia e da impureza, levanta-se com a mão cheia de oiro, embora com as faces cobertas de lama.

Um dia, porém, sente os ferrolhos de seus thesouros humedecidos, pelas lagrimas das victimas sacrificadas á sua ambição e por entre o tinir do ouro ouve as vozes da miseria, tristes, tristes—como o Canto do Calvario!

E o avarento lembra se de um nome e abandona suas riquezas esse nome é—Deus!

Lá no alvergue da mendigo, onde tudo respira miserias, muitas vezes um desgraçado se estortega nas agonias terriveis da fome, se debate nas angustias dolorosas do frio; mas o mendigo não desespera, porque de continuo em sua mente, adeja um nome, esse nome é Deus.

Na abastança ou na pobreza, na felicidade ou na desgraça, no albor ou no occaso da vida, um nome nos acompanha sempre, porque esse nome é tudo, porque é finalmente—Deus.

A religião deve pois, senhores, achar guarida em vossos peitos, de envolta com o amor da patria, com o amor da sciencia; tentar obter esta sem possuir aquella, é querer começar um edificio pelo ar.

Se muitas vezes o homem se mostre grande quando se humilha, é porque como disse Lacordaire, a religião eleva o homem, abatendo-o.

Na bella phrase de Bacon, ella é o aroma que impede a sciencia de corromper-se.

O talento sem a religião, é como a belleza sem a virtude.

Quereis saber agora, senhores, o que é o amor da patria?

Cotejai as paginas da historia, esse espelho, que reflecte os grandes feitos das preteritas gerações.

O que vede ahi?

Emquanto erigiam-se monumentos que perpetuassem a memoria de Lerna, que cortára a lingua com os dentes para não delatar a patriotica conjuração de Harmodio e os laureis da victoria engrinaldavam as frontes dos heróes de Salamina e Marathona; emquanto as Thermopylas se lia sobre o tumulo de Leonidas:—Caminheiro, ide dizer a Sparta, que morremos para cumprir suas leis,—a Grecia foi senhora do mundo.

Depois, porém que Alcibiades sentio pesados guantes arrochearem-lhe os pulsos, e Themistocles, á guisa do gigante de Ajaccio impetrara o obolo do inimigo; depois que Aristides, o justo, como um rapsoda de Homero, fôra cantar no exilio as saudades da patria, e que o ultimo verbo de Demosthenes fôra quebrar-se de encontro á estatua esqualida e fria da corrupção; a terra dos Pelagios succumbio na luta e curvou a cerviz ao jugo do estrangeiro

E' que, Philopemenes, o ultimo dos gregos, fôra o ultimo dos patriotas!

Emquanto Druilio percorria as ruas, ao som de melodiosa orchestra, e o vencedor de Brenno era conduzido do capitolio ao carro triumphal, a soberba Roma sentou-se no solio do universo.

Mas, depois que ao patriotismo succedeu o fausto e as liberdades publicas trucidadas pelo *tribuno* da Gallia derramaram a ultima lagrima sobre o feretro de Bruto e Catão — o Supremo Architecto fez o anjo do exterminio embocar a tuba de Jericó e os muros da cidade eterna esboroaram-se ante essa invasão de homens até então desconhecidos!

Amar a patria, senhores! é amar o lugar com as suas recordações saudosas ou ridentes, amargas ou doces, é amar os homens com a affeição da infancia, com a admiração da juventude, com a força da communhão das crenças na virilidade, é amar o cidadão com a inspiração de uma missão e um dever commum com o enthusiasmo da esperança de tropheus conquistados em liça commum; é amar o estado em toda a grandeza de suas vistas desinteressadas, é amar o povo, de cujo seio deve sahir a aureola das corôas, como do seio da terra, sahe o ouro de que as fabricam; é amar o espirito e a actividade nacionaes, porque dessas faculdades sahe a luz, que alenta e fecunda a seiva de sua vida, é amar a humanidade, porque a patria é uma aspiração a essa unidade das nações de que falla o prophetico Lamenais; é amar a Deus, a cujo aceno surgem e brilham as espheras e os povos triumpham.

Foi o patriotismo que aguçou o gladio de Camillo e fez fugir de Roma os invasores; que animou a lei da emancipação aos filhos das constellações do norte, e Washington deu um mundo sublime de força e de luz ao continente de Calombo!

Quereis ainda, senhores, saber o que é o patriotismo?

E' Regulo soffrendo supplicios atrozes, mas ensinando a Carthago que a dor não responde quando a tortura interroga!

E' Horacio Cocles disputando a passagem d'uma ponte, e encontrando a immortalidade no fundo d'um rio!

E' Mucio Scevola impassivel estendendo a mão á fornalha do rei Porsenas, e as brazas que crepitavam eram outras tantas perolas, que iam incrustar-se na sua corôa de cidadão!

E' Curcius arremessando-se ao abysmo da praça publica para, satisfazendo o oraculo, conjurar a catastrophe, que ameaçava assoberbar sua patria!

E lá no fundo do barathro fôra achar a admiração dos posteros!

E' Joanna d'Arc atada ao poste, sentindo as vehementes chammas da fogueira dilacerem-lhe as carnes! E as espiraes das labaredas subiam até Deus, exorando justiça contra a infamia e a cobardia da orgulhosa Albion!

E' de Thou, é Cing-Marc, cujas cabeças rolaram pelos degráos do patibulo, porque acalentaram a idéa de que podiam libertar a França de Richelieu, o maior tyranno do seu tempo! Mas, lá na historia se devisa seus nomes, e um nome famoso na historia é como um astro que rutila no céo: elle não póde extinguir-se senão com o mundo!

O amor da patria é a patria que se ergue como um só homem, e que unisona reclama por seus direitos postergados!

Mas os campos de batalha não são o berço do patriotismo, Marco Manlio defendendo o Capitolio dos assaltos de Brenno, não é mais livre do que Catão; nem os cantores do hymno de Roget de Lille á sombra das aguias, não são mais filhos da patria do que os guilhotinados de Terrorismo!

Dizei essa palavra á uma nação que carregaram de cadeias e cujos altares prefanaram seu estandarte d'antes rôto pela mão do despotismo, tremulará mais brilhante sobre uma hecatombe de sceptros partidos; vêde como a Italia, illustrada de tropheus e de heróes, reconstrue seu Colyseo, como a Hungria, inclinando o joelho ao sol da liberdade, vê tremer seus oppressores velados nas cortinas do throno; como a Polonia, despertando ás canções de Lamennais, o crente, irá decepar a cabeça da aguia russa que se volta para o occaso *questa aquila grifanha, cheper piu devorari due becchi porta.*

Senhores! Quando o coração pulsa, e pulsa sofrego de amor pela patria, tentar suffocal-o é querer como Xerxes agrilhoar as vagas do oceano! E' pois nobre e grande o facto que hoje presenciamos neste santuario: nobre como o triumpho do espirito sobre a materia; grande como os festins da mocidade.

Bem dizia Sallustio que os homens devem muito exforçar-se pela educação e aperfeiçoamento das faculdades d'alma para sobresahirem aos animaes irracionaes.

Effectivamente, sem a educação, e a instrucção (sua irmã germana) os homens arrojam-se progressivamente para o embrutecimento de seu espirito, inteiramente materialisam-se; vivem vida mesquinha e triste; propendem para seu rapido e total anniquilamento; ao passo que com o efficaz auxilio dellas os povos resurgem sempre por subido e glorioso renome, perpetuam-se na memoria dos coevos, e posteros; affeiçoam-se intimamente ao engrandecimento de sua patria e ás suas instituições; aperfeiçoam-se na pratica das virtudes publicas e privadas; promovem, emfim, a consecução do grande fim social, o progresso e a civilisação, porquanto quebrados esses poderosos élos da cadeia de transmissão em qualquer paiz desapparecem necessariamente os elevados sentimentos; surgem os habitos reprovados, os vicios mais ou menos torpes, e logo após o infame cortejo dos crimes, a desmoralisação publica; em uma palavra, a corrupção em que de dia em dia vai debatendo-se até que se aniquila e se despenha na decadencia e no abysmo. Poderão então haver *habitantes* nesse paiz, inertes e inuteis; mas nunca *cidadãos* proficuos e benemeritos.

A paz das nações, que teem quasi por encanto desapparecido do mappa-mundo pela sua negligencia ou missão na prestação desse alimento vital do espirito, vê-se que a França, a Allemanha, a União-Americana, onde principalmente a educação e a instrucção teem ascendido ao maximo desenvolvimento e maior fastigio de gloria possivel pelo grande impulso, quer official, quer dos cidadãos, que não cessa de ser-lhe prestado, são testemunhos inequivocos, solemnes, exemplos immorredouros da realisação desses factos.

Eia, pois, obreiros do progresso, proseguí com toda a perseverança e o maior denodo no vosso magno e glorioso empenho, o qual irá necessariamente attingir ao verdadeiro bem estar da nossa chara patria.

Ella, á vista dos sazonados e proficuos fructos do vosso nobilissimo trabalho, dos vossos assiduos esforços, cedo ha de bemdizer a vossa memoria, e terá de transmittir de geração em geração o legitimo titulo de vossa benemerencia por esses vossos relevantes serviços que lhe tendes prestado.

Eia, conspicuos apostolos da sciencia, e da liberdade; avante nessa vossa sempre louvavel dedicação em prol desses verdadeiros e supremos interesses da patria, e da humanidade — *Virtus unita crescit*, e vos tornareis dignos das benções de ambas.

« Educai o povo, diz o autor—*do espirito das leis*, e elle conhecerá os seus direitos. » Este acto, a que assistimos, é um seguro garante de que a vós principalmente caberão as glorias dessa grandiosa tarefa.

Disseminai e protegei a instrucção por todo este abençoado sólo e o estrangeiro não mais virá insultar o nosso pavilhão.

E se esta necessidade é indeclinavel para a vida e progresso das nações, hoje mais do que nunca é ella reclamada altamente por esta terra que é nossa patria; por esta patria que tanto amamos!

E' mister que o Brasil não deixe o seu pendão conspurcar-se de lama, porque essa lama é o symbolo indelevel de eterna vergonha, porque essa lama é a tunica de *Nessus* no corpo dos povos.

Pois bem, mocidade, vós, á quem sobre o amor da gloria, vós, que sois os primeiros da caravana da civilisação, vós em cujos peitos pulsa com orgulho um coração de brasileiro, se preciso fôr, engrosse as fileiras dos defensores da nossa terra. E collocados em derredor da bandeira nacional, defendei-a como os nossos indigenas defendiam a sua taba; e se a despeito de tudo, ella tiver de cahir nas mãos do inimigo, fazei como o almirante bátavo, que ella vos sirva de mortalha nas hecatombes da patria.

Hei dito.

José Lomelino de M. V. de Drummond.

DISCURSO RECITADO NA ABERTURA DAS AULAS DO SEMINARIO DO PORTO PARA O ANNO DE 1873—1874 PELO EXM. E RVDM. SR. D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA, BISPO DA MESMA DIOCESE.

(Continuação)

Era para o povo a belleza da biblia sagrada, a simplicidade do ensino do cathecismo, a suave uncção e meiga ternura das orações e lithurgia da igreja postas ao alcance de todos em lingua vulgar, e com o poderoso auxilio da imprensa ha pouco descoberta. Era para os de moral frouxa e duvidosa a abolição do que a igreja tem de mais austero, como a confissão, os jejuns, abstinencia, celibato e votos de ordens religiosas. Era para os imperantes o interesse politico que lhe vinha da posse dos bens ecclesiasticos, do exercicio do poder espiritual, e por ultimo do fanatismo religioso nas guerras movidas contra um poderoso inimigo catholico. Era emfim para todos o incontestavel talento dos primeiros defensores do protestantismo, a energia das suas convicções e o zelo incansavel em as fazer partilhar.

E ter-se-ha dito tudo quando se levar sómente á conta dos protestantes as causas porque em menos de meio seculo perdeu a igreja catholica na Europa boa terça parte dos seus filhos? Não, senhores: a verdade deve sempre dizer-se, e mórmente em historia, que além de justiça para o passado, é tambem lição de experiencia para o futuro.

A par do erro de doutrina, e mesmo antes delle, soltou-se um grito que foi echoar no coração de todos os fieis, os mais dedicados á igreja. Apregoou-se a reforma, inculcaram-se como reformadores, e infelizmente tantos eram os abusos, tanta e tão geral a corrupção no proprio Santuario que foram logo, e nem podiam deixar de ser, bem recebidos os que se apresentavam como restauradores da primitiva pureza da igreja. Mas nem em doutrina o negar é professar, nem em disciplina e costumes o destruir é reformar; e assim a experiencia bem depressa mostrou que *não eram elles da linhagem daquelles pelos quaes devia vir a salvação a Israel.*

Eis aqui, pois o verdadeiro estado da igreja neste seculo XVI, que se póde considerar como um dos de mais tremenda crise por que tem passado.

O antigo deposito da fé tinha sido alterado, e os pontos mais importantes da sua doutrina eram negados um a um pelo espirito innovador de dia para dia mais ousado. Por outro lado a sua vida moral e espiritual parecia quasi extincta pela depravação de costumes que contaminara todos os seus membros, e para maior mal nem sequer poupara os mais elevados em jerarchia.

E' bem conhecida de todos a exclamação do nosso veneravel arcebispo de Braga, frei Bartholomeu dos Martyres. Não era excessivo zelo pela causa publica ecclesiastica, e ainda menos que não soubesse considerar em outrem a alta diguidade que em si proprio sempre defendera; era sim o amor á verdade, e o claro conhecimento della que lhe fez declarar desassombradamente em pleno concilio — *Os eminentissimos e reverendissimos cardeaes carecem de eminentissima e reverendissima reforma*

Egotados os outros meios, restava como unica esperança o remedio heroico que a egreja reserva para os dias de maiores perigos: convocar todos os pastores, e em união de crenças e vontades salvar o rebanho de Christo. Assim se fez; celebrou-se o concilio de Trento, e mais uma vez, sob a inspiração do Espirito Santo, apresentou-se a igreja a par das circumstancias, firmando a fé contra os de fóra, e restaurando a disciplina para os de dentro.

Não é nosso intento, nem vem a proposito fazer descripção dos actos deste Santo Concilio, em que o catholico não sabe qual admirar mais, se a clara simplicidade e pureza das definições dogmaticas, se a sabedoria das leis de reforma disciplinar. Bastar-nos-ha para o nosso fim recordar a 23.ª sessão de reformatione, e o nunca assás louvado capitulo XVIII, em que o concilio ordena o estabelecimento do seminarios em cada diocese. O alcance desta instituição foi desde logo apreciado com juizo tão seguro, que ao darem sua plena approvação a este decreto os prelados todos exclamaram, que quaesquer que tivessem sido os seus trabalhos, incommodos e dissabores (e a historia narra em como não foram poucos nem pequenos) de tudo se davam por bem pagos, embora a igreja não colhesse do concilio outro resultado senão a fundação dos seminarios.

Não podemos resistir ao prazer de citar as propprias palavras do concilio, que são ellas mais expressivas e calam mais no religioso coração dos nossos ouvintes do que outras nossas proprias. Os seminaristas, aos quaes especialmente nos dirigimos, conhecerão tambem que não são estabelecidas de agora, mas teem tres seculos de existencia, as principaes regras da sua vida escolar.

Diz este memoravel capitulo XVIII:

« Como os adolescentes, a não serem bem dirigidos, se deixam facilmente ir atraz dos prazeres do seculo; e não sendo possivel, sem especial e omnipotente protecção de Deus, que se aperfeiçoem e perseverem na disciplina ecclesiastica, a não serem formados na devoção e religião desde os primeiros annos, e antes que o habito do vicio se apodere delles de todo: o santo concilio determina que todas as igrejas cathedraes, metropolitanas, e outras superiores a estas, conforme as suas posses e extensão da diocese, serão obrigadas a sustentar, educar religiosamente, e instruir na disciplina ecclesiastica um certo numero de jovens diocesanos n'um collegio que o bispo estabelecerá perto da sua igreja ou outro local apropriado.

« Nesse collegio nenhum alumno será recebido que não tenha doze annos de idade pelo menos, seja nascido de legitimo matrimonio, saiba ler e escrever, e pela sua boa indole e inclinação dê esperanças de se dedicar sempre ao serviço da igreja. Quer o santo concilio que sejam escolhidos com preferencia os filhos de pobres, sem todavia excluir os de ricos, uma vez que sejam sustentados á sua custa e dêem as mesmas provas de dedicação a Deus e á igreja.

« O bispo depois de dividir os alumnos em tantas classes quantas entender necessario, segundo o seu numero, idade e adiantamento, destinará uma porção delles para o serviço das igrejas, e conservará os outros para maior aperfeiçoamento nos estudos, preenchendo sempre os logares vagos, de modo que o collegio seja um perpetuo seminario para o serviço de Deus.

« Para que possam ser mais facilmente educados na disciplina ecclesiastica, receberão primatonsura logo á entrada, e usarão sempre de habito clerical. Estudarão a grammatica, o computo ecclesiastico, o canto e tudo quanto diz respeito ás bellas letras: dedicar-se-hão ao estudo da sagrada escriptura, livros ecclesiasticos, homilias, administração de sacramentos, e muito principalmente o necessario para o ministerio de confessor.

« O bispo terá cuidado em que assistam á missa todos os dias, se confessem ao menos uma vez cada mez, recebam o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo quando o confessor o aconselhar, e sirvam na sé cathedral nos dias de festividade. Tudo isto e o mais que parecer necessario ou conveniente será regulado pelo bispo, assistido de dous capitulares dos mais velhos e experimentados, que com amiudadas visitas manterá tudo na ordem estabelecida, para o que castigará severamente os discolos, incorrigiveis ou viciosos, expulsando-os mesmo, se tanto for preciso. »

Longa vai esta citação; e no entretanto mais ainda contém este capitulo, que com pezar omittimos, e em que o concilio dá as mais acertadas providencias para não faltarem aos seminarios os recursos pecuniarios indispensaveis para o seu sustento. Era então a igreja rica, e de sua riqueza tirava o que era necessario: hoje é pobre, mas louvado Deus ainda sua pobreza lhes póde dar esmola.

Eis porque modo a igreja se reformou perpetuamente a si propria preparando para o presente e para o futuro um continuo sacerdocio digno delle em santidade de costumes, e á altura das exigencias do seculo pelas luzes da sciencia.

Com razão exclama um historiador ecclesiastico ao narrar a instituição dos seminarios: « Vêde com que cuidado, com que carinho e precauções, a igreja de Deus mette mão á obra dos seminarios. Parece qual mãi a preparar o berço do filho que vai dar á luz: vai esse filho a ser uma nova creação do espirito de Deus na igreja e pela igreja: creação espiritual para restaurar a face da terra, creação maravilhosa em que a igreja renovará sua propria mocidade, e continuamente renascerá sempre antiga e sempre nova. »

E com effeito, senhores, no seminario florescente tem a igreja os elementos do sacerdocio formado segundo o seu proprio espirito, porque nelle e só nelle é que o ministro da igreja, ao passo que instruido na sciencia indispensavel, é tambem educado nos costumes pela experimentação da sua vocação.

São estes os fins de um seminario; consideremos cada um delles, senão como a materia o exigiria, pelo menos quanto o tempo o permitte.

A nenhuns olhos por menos perspicazes que sejam, tem escapado a luta que se está travando entre o presente o passado. Nessa contenda surgem duas convicções, ambas condemnaveis por exageradas e extremas. Uns sem terem na devida conta as novas necessidades, interesses e instituições produzidos pelo incessante progresso da humanidade, só creêm no passado e pretendem fazê-lo reviver apezar de morto para sempre. Outros ainda não contentes com as glorias do presente, tem a mesquinhez de pensar que as augmentam, negando ou depreciando as de outras épocas.

Não nos compete estabelecer aqui um parallelo, e muito menos proferir outra sentença, que não seja reconhecer a cada um o seu merito. Nenhum seculo é filho de suas proprias e unicas obras: todos recebem uma herança das gerações passadas e a transmittem mais rica ás futuras gerações, pois, aos nossos maiores, que com o suor do seu rosto nos preparam o terreno, e honra aos homens de hoje, que tão viçosos fructos delle tem colhido, que com elles somos bastante ricos para não invejarmos o bem de outrem.

E se encararmos os nossos tempos pelo lado que, como é natural, mais deve interessar a todos quantos aqui nos achamos, pelo lado religioso; será ainda a época actual de quilate superior ás passadas? Não seria eu por certo que daria a palma ao seculo XIX, se tivesse de avaliar o seu merito religioso unicamente pela viveza da fé; mas a religião tem ainda outra virtude, a caridade; e por certo perante Deus a sim como perante os homens a geração actual póde merecer perdão pela tibieza das suas crenças em compensação do ardor das suas obras de beneficencia.

Qualquer que seja, porém, a decisão mais justa neste pleito de rivalidade, é inquestionavel que um dos progressos de que o nosso seculo com razão mais se ufana, é o derramamento da instrucção por todas as classes da sociedade, fazendo-a chegar até á mais humilde choupana. Caducou por desnecessaria a aristocracia do nascimento, e é repellido por odioso o seu privilegio: aceita-se, ou antes tolera se por util e conveniente a do dinheiro, mas sem fôro de realeza: reconhece-se, porém, e impéra como soberana a aristocracia da intelligencia unida á sciencia; a ella e só a ella todos se submettem em preito de homenagem.

Não serei eu, ministro da igreja, que cite o facto senão como muito louvavel, nem terei receio de ir contrariar a historia do passado, quando nella não encontro senão constantes provas do amor da igreja ás sciencias, e outros tantos titulos á gratidão dos homens pelos seus serviços á instrucção. Depois de ter salvado nos mosteiros os monumentos da litteratura; ter fundado escolas, universidades e bibliothecas repletas de obras suas; ter ensinado em collegios seus os homens mais insignes na sciencia, quer sagrada, quer profana, podia ainda a igreja contar que um dia o esquecimento seria o seu galardão, mas nunca imaginar que a cegueira da paixão lhe lançaria o epitheto de partidaria da ignorancia! Neste ponto, porém, como em muitos outros, maior justiça lhe é feita pelos seus proprios inimigos, que hoje confessam quanto tem sido benemerita da humanidade.

Segue, pois, a igreja a sua inalteravel tradição quando exige dos seus ministros a sciencia propria do seu estado, e conforma-se com as justas exigencias do seculo quando se esforça para que nesta tendencia geral para a instrucção o clero conserve o seu logar, e não perca a influencia que lhe compete, incorrendo na desprezivel nota de ignorante. A este motivo de estimulo acresce razão de maior monta, qual é a exacta apreciação do ministerio sacerdotal.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

(Continuação do n. 267)

XVII

EM QUE APPARECE O PERFIL DO PAPA ALEXANDRE VI.

Rosa Vannozia, que, como sabemos, sahira n'aquella noite de sua casa em busca de seu filho Giovanni Borgia, não encontrara este no seu palacio.

Dominico, o seu criado favorito, o seu criado de confiança, não apparecia tambem, e nenhum dos outros criados lhe pôde indicar o lugar onde fosse provavel encontrar Giovanni.

Vannozia disse então comsigo mesma:

— Cesar deve despedir-se esta noite de Alexandre para assistir á coroação do rei de Napoles; é possivel que alli esteja Giovanni.

Rosa dirigio-se para o Vaticano, onde chegou pouco depois de Cesar ter sahido, e fez-se annunciar ao papa.

Este não se havia recolhido ainda, apezar de que se recolhia cedo habitualmente.

Tirava-lhe o somno um presentimento estranho; e por tanto recebeu Rosa Vannozia que lançou em torno de si um olhar desconfiado.

Alexandre VI estava só, sentado n'uma poltrona, com o trajo pontificio e pendendo-lhe do pescoço um cordão roxo e uma cruz de ouro e esmeraldas.

Alexandre VI era já velho, e, apezar de não ser robusto, revelava á primeira vista uma gran le fibra.

A sua physionomia, como a de todos os Borgias, era insinuante e sympathica.

Com tudo, tinha os labios delgados, nos quaes errava sempre um ligeiro sorriso, e de roda dos olhos, de expressão tranquilla, esse circulo mais ou menos accentuado que revela a astucia.

Os cabellos brancos acabavam de tornar interessante a cabeça d'aquelle ancião, cuja velhice consistia, na apparencia, tão sómente nos annos.

Rosa ajoelhou, inclinou-se e beijou o pé á sua santidade.

— Levanta-te, disse Alexandre VI, estamos sós, e ninguem virá aqui. Que pretendes á esta hora? Porque vejo em ti a anciedade e a desolação?

— Cesar... aonde está Cesar? perguntou Rosa.

— Vai partir n'este momento para Napoles, afim de assistir em meu nome á solemne coroação do rei Frederico, e agora mesmo acaba de despedir-se de mim.

— E onde esteve antes?

— Fazendo os preparativos para a viagem, respondeu o papa com estranheza; mas porque me fazes essas perguntas?

— E onde está Giovanni? perguntou Rosa com anciedade crescente.

O papa poz-se em pé, e a pallidez do seu rosto augmentou prodigiosamente.

— Para que ligas um ao outro, de um modo tão lugubre, os nomes de Cesar e Giovanni? disse elle.

— Lucrecia recebeu um aviso fatal, respondeu Rosa com voz mal firme a vida de Giovanni estava em perigo.

— Em perigo! e porque? exclamou Alexandre VI.

— Por causa de Cesar.

— E' impossivel, é impossivel! Deus não pode permittir esse horror! Não! Deus em sua infinita misericordia não quererá astigar de um modo tão horrivel os meus peccados. Cesar está devorado por uma ambição funesta; *au C sar au nihil*, é esta a sua divisa. Tem inveja de Giovanni porque eu amo este; porém eu quero tambem a Cesar. Não, não posso crer que Cesar se tenha atrevido á tanto.

— Cesar é capaz de tudo! Em má hora fui sua mãi, em má hora alimentei esse monstro nas minhas entranhas.

— Se não possues uma prova, de tudo isso que tem unicamente por fundamento uma supposição horrivel, eu não posso crer tamanho crime. Cesar despedio-se de mim perfeitamente tranquillo; fallou-me de seu irmão Giovanni sem a menor alteração na voz ou no olhar; a mim não me enganam facilmente. Caim, depois do seu delicto não se atreveu a olhar de frente para Deus. Ah! não, isso é apenas um receio vago, filho do amor que temos a Giovanni. Repito, Cesar não podia enganar-me.

— Cesar tem enganado mais de uma vez á Machiavel, o homem menos sugeito a enganar-se; tem enganado Lucrecia, temnos enganado a todos, e quem é que sabe o que se occulta no pensamento obscuro e sombrio de Cesar! Hoje, no nosso banquete de familia, banquete que se dava em honra de Cesar, esteve communicativo, alegre, fez-nos rir a todos; estava na melhor harmonia com Gioaanni, com elle sahio concluido o festim, e não sei porque, eu sentime opprimida por um presentimento funesto. Recolhi-me mais tarde que as outras noites, não tinha somno, mas por fim adormeci, prostrada pela fadiga. Apenas adormecera, despertou-me um ruido de espadas que partia da rua de la Longara até á igreja de Regina Cœli; depois não ouvi mais nada. Saltei da cama, abri a janella e a rua estava silenciosa, tranquilla e deserta. Ao longe brilhava em paz a luz da lampada da Santa Madona de Regina Cœli; tranquillisei-me, julguei que aquelle ruido de espadas fôra um sonho, mas fôra uma realidade. Pouco depois veio Lucrecia, que estivera igualmente em perigo, e ouvira o ruido de um combate para os lados do Tiber. Em seguida, bateu á minha porta esse general hespanhol, a quem chamam o gran-capitão, e perguntou-me por Giovanni. Tudo isto confirma os meus terrores; sahi, fui á casa de Giovanni e este não estava alli, nem pessoa alguma me soube dizer onde poderia estar. Que será pois feito de Giovanni?

— E' joven, está ainda na idade dos prazeres e talvez o detenha e occupe uma entrevista amorosa. Esperemos, talvez não haja motivo para que nos assustemos. Se amanhã não apparecer, procura-lo-hemos.

— Talvez seja tarde.

— Se Giovanni estava ameaçado por alguma desgraça, o que não creio porque não posso, nem devo cre-lo, essa desgraça será já irremediavel.

— Talvez que Cesar não tenha partido ainda, e será bom dete-lo e interroga-lo.

— Não, não demos occasião, talvez em vão, para que Cesar creia que concebemos ácerca d'elle, tão terriveis suspeitas. Não pode ser, o assassinato de Giovanni por Cesar seria o horror dos horrores, enlouquecer-me-hia. Não pensemos n'isso; confiemos na misericordia divina. Retira-te, Rosa, e tranquillisa te; o teu receio é filho do teu amor de mãi. Esta noite mesmo mando procurar Giovanni e se o encontrar, receberás aviso immediatamente.

Rosa sahio.

Alexandre VI ficou aterrado, meditabundo, sombrio.

— E' possivel, é muito possivel, disse elle comsigo mesmo. Em Cesar estão reconcentrados todos os peccados da minha familia. O seu odio a Giovanni não pode occultar-se, especialmente aos meus olhos; mas esta anciedade é espantosa, e é necessario sahir d'ella.

Alexandre VI fez vibrar um timbre e immediatamente appareceu um camareiro.

— Chamem o capitão Pignatelli.

Pouco depois apresentou-se um homem de trinta annos, perfeito mocetão, vestindo meia armadura, botas altas com esporas, punhal e o capacete debaixo do braço.

— Santissimo padre, disse elle ajoelhando e inclinando profundamente a cabeça.

— Meu filho, disse Alexandre VI, tu és valente e sagaz e serves-nos com amor e solicitude, como filho obediente; por isso te amamos e te deitamos a nossa benção apostolica

— Mandai, santissimo padre

— Necessitamos saber immediatamente onde está o nosso mui querido filho o duque de Gandia e de Benavento, generalissimo da igreja. Não foi encontrado em sua casa para serviço de Deus o da nossa santa séde urge encontra-lo.

— Se sua senhoria o duque estiver em Roma, santissimo padre, antes de duas horas terá vossa santidade noticias d'elle.

— Mãos á obra, disse com firmeza Alexandre VI.

Pignatelli levantou-se, fez uma profunda reverencia e sahio.

— Oh! disse Alexandre VI ficando só, dentro em pouco este homem me trará noticias de Giovanni, favoraveis ou adversas. Cesar, o maldito, o reprobo, o que se não detém, nem mesmo diante do seu sangue, no caminho da ambição! O' Jesus! meu doce Jesus! por tua paixão e morte, afasta do teu representante na terra este amargo calix! Apura para comigo a tua misericordia, não me faças expiar de um modo tão horrivel os meus peccados, e se é da tua divina vontade que eu passe por esta amargura, dá-me valor para a supportar.

Alexandre VI, vacillante e tremulo, aproximou-se do seu genuflexorio, ajoelhou e poz-se a orar com toda a sua alma.

XVIII

O GRAN-CAPITÃO METTIDO CONTRA SUA VONTADE, N'UMA INTRIGA QUE TINHA POR BASE O AMOR.

Não ha heroe que, sem deixar de ser heroe, e por forte que seja, não tenha um lado vulneravel que o enfraquece.

A questão está em encontrar esse lado.

O gran-capitão, heroe em mais de um ponto, tinha o fraco de uma vaidade desculpavel, filha da consciencia da sua grandeza e do seu poder.

Era além d'isso, embora se soubesse dominar, apaixonado por tudo quanto era ardente, perigoso, embriagador.

Impressionava-o a formosura das mulheres, o se não cedera como Fernando V, á essa propensão duplicada do espirito e da materia para a mulher, fôra porque essa propensão estava compensades n'elle pela rigidez com que cumpria os seus deveres de christão, de marido e de cavalleiro.

Entrara, porém, em Roma; aquella atmosphera impura e empeçonhada, começara por repugnar-lhe o causar-lhe desprezo.

Não encontrara em Roma nada digno de ser respeitado senão a augusta e sagrada pessoa do pontifice.

Verdade era que Gonzalo de Córdoba não estivera em contacto verdadeiro com nenhuma outra.

Ao rei de França tratara elle com a fria altivez dos reis catholicos que representava e eram então os mais poderosos do mundo.

Com Orsini não quizera trocar ainda uma palavra e voltara-lhe as costas, quando aquelle se dirigira a elle no Vaticano.

Com o duque de Gandia e com o duque Valentino, usara de uma cortezia ceremoniosa.

A duqueza da Roumania, isto é, Lucrecia Borgia, não podera elle ver, porque estava retirada no convento de San-Sixto.

Estava terrivelmente prevenido contra ella e por isso, como vimos, as seducções de Lucrecia não haviam logrado fascina-lo.

Com tudo, Gonzalo não se recordava de ter visto nunca uma mulher tão formosa e fascinadora.

Quando se recordava d'ella, dizia comsigo mesmo:

— E' lastima que uma mulher tão formosa e com tanto engenho, seja tão perversa.

Depois, e por causa de Lucrecia, conhecera Angiolina, que lhe parecera um anjo um pouco estraviado, voando por onde não devia voar, mas anjo sempre.

Por ultimo, a duqueza de Urbino encontrara-o já bastante infeccionado d'aquella atmosphera de libertinagem, era formosissima, insinuante, astuta, e fizera-o resvalar.

Gonzalo encontrara-se, sem saber como, amante da duqueza.

Causava-lhe isso um tal ou qual remorso; parecia-lhe ver fixar nos seus os olhos de sua mulher accusando-o, pedindo-lhe contas.

Eram onze horas do dia quando o gran-capitão se levantou.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL